

TRIBUNA DA IMPRENSA



ANO VII — N.º 1.592 — UM JORNAL QUE DIZ O QUE PENSA PORQUE PENSA O QUE DIZ — Quinta-feira, 24 de Março de 1955

EDIÇÃO DE HOJE
2 CADERNOS

Dez mil toneladas de açúcar do Brasil para a União Soviética

Operação triangular feita por intermédio de grande firma americana — Os compradores pagam mais de trezentas mil libras e declaram-se autorizados pelo Departamento de Estado (USA) a "vender para os países da Cortina de Ferro" — (LEIA NA "TRIBUNA ECONÔMICA")



A MORTE surpreendeu Artur Bernardes na estacada da luta política. Dois depoimentos sôbre sua personalidade dão a medida do que representa, para a vida pública brasileira, o desaparecimento do ilustre líder político mineiro. Disse Mangabeira: "Caiu de pé, com a carabina na mão, sentindo o cheiro da pólvora dos embates políticos". Arinos disse: "Foi um capitão que desceu com seu barco ao fundo dos mares, a mão na roda do leme".

HONRAS DE CHEFE DE ESTADO NOS FUNERAIS DE BERNARDES

Era um dos três ex-Presidentes da República ainda sobreviventes — Líder nacionalista — De vereador ao Catete — Morreu aos 80 anos, de enfarto do miocárdio — Hoje às 16 horas, sairá o entêrro do Palácio Tiradentes para o cemitério São João Batista — As homenagens à memória do velho deputado e Presidente do Partido Republicano — (TEXTO NA PÁGINA 2)



D. Clélia Vaz Bernardes (mais de 50 anos de casados) se inclina diante do companheiro morto. As virtudes públicas do ex-presidente da República, exaltadas por todos os políticos, eram um complemento de suas qualidades de cidadão e chefe de família

Dobram os sinos da matriz de Viçosa

Artigo de CARLOS LACERDA, na página 4

As eleições só serão livres se forem feitas as reformas

Dramática advertência do sr. Artur Santos, Presidente da UDN, na Convenção da UDN do D. Federal



O industrial Benjamin A. Roux foi detido (secretamente) pela Polícia-Política para ser ouvido no inquérito sôbre o afundamento do "Santa Martha". Pela primeira vez deixou fotografar-se (pela TRIBUNA DA IMPRENSA). Revelou que em vez de acusado é também vítima

"AS eleições serão uma burla, se a Lei Eleitoral não for reformada e o poder econômico continuar como fôrça decisiva, no campo da política" — declarou o sr. Artur Santos, presidente da UDN, na convenção da UDN do Distrito Federal.

Instalou-se a convenção às 21 horas, na sede do partido, à rua da Assembléia, 51. Encerrando a sessão, o sr. Artur Santos afirmou a sua integral solidariedade com os têrmos do discurso do sr. Carlos Lacerda, primeiro orador da sessão.

— "Nós, que nos batemos pela democracia" — disse o sr. Arthur Santos — "somos, hoje, acusados de golpistas por aquêles que sempre procuraram sufocar e destruir o espírito democrático. Chegou o momento das definições claras, precisas. — "Não podemos esperar que sejam verdadeiras, as eleições, num sistema implantado sob a égide da maior das corrupções e a pressão do poder econômico. Temos uma tradição de luta. Em hipótese alguma, deixaremos a liça. No entanto eu pergunto se os democratas terão de enfrentar, a 3 de outubro, nas urnas, não apenas os seus adversários mas todo um sistema em que as urnas, só excepcionalmente, refletem as decisões do povo".

O presidente da UDN afirmou que as últimas eleições somente em alguns Estados e no Distrito Federal foram um espelho da opinião popular. Referiu-se ao "espetáculo vergonhoso das eleições no Maranhão" em que "uma Justiça surda ao clamor do povo, prestou-se ao papel de patrocinar uma farsa".

Frisou as "graves responsabilidades da UDN" neste "momento de perigo para a democracia" em que o Brasil está mergulhado numa "crise integral" e pediu aos convencionais do Distrito Federal que meditem sôbre êstes pontos.

ORADORES

Em discurso, Carlos Lacerda pediu à UDN do Distrito — "vanguarda da UDN nacional" — que marque a posição de independência do partido para com o govêrno mas que exija do govêrno o cumprimento dos compromissos que assumiu a 24 de agôsto de 1954.

Também falaram, sôbre questões de ordem geral, uma vez que os debates políticos começam hoje, os srs. Serafim Dias Pinto, Manoel Barbosa de Oliveira, do diretório de Madureira, Newton Guerra, do diretório da Tijuca, Alexandre Santos, do diretório de Catumbi, a sra. Maria Rita Soares de Andrade e o sr. Raimundo Moniz de Aragão.

BERNARDES

A pedido do vereador Wilson Leite Passos e dos srs. Azael Fontes e Piracicaba Figueira, a UDN do Distrito manifestará o seu pesar pelo falecimento do ex-presidente e deputado Arthur Bernardes e far-se-á representar no sepultamento.

MAJOR VAZ

O diretório da Gamboa apresentou duas propostas, uma das quais foi aprovada, automàticamente. Esta, pedia a inauguração, na sede da UDN do Distrito Federal, de um retrato do major Rubens Florentino Vaz, morto em atentado preparado pela guarda pessoal do falecido presidente Getúlio Vargas, no dia 5 de agôsto de 1954.

O pedido afirma que o major Vaz, "dando sua vida, permitiu que o Brasil se libertasse do regime da corrupção e da vergonha".

VOTO DE REPULSA

A outra proposta, que será examinada, hoje, pela comissão de diretrizes políticas, é um voto de repulsa ao ato do presidente Café Filho que nomeou o seu secretário particular, sr. Oséias Martins, "detrator da UDN, da democracia e das fôrças armadas", para um cartório.

A comissão de diretrizes políticas está constituída pelos deputados Odilon Braga, Mário Martins e Carlos Lacerda e pelos srs. Raimundo Moniz de Aragão e João Batista Stávola.

Foi aprovado voto de pesar pelo falecimento do sr. Roberto de Menezes Moura.

Assinalamos, entre os presentes, os seguintes: vereadores Raul Brunini, Lígia Lessa Bastos e Aníbal Espinheira, deputado Adauto Lúcio Cardoso, srs. Jorge Alberto Vinhais e Arnaldo Soares Trappa.

A mesa foi presidida pelo general Lessa Bastos, um dos fundadores da UDN e pai da vereadora Lígia Lessa Bastos.

Leia na pág. 4 o discurso de Carlos Lacerda: "O candidato não pode ser lançado às feras".

Banco de Crédito Real de Minas Gerais S. A.

65 ANOS de bons serviços

Fiscal de teatro vai ganhar Cr$ 360 mil por mês

Benjamim Vargas e o pai de Ivette, entre os candidatos ao cargo mais nababesco do mundo — Quando você vai ao teatro, parte do que paga se destina a 9 funcionários privilegiados — Sentença judicial garante o absurdo — Consequências do rateio da arrecadação entre os milionários do serviço público — Remédio heróico mantido em segrêdo — (LEIA TEXTO NA PÁGINA 2)



A MARINHA PRECISA DE NOVOS SUBMARINOS

Problema sério para a estratégia da defesa nacional o estado dos três existentes — As lições da Batalha do Atlântico Sul — A reforma não compensa — A Rússia tem 500

(LEIA NA PAGINA 8)

"UM HOMEM DO MAR JAMAIS USARIA A LINGUAGEM DE KLINGER"

Impossível afundar um navio como diz o maquinista do "Santa Marta" — Continua o mistério em tôrno do naufrágio — Testemunha sòmente o industrial Roux — Depoimentos — (PÁG. 7)

Mangabeira, sôbre Bernardes:

Morreu de pé, como sempre quis morrer

O deputado Otávio Mangabeira pronunciou ontem na Câmara, durante as homenagens à memória do ex-presidente Artur Bernardes, o seguinte discurso:

JÁ que tanto se falou sôbre o grande brasileiro, prefiro dizer "o grande cidadão", que acabou de ser levado pela morte para outras margens da vida, bastam-me duas palavras para saudar da tribuna, por delegação da bancada do Partido Libertador, a memória de Artur Bernardes.

Seu velho, sincero e dedicado amigo, seu companheiro de lutas em mais de uma fase agitada da vida republicana, como criatura humana, como homem particular, trago o coração amargurado. Só soube de sua morte quando entrei neste recinto. Senão teria ido assistir-lhe aos últimos momentos, ajoelhar-me e rezar com o sacerdote que pediu a Deus por sua alma. Como homem público, entretanto, congratulo-me com Artur Bernardes pelo modo por que morreu. Sei, de ciência certa, que êle queria morrer assim. Ontem, estava aqui por estas bancadas, pleiteando a causa pública. Conheci-o muito de perto. A sua virtude capital era o espírito público. E o espírito público é a maior das virtudes de que precisa uma pátria, e a desgraça do Brasil é que ela nos vai faltando.

Morreu aos oitenta anos. Morreu de pé. Caiu de pé com a carabina na mão, sentindo o cheiro da pólvora. Quando o procurarem de novo e não o encontrarem presente para tomar parte no combate, é porque êle já está na eternidade. E se lá na eternidade, na qual creio sobretudo, bem mais do que nesta vida, podem os que para lá partiram pensar nas coisas terrenas, não tenho nenhuma dúvida: êle estará pensando no Brasil, nesta desgraçada situação em que deixou o Brasil. E daqui o apêlo que lhe faço — parece que o tenho ao meu lado: é que de lá não abandone este povo, não abandone esta pátria tão necessitada de bons influxos, que a tirem das dificuldades terríveis com que anda hoje lutando.

Bem haja o espírito de luta de Artur Bernardes. Nunca vi homem mais bravo, de maior bravura cívica. Nunca vi maior devoção à política, à vida pública. E' outra coisa que nos vai faltando. A política, a vida pública, é coisa para ser exercida como apostolado e sacerdócio. Comparo os verdadeiros homens públicos por isso mesmo, aos sacerdotes da fé que cumprem o seu dever. Eu amo os monges nos seus monastérios. Há muitos que deles zombem. Mas quando eu penso num homem que, à flor da mocidade, se recolhe a um mosteiro, renunciando a tudo que há no mundo, para lá rezar por nós que estamos pecando cá fora, sinto-me comovido até às lágrimas. Pois eu comparo o homem público consciente do seu dever aos homens profundos na fé. O homem público, consciente de seu dever, tem de crer na sua pátria; não tem que ser vazio, tem de trazer a alma cheia das causas e dos ideais por que se bate.

Artur da Silva Bernardes — dou o meu testemunho — era assim.

Conversávamos frequentemente longas e longas palestras. Nunca o vi preocupado, senão com a causa pública. Aos 80 anos de idade, emagrecendo dia a dia, começando a sumir-se para a morte, era como se tivesse 20 anos! O ardor era o mesmo; a disposição para a luta era a mesma; a combatividade era a mesma. Morreu assim, morreu como devia.

Estou profundamente triste e desolado; estou contente com o destino que êle teve. Se devia morrer mais tarde, caindo aos pedaços em cima de uma cama, caiu, como eu desejaria cair: na trincheira, com as armas na mão. Que Deus o tenha consigo!"

DROGARIA DA LAPA LTDA.
Entrega a domicílio, compras superiores a Cr$ 100,00 Lgo da Lapa 52 Tel 42-0330
Aberta até 9 horas da noite.

RARÍSSIMO ATO RELIGIOSO HOJE NO RIO



Purificação de uma igreja por causa de um suicídio

NA manhã de hoje, mons. José Antônio Gonçalves Rezende, capelão da Igreja da Cruz dos Militares, procedeu, autorizado pelo cardeal Câmara, à purificação (com água lustral) daquela igreja, violada com o suicídio de uma senhora, ali ocorrido anteontem Esse ato religioso — feito raramente — decorre do que prescreve o artigo 1.176 do Direito Canônico, isso porque só após a purificação poderiam prosseguir as cerimônias ali realizadas. Na foto, monsenhor Henrique Magalhães, vigário da Candelária, e monsenhor Rezende, capelão e reitor da igreja da Cruz dos Militares, em duas fases da cerimônia de purificação.

Vozes da Cidade

OS chamados juscelinistas admitem que tenham que ceder ao senador Benedito Valadares na questão da sucessão do govêrno mineiro. O governador Kubitschek já afastou de cogitações o nome do sr. Bias Fortes.

ENQUANTO se debatia o lançamento ou não da candidatura do general Juarez Távora à Presidência da República, êste, em companhia de pessoas de sua família, passeava à noite, tranquilamente pela rua São Clemente.

ONTEM, precipitadamente, contra os seus hábitos, o sr. "Jango" Goulart, antes do almôço, entrava na sede do Jockey Club Brasileiro em busca do sr. Porfírio da Paz e de outros líderes trabalhistas que o hostilizam ostensivamente.

HA dias, um grupo de turfistas resolveu ir à casa do sr. Peixoto de Castro para fazer-lhe um apêlo no sentido de voltar a frequentar o Hipódromo da Gávea, de onde está afastado há alguns meses, em virtude de desentendimento com a diretoria do Clube.

Quando um dos componentes da comissão se levantou para iniciar o seu discurso, foi interpelado pelo seu companheiro Bastos Padilha, que, em altas vozes, pediu ao sr. Peixoto de Castro que mantivesse a sua decisão de não voltar ao prado da Gávea. Essa atitude do ex-presidente do Flamengo foi tida como um meio de afastar a candidatura daquele turfista a presidente do Jockey Club, no próximo ano.

JOSÉ DO RIO

Tempo bom

PREVISAO do tempo, fornecida pelo Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura: Tempo bom, com nebulosidade. Temperatura estável. Ventos de norte a sueste, moderados. Máxima 33,4. Mínima 22,4.

CAFÉ PALHETA
padrão do Café de Qualidade !

A MELHOR GARANTIA
Banco Financial do Brasil S. A.
Capital: Cr$ 30.000.000,00
RUA DO OUVIDOR N.º 69
CONTA CORRENTE POPULAR
Consultem nossas taxas

Honras de chefe de Estado nos funerais de Bernardes

COM a morte do ex-presidente Artur Bernardes, perdeu o país um dos mais típicos representantes da política brasileira, de que vinha participando desde a juventude, e dentro da qual realizou uma carreira que culminou com a sua ascensão à Presidência da República, num dos períodos mais agitados de nossa História.

Foi Artur Bernardes presidente da República de 1922 a 1926, substituindo a Epitácio Pessoa. Seu competidor, na campanha presidencial, foi Nilo Peçanha. Assumindo o poder, prorrogou o estado de sítio decretado pelo seu antecessor e governou entre agitações revolucionárias, o que provocou, então, a reforma constitucional.

O que caracterizava a personalidade política de Artur Bernardes, que não esteve alheio a nenhum dos grandes fatos políticos ocorridos entre nós nesta metade de século, foi a sua preocupação por uma solução "nacionalista" dos problemas econômicos do país. Participou de várias campanhas nesse sentido, destacando-se as referentes à Itabira Iron, Hiléia Amazônica e atualmente a do petróleo brasileiro.

Presidente do Partido Republicano, era ao mesmo tempo o seu líder intelectual, revestido de uma autoridade moral incontestável.

Morreu o deputado Artur Bernardes no momento em que participava dos entendimentos políticos para a sucessão presidencial — e êste episódio é bastante representativo de sua personalidade de homem público que, mesmo depois de ter ocupado a Presidência da República, prosseguiu em sua vida política, pleiteando mandatos populares, e até a extrema velhice continuou atuante.

80 ANOS DE VIDA

O deputado Artur Bernardes que, aos 80 anos, faleceu às 13,45 de ontem em sua residência na Tijuca, vítima de um enfarto do miocárdio, nasceu em Viçosa, Minas Gerais, a 8 de agôsto de 1875. Filho do coronel Antônio da Silva Bernardes e de Maria Aniceta da Silva Bernardes, estudou humanidades no Colégio Caraça, estudos que interrompeu por dificuldades financeiras da família. Empregou-se então numa casa comercial em Viçosa e em seguida foi guarda-livros no município de Rio Branco.

Terminou seus estudos no Ginásio Mineiro de Ouro Preto e matriculou-se na Faculdade de Direito dessa cidade, ali fazendo o 1.º ano. Em Belo Horizonte, para onde se transferira a capital do Estado, fez o 2.º e o 3.º anos. Os dois últimos foram feitos na Faculdade de Direito de S. Paulo, ali se formando em 1900. Foi professor de latim e português no Instituto de Ciências e Letras de S. Paulo, dando também lições particulares dessas matérias.

Nomeado promotor de justiça em Manhuassú, preferiu ficar advogando em Viçosa. Eleito vereador, foi presidente da Câmara Municipal em 1906. A seguir, foi eleito deputado estadual (1907) e federal (1909), renunciando a êste mandato para ocupar o cargo de secretário de Finanças de Minas, no govêrno Júlio Bueno Brandão.

Reeleito deputado federal em 1915, sucedeu a Delfim Moreira no govêrno mineiro de 1918 a 1922. Entre as suas realizações, então, figura a Escola Agrícola de Viçosa, instituição modelar.

Em árduo pleito, foi eleito presidente da República a 1.º de março de 1922, pelo Partido Republicano. Em 1926, terminado o mandato presidencial, foi eleito senador federal por Minas. Em 1930, definiu-se pela revolução, mas dois anos mais tarde se solidarizou com a revolução constitucionalista de São Paulo, tendo ficado durante algum tempo no Forte do Vigia, nesta capital.

Deportado, passou dois anos de exílio em Portugal. Em 1934, voltou ao Brasil, beneficiado com a decretação da anistia, e reiniciou suas atividades políticas, na presidência do Partido Republicano Mineiro. Eleito deputado federal, exerceu o mandato até o golpe de 10 de novembro de 1937.

Em 1946, reconstitucionalizado o país, foi feito deputado à Assembléia Nacional Constituinte; em 1950, suplente de deputado federal e em 3 de outubro do ano passado foi reeleito deputado federal.

Era fundador do Partido Republicano e presidente do seu diretório.

Artur Bernardes deixa viuva, a senhora Clélia Vaz de Belo Bernardes, e seis filhos, o senador Artur Bernardes Filho, o sr. Geraldo da Silva Bernardes, a sra. Clélia Alves de Souza, mulher do embaixador Alves de Souza, sra. Conceição Machado, mulher do sr. Machado Filho, a sra. Rita de Freitas Castro, casada com o deputado Cristiano de Freitas Castro e a srta. Maria da Pompéia Bernardes.

A NOTÍCIA DA MORTE

O deputado Artur Bernardes, que ainda anteontem presidira na Câmara a reunião da Comissão Especial do Petróleo, da qual era presidente, teve um infarto às 8 horas de ontem, em sua residência, à rua Valparaíso, 40. À 1,54 faleceu.

Divulgada a notícia de sua morte, que causou forte emoção em todo o país, pois se tratava de um dos três únicos antigos presidentes da República ainda vivos e parlamentar em plena atividade, iniciaram-se as homenagens à sua memória.

A sua residência acorreram o presidente Café Filho, o general Juarez Távora e personalidades dos mais vários círculos. A Câmara dos Deputados, após reverenciar sua memória, suspendeu seus trabalhos, o mesmo acontecendo no Senado.

No Supremo Tribunal Federal, foi suspenso o expediente. A Câmara Municipal também suspendeu sua sessão.

CÂMARA ARDENTE

O corpo do deputado Artur Bernardes foi transportado para o salão nobre do Palácio Tiradentes, onde ficou em câmara ardente.

O entêrro será às 16 horas de hoje, no Cemitério S. João Batista.

O presidente da República, acompanhado de todo o ministério e de seus gabinetes civil e militar, o corpo diplomático, e o Congresso, compareceram ao entêrro.

O sr. Café Filho, que ontem cancelou seus compromissos, decretou luto oficial, em todo o Brasil, por 5 dias, determinando ainda que os funerais do ex-presidente se realizarão às expensas da Nação, e que lhe serão prestadas honras de chefe de Estado.

FALA CAFE'

Manifestando-se sôbre a morte do presidente Bernardes, disse o sr. Café Filho:

— Perde o Brasil um filho que confiava no seu destino. Como homem público, o presidente Artur Bernardes não envelheceu. Conservou intato, até o fim, o sentimento patriótico, a fé no futuro do seu país, a decisão de combater para defender suas riquezas e a esperança nas perspectivas do seu futuro. Homem de autoridade, revelou-se, diante dos problemas surgidos nos últimos anos, um homem de luta, guiado pelo sentido da fidelidade à Pátria.

Pesar do Jockey Club Brasileiro

O Presidente do Jockey Clube Brasileiro, dr. Mario Azevedo Ribeiro, ao ter conhecimento da infausta notícia da morte do Deputado Artur Bernardes, determinou as seguintes homenagens à memória do extinto, que era presidente honorário do Clube, pelos relevantes serviços prestados à Sociedade:

a) Hastear o Pavilhão do Clube, na sede Social, em funeral;

b) Enviar uma coroa de flôres naturais;

c) Comparecer a Diretoria às comemorações fúnebres;

d) Visitar a família enlutada.

Política em dia — PEDRO GOMES

A CANDIDATURA ARANHA

DIVERSAMENTE do que procurou fazer crer o sr. João Goulart, a candidatura petebista do sr. Osvaldo Aranha ainda não é uma carta fora do jôgo. Temos elementos para assegurar que o ex-ministro da Fazenda continua fornecendo substância ao movimento pró-candidatura própria que se articula no PTB, à revelia do seu presidente.

Aranha não disse a Jango que não era candidato. Acon-
Soubemos que o sr. Osval-

tece, apenas, que essa versão é do interêsse do sr. Goulart, que a ela se agarra para lacrar os seus velhos compromissos com o sr. Juscelino Kubitschek, como sendo de mais vantagem para o PTB.

Jango faz corpo mole à pressão dos senadores petebistas, que insistem na candidatura própria do PTB. A candidatura Aranha custaria a Jango as seguintes consequências: não poderia ser êle o vice-presidente na chapa de um gaúcho; Aranha, presidente da República, lhe arrebataria a liderança do PTB e do getulismo póstumo; a candidatura Kubitschek lhe parece invencível, ao passo que a de Aranha se define como uma aventura.

do Aranha, considerando-se virtual candidato do PTB, chegou a promover demarches junto ao sr. Juscelino, para que êste retirasse a sua candidatura. Os dois conversaram em Araxá nessa base. O governador mineiro teria dito a Aranha, no final da entrevista: "Neste caso, dr. Osvaldo Aranha, o senhor é o meu candidato". Consta que Aranha acreditou.

Fala-se, também, de uma missão do senador Juraci Magalhães a Araxá, no interêsse da candidatura Aranha.

Missão Cordeiro de Farias

A FRENTE antijuscelinista está apreensiva com a situação de concorrência, na liderança militar do 24 de agôsto. Entendem os líderes civis que o principal objetivo, neste momento do problema político, deve ser a urgente pacificação daquele setor.

Ao general Cordeiro de Farias ficou entregue a delicada tarefa de aplainar as divergências que afetam a coesão das fôrças armadas no ponto crítico do problema político.

As cartas

PARA os que se louvam, neste momento, em referências comparativas, chamamos a atenção para a diferença entre o estilo epistolar do general Canrobert e o do general Juarez. Um é claro e conciso. O outro, desdobrado e folhudo.

Pedimos licença a Buffon para concluir que o estilo talvez seja o general.

A entrevista do general Lott

ESTAO circulando algumas versões mirabolantes sôbre as origens da entrevista do ministro Lott à revista "Manchete". Mas só há uma e simples explicação para o episódio, meramente jornalístico. O diretor da revista (escritor Otto Lara Rezende) mandou o repórter Holanda entrevistar o general Lott. Não foi muito fácil, mas o repórter cumpriu a sua missão. Depois levou a reportagem ao ministro. Das mãos do general a reportagem voltou, emendada e aprovada. Eis tôda a história

S. Paulo em guarda

O SR. Castilho Cabral, elemento de ligação entre o governador Jânio Quadros e o presidente Café Filho, assegura que desta vez S. Paulo virá unido, "com fôrça total", graças à orientação da política janista. "Ninguém mais passa a perna em S. Paulo!", diz, com muita convicção, o secretário do Trabalho. Antes que pretendam obter a decisão do governador, será necessário que respondam a esta preliminar: "E para São Paulo, nada?"

Castilho Cabral está impressionado com o apoio que o sr. Jânio Quadros vem conseguindo das fôrças políticas paulistas. Nas reuniões do governador com as bancadas federal e estadual, o comparecimento foi de 4/5, tendo sido integralmente aprovados os pontos programáticos de govêrno apresentados pelo sr. Jânio Quadros.

O sr. Castilho Cabral esperava conseguir, por êstes dias, alguma resposta do presidente Café Filho às reivindicações paulistas, no interêsse do caso sucessório. Agora entende de que antes de 30 de março nada ficará decidido.

SUCESSÃO MINEIRA

NO SETOR da sucessão mineira, onde se concentram as últimas esperanças da União Nacional, eis o que há a dizer, de mais novo: 1) — admite-se que, nesta altura, o governador Kubitschek já tenha largado de mão o sr. Bias Fortes, a fim de aplainar as suas dificuldades com o senador Valadares; 2) — as notícias sôbre a posição de Valadares são descoincidentes, dizendo alguns informantes que já concordou com o sr. Juscelino na candidatura conciliatória do sr. Ribeiro Pena e informando outros que o candidato para quem trabalha agora é o sr. Carlos Luz; 3) — o sr. Bias Fortes deu uma entrevista, em Minas, acentuando as suas vinculações ao Partido Republicano, em detrimento da sua qualidade pessedista. A entrevista irritou ainda mais os veteranos do PSD, que atribuem ao governador a disposição de prestigiar o PR e o PTB, sacrificando a primazia pessedista em nome das suas ambições pessoais no plano nacional; 4) — a morte do presidente Bernardes poderá submeter o PR a uma disputa interna pelo domínio partidário, com repercussões na posição da candidatura Kubitschek.

ATROPELAMENTOS

O LOTAÇAO 5-69-52, da linha "Acari-Méier", dirigido por Maurino Fortunato da Silva, atropelou, ontem à noite, na esquina das ruas José Bonifácio e Honório, Inã Monteiro da Rocha, de 44 anos, viúva, da rua José Bonifácio, 772. Após receber os primeiros socorros no Pôsto de Assistência do Méier, Inã foi removida e internada no Pronto Socorro, apresentando fratura de várias costelas.

— O pescador Altamiro Felisberto Teixeira, de 25 anos, solteiro, residente na praia do Russel, foi atropelado, ontem à noite em frente ao hotel Glória, pelo auto 10-20-27, dirigido por Alberto Marques. Altamiro sofreu fratura das pernas, sendo internado no Pronto Socorro. Prêso em flagrante, o motorista foi autuado no 4.º Distrito.

EXPEDIENTE NORMAL HOJE

O CATETE informou que o funcionalismo público trabalhará normalmente hoje. Foi decretado luto oficial por cinco dias pela morte do ex-presidente Artur Bernardes, mas não foi decretado ponto facultativo.

Só a Câmara dos Deputados não funcionará hoje. Na Prefeitura, informou o Gabinete do Prefeito, o expediente também é normal.

Fiscal de teatro vai ganhar Cr$ 360 mil por mês

BENJAMIM VARGAS E O PAI DE IVETTE, ENTRE OS CANDIDATOS AO CARGO MAIS NABABESCO DO MUNDO — QUANDO VOCE VAI AO TEATRO, PARTE DO QUE PAGA SE DESTINA A 9 FUNCIONA RIOS PRIVILEGIADOS — SENTENÇA JUDICIAL GA RANTE O ABSURDO — CONSEQUENCIAS DO RATEIO DA ARRECADAÇAO ENTRE OS MILIONARIOS DO SERVIÇO PUBLICO — REMEDIO HEROICO MANTIDO EM SEGREDO

UM FISCAL de teatro da Prefeitura ganhará mensalmente Cr$ 360 mil, caso não sejam tomadas, agora, as providências cabíveis para proteger os cofres municipais contra êsse assalto, que se baseia numa sentença judiciária.

PARA EVITAR O ASSALTO

Daí, a comissão de reestruturação dos quadros municipais, presidida pela sra. Silvia de Oliveira Barbosa, diretora do Serviço de Pessoal da Prefeitura, ter apresentado, em seu trabalho de reclassificação dos funcionários, uma sugestão que visa a impedir que tal aconteça.

Falando à TRIBUNA DA IMPRENSA, ela se recusou a dizer qual fôra a medida proposta, alegando que êsse item referente aos fiscais de teatro, padrão R, e a outros cargos isolados de "funcionários-milionários" seria ainda objeto de estudos de natureza jurídica, para confirmação de sua legalidade.

Entretanto, adiantou que o plano de reestruturação prevê a alteração das privilegiadas condições funcionais dos fiscais de teatro R, de acôrdo com as conveniências dos cofres municipais.

CONFIRMA O SECRETARIO

Consultado por êste jornal, o sr. Joel Rutênio de Paiva, secretário geral de Administração, também confirmou a inclusão dos fiscais de teatro na reestruturação. Declarou que, no momento oportuno, se pronunciaria sôbre o assunto, alegando que não lhe seria possível falar antes de o prefeito Alim Pedro tomar conhecimento da matéria, que lhe vai ser submetida nas próximas semanas.

VARGAS BENEFICIARIO

Figuram entre os "funcionários-milionários" Benjamim Vargas, irmão de Getúlio Vargas, e Newton Barbosa Tatsch, pai da deputado Ivete Vargas.

Ambos ganham Cr$ 45 mil mensais. E a explicação dêsse ordenado é muito simples — além do que recebem em ordenados fixos, Cr$ 10.900,00, vai para os seus bolsos uma percentagem do dinheiro que o povo carioca paga em diversões.

Assim, a população carioca, quando vai a um teatro, está sustentando a vida faustosa dêsses funcionários. E' como se pagasse diretamente a Benjamin Vargas para poder assistir a uma peça.

BANCO DE MINAS GERAIS
Filial: R. Buenos Aires, 48
A. Mourão Guimarães - Pres.
M. Ferreira Guimarães
Vice-Presidente

UMA HISTÓRIA ESPANTOSA

A Prefeitura tem um inspetor geral de teatros, padrão S, que é o sr. João Pereira Corsino. E tem 8 fiscais de teatros, padrões R. São êles os srs Mário Castro de Almeida Filho, Múcio de Assis Tavares, Otávio Carrilho, Benjamin Vargas, Thier Grunewald, José Pinto, Newton Barbosa Tatsch e Eurico Teixeira de Freitas.

Os vencimentos fixos do inspetor geral de teatro, padrão S, são Cr$ 11.900. E os dos fiscais de teatro, padrão R, são Cr$ 10.900.

Por fôrça de uma sentença judicial passada em julgado em 1952 (Vargas era presidente), êsses felizardos recebem Cr$ 45 mil mensais, como consequência de ser mensalmente rateado entre êsses 9 milionários do serviço público, meio por centro sôbre a arrecadação total do imposto de diversões recolhido pela Prefeitura.

OS HERDEIROS DO RATEIO

Estabelece a sentença judicial que o rateio deve ser feito entre os fiscais. Êstes são 9, atualmente, mas amanhã serão 8, depois de amanhã serão 7, e assim por diante.

A medida que os beneficiários forem sendo aposentados ou falecerem, os que continuarem na ativa irão tendo os seus vencimentos progressivamente aumentados. E como os cargos ora ocupados não serão preenchidos — são cargos a serem extintos — será cada vez menor o número de herdeiros dêsse rateio, que constitui uma das mais inacreditáveis histórias já ocorridas no serviço público.

Assim, dentro da hipótese, que nada tem de inadmissível, pois a lógica aqui feita foi confirmada à TRIBUNA DA IMPRENSA pelo Serviço do Pessoal da Prefeitura, o último funcionário a ficar na ativa, como fiscal de teatros, receberá a totalidade do meio por centro sôbre a arrecadação do imposto de diversões.

Essa arrecadação tende a aumentar, de ano para ano. Entretanto, admitindo-se a hipótese de a arrecadação não aumentar, o último sobrevivente perceberá Cr$ 360 mil mensais, quase quatro vêzes mais do que o futuro Presidente da República, sete vêzes mais do o mais privilegiado fiscal do imposto do consumo e dez vêzes mais do que um deputado federal.

Benjamin Vargas ou o pai de Ivete Vargas poderá ser o beneficiário dêsse legado.

CHEGOU A HORA

A administração não permite seja aumentado o quadro de fiscais de diversões.

Nestas condições, a comissão de reestruturação da Prefeitura teve de estudar o assunto tendo como preocupação fundamental que tais fatos não se repitam nos quadros municipais.

Várias soluções foram examinadas pela comissão: a aposentadoria, a disponibilidade, a redução dos vencimentos. Finalmente, a comissão encontrou uma solução que, embora mantida em segrêdo, resguardará os cofres municipais, desde que a aprovem o Prefeito e posteriormente a Câmara Municipal.

RESISTÊNCIA

Apesar do seu moralismo, a situação não será fàcilmente corrigida. O projeto de lei orgânica atualmente em trânsito na Câmara — e que visa a evitar tal assalto — conta com parlamentares empenhados em "respeitar as situações presentes".

Poucos técnicos agrícolas — Motivo: baixa remuneração

"PARA cobrir todo o país, o Ministério da Agricultura reune apenas 392 agrônomos de carreira e 150 veterinários, sendo o total, somando os especialisados, 1.350 técnicos" — declarou-nos o engenheiro agrônomo Honorato de Freitas, diretor da Divisão do Pessoal do Ministério, em face da sugestão do ministro Costa Pôrto para que os Estados, os municípios de maior renda e as entidades privadas ofereçam bolsas de estudo a alunos pobres de agronomia e veterinária.

"Quem vem acompanhando os movimentos reivindicatórios realizados pelos profissionais de nível universitário — prosseguiu — conhece, perfeitamente, os motivos pelos quais as Escolas de Agronomia e Veterinária contam, cada ano, com menos candidatos, em virtude da baixa remuneração oferecida aos seus diplomados".

Concluindo, disse o diretor do Pessoal "a situação portanto, do Ministério, só se resolverá quando o Congresso Nacional aprovar o plano de reclassificação dos servidores púlicos, como propôs o Poder Executivo".

ÓLEO DE MOCOTÓ COLIBRI
— PERFUMADO —
O verdadeiro tônico da Raiz dos Cabelos
Eliminador das caspas
A venda nos Magazines MESBLA e nas melhores casas de Perfumarias

Impossível a iluminação a mercúrio

CONTINUARA' DEFICIENTE A ILUMINAÇAO DA AVENIDA BEIRA-MAR

"O DEPARTAMENTO de Iluminação Pública não goza dos privilégios de uma verba para melhoramentos" — afirmou à reportagem o sr. Frota Cavalcanti, diretor da repartição, a respeito do adiamento do plano de iluminação da orla marítima da cidade (da praça Paris até a avenida Osvaldo Cruz), com lâmpadas de mercúrio, que, dado seu preço, demandariam uma despesa de cêrca de Cr$ 1.500.000.

— "No Orçament , — prosseguiu — apenas lhe é concedida uma subvenção para consumo de iluminação existente, substituição de postes e serviços contratuais. Cada lâmpada de mercúrio está custando, presentemente, nos Estados Unidos, a importância de US$ 80. Faça-se a conversão, some-se o preço dos aparelhos "Alfene" e modificação dos postes, para se ter uma idéia de quanto nos custaria a instalação de apenas uma lâmpada".

Assim, embora o sr. Frota Cavalcanti reconheça que a iluminação atual das artérias que margeiam o litoral é deficiente para segurança pública, é certo que tão cedo o carioca não a terá melhorada por falta dos necessários recurso financeiros. Presentemente, título de experiência, apenas existem algumas, instaladas por uma firma no Flamengo e no túnel Alaor Prata.

EVANDRO DE ABREU E LIMA
ADVOGADO
Diariamente das 16 às 19 horas
Rua Assembléia, 93 — Grupo 1 304 — Telefone: 52-2701

SEARS
BOTA-FOGO
Grande venda de Blusas de Algodão
Preço regular 98,00 — Economize 21,00 — 77
Quatro modelos diferentes em malha de algodão. Manga japonesa ou 3/4. Em lindas côres lisas ou listradas.
TAMANHOS: 42 a 48
SEARS
PRAIA DE BOTAFOGO, 400 TEL 46-4040
ABERTA 2as E 5as ATÉ AS 22 HORAS
ESTACIONAMENTO GRATIS NO PATIO INTERNO

Não hesite nem faça experiências...
Eis a sua máxima garantia
Em todo o mundo mais de 18 milhões de possuidores atestam a incomparável qualidade do refrigerador FRIGIDAIRE, resultado de 38 anos de pesquizas e aprimoramento, nos Laboratórios Técnicos da GENERAL MOTORS!
Frigidaire
Ponto por ponto... O MELHOR!
Agôra V. já pode comprar seu Frigidaire, sem fila, e em suaves prestações mensais...
Modêlo 7,4 pés
Cr$ 1.500
por mês
Modêlo 9,2 pés
Cr$ 1.800
por mês
5 ANOS DE GARANTIA DA GENERAL MOTORS DO BRASIL S/A
Compre-o à Vista ou a Prazo, em qualquer das 3 Lojas abaixo até 10 h. da noite
PALÁCIO DA MÚSICA LTDA.
Loja Estácio — Rua Haddock Lobo, 191
Loja Tijuca — Pr. Saenz Pena, 35
Loja Meyer — Rua Lucidio Lágo 96.

TRIBUNA PARLAMENTAR

JOÃO DUARTE, filho

O DOCUMENTO SEM VALOR

ARMANDO Falcão falará na Câmara, hoje, para dizer do nenhum valor que tem, para os juscelinistas, a moção votada pelos convencionais pessedistas no momento em que escolheram o candidato. Já adiantou, em aparte, que a candidatura de Juscelino não depende em nada, daquele documento. Hoje vai explicar porque.

Será bom saber se todos os que interferiram no nascimento dessa moção, agora desautorada sem nenhum protesto, consideram-na, assim, da mesma forma, como um documento inutil, inócuo, sem valor. Primeiro, vejamos como nasceu a moção Armando Falcão e a própria carta de Juscelino aos convencionais.

Na manhã do dia em que se reuniriam, pelas dez horas, os convencionais pessedistas, três deputados batiam à porta de uma bela casa. Eram Armando Falcão, Benedito Valadares, Cirilo Junior. Entraram e ficaram conversando em uma sala morna, de meia luz. Logo depois chegaram três militares, cada um por sua vez. Eram Canrobert, o grave ministro da Guerra, general Lott, o austero Amorim do Vale, ministro da Marinha. O Brigadeiro, que tambem iria, não compareceu e disse depois que sentiu muito.

Conversaram. Um deputado perguntou ao Ministro da Guerra se a candidatura Juscelino era um perigo e se seria evitada pelas fôrças armadas. Em resumo, êle respondeu que não.

Falou, então, Canrobert, sem tanto otimismo. Falou, depois, Amorim do Vale, até com pessimismo.

Dizendo que pensara numa fórmula para desbordar tanta gravidade e tantos receios, Cirilo Junior leu, para todos, a moção Armando Falcão, numa redação diferente, mais dura, mais categorica. Todos, civis e militares, gostaram muito da fórmula paulista, que ficou, assim, aprovada.

Saíram os deputados, foram para a sede do PSD, trancaram-se com Amaral, telefonaram a Juscelino contando tudo. Êste, num rompante, disse logo que não aceitava aquilo, retirassem a sua candidatura, fizessem o que quisessem. Disse, mas logo depois mandava aquela carta, tambem lida na Convenção e que, com mais derrame de palavras, é a mesma coisa que a moção.

De noite, enquanto os empreiteiros de Juscelino — empreiteiros e empreitados — iam enchendo o plenário da Câmara, os mesmos deputados da reunião, no gabinete de Carlos Luz, iam ajeitando a moção para tirar-lhe a aspereza inicial.

Houve até um fato gracioso. Tocou o telefone e uma voz grossa, fingindo energia, perguntou:

— Então os senhores estão aí deturpando uma moção já aprovada por mim, o Ministro da Guerra?

Houve um principio de pânico entre os suados redatores da nova fórmula. Pensaram que era mesmo o Ministro da Guerra. Depois viram que era trote passado pelo dono da casa onde se haviam reunido pela manhã e que é, realmente, um homem muito engraçado.

Votou-se a moção. Os juscelinistas dizem que ela não tem significação porque surgiu apenas para acalmar Valadares que sem ela não teria comparecido à reunião, nem teria votado em Juscelino. Cumprido o efeito, tendo Valadares comparecido e votado, a moção não tem mais nenhum préstimo. E' considerá-la papel sujo, documento de arquivo, sem vigor e sem fôrça.

Teríamos algumas perguntas a fazer, se Canrobert, Lott, Amorim do Vale estivessem dispostos a respondê-las. Seriam mais ou menos estas:

1 — Foi para acalmar os nervos de Benedito que êsses três militares, com tôdas as suas responsabilidades, madrugaram numa casa particular, com três políticos, para ordenar os têrmos dessa moção?

2 — Tendo comparecido, tomado conhecimento da moção, aprovado, portanto, os seus têrmos, calculado os seus efeitos, consideram, agora, os três militares, que a moção não tem, realmente, nenhum préstimo mais?

Prestam-se Canrobert, Teixeira Lott, Amorim do Vale a uma farsa como esta?

Pelo menos ao general Canrobert, homem de sensibilidade política e de tão boas relações com a imprensa, pediria que respondesse a essas três perguntas.

A morte de Bernardes consternou a Câmara

Representantes de todos os partidos homenagearam a memória do político mineiro

DEZESSEIS deputados homenagearam a memória do sr. Artur Bernardes, falecido às 13,45 de ontem, louvando as virtudes cívicas do ex-presidente da República e do grande cidadão morto.

Representantes de todos os Partidos subiram à tribuna, para externarem o luto de suas bancadas (no dizer do sr. Afonso Arinos) "abaixarem a sua bandeira em homenagem ao grande chefe morto".

A COMUNICAÇÃO

A comunicação foi feita pelo sr. Carlos Luz, quando se encontrava um orador na tribuna. Disse o sr. Carlos Luz:

"Sabe a Câmara, por certo, avaliar a grande perda que sofre o Brasil, com o desaparecimento dêsse grande vulto que tantos serviços prestou à nossa terra, jamais transigindo, um só momento, na defesa de seus princípios republicanos, de homem de profunda austeridade política e chefe prestigioso de uma das mais antigas agremiações políticas do país".

MANIFESTAÇÕES

Sucederam-se, então, na tribuna, os seguintes deputados:

José Maria Alkimim: — "Artur Bernardes para nós não era simplesmente o ex-presidente da República, era também um exemplo constante daqueles homens em cuja vida nos poderíamos inspirar sempre e em cujo passado, bem estudado, qualquer homem público contemporâneo teria muito que aprender".

Sales Filho: — "Artur Bernardes carregava consigo um sentido profundo e eminentemente político: era o defensor impertérrito do poder, da autoridade constitucional!".

Vasconcelos Costa: — "O que mais nos impressionava na vida dêste grande homem que acaba de desaparecer do convívio de seus semelhantes era o acendrado amor à pátria".

Flores da Cunha: — "Era um político de espinha dorsal e vértebras bem definidas e bem calcificadas".

Falaram ainda os srs. padre Ponciano dos Santos, monsenhor Arruda Câmara, Mário Palmério, Abguar Bastos, Gabriel Passos, Campos Vergal, Cory Fernandes, Pereira da Silva, Manuel Novais e Yurishique Tamura.

PESAR DE ARINOS

O deputado Afonso Arinos, lider da minoria e da UDN, foi avisado, em seu gabinete, na Câmara, da morte do presidente Artur Bernardes. Desceu ao plenário e foi o primeiro deputado a manifestar o seu pesar ao grande companheiro e chefe político morto.

Disse, em certo trecho de seu discurso:

"O govêrno Artur Bernardes foi o desesperado esfôrço para a manutenção de uma diretriz retilínea na rota do Estado batida por todos os tufões. Era um govêrno que representava senão a etapa final de um processo de nosso sistema político que se desagregava graças ao embate de novas fôrças sociais e econômicas. O que ali se defendia como sendo a ordem, o que ali se procurou sustentar como sendo a lei, não era senão e afinal uma estrutura, uma moldura legal para um conteúdo social que se estava esboroando.

O que o govêrno Artur Bernardes significa ou significará para o historiador do futuro é exatamente essa fôrça de inércia das instituições políticas e essa capacidade de resistência das instituições constitucionais em face da profunda transformação do meio social

"Desde que essa transformação se operou, a superestrutura se alterou igualmente e o govêrno Artur Bernardes talvez tenha sido, e acredito mesmo que haja sido o esfôrço desesperado para a manutenção da estrutura legal para a continuação dêste arcabouço político para o equilíbrio da cúpula do Estado, no momento em que as bases em que tais situações se apoiaram estavam se derruindo.

"Certa vez, ainda aqui neste plenário, dizia-me Artur Bernardes que a sua vida se desenvolvia aos próprios olhos da sua memória como uma fita cinematográfica a que tivesse assistido. Êle próprio considerava aquela sucessão de episódios como qualquer coisa que tivesse passado sob a sua retina e desaparecido nas trevas do tempo. Não procurava êle indagar das razões ou inteirar-se das finalidades. O que lhe interessava sobretudo era a ação. O que o atraía, até aos 80 anos, era a ação, mas a ação sempre em benefício daquilo que êle considerava como colocando acima de tudo acima dos homens, acima das regiões, acima das paixões acima dos sentimentos. Êste era o interêsse do Brasil, e a sua fôrça constante de patriotismo e de confiança na pátria.

Daí a sua capacidade de ação. Daí a sua possibilidade permanente de evolução e de transformação. Era talvez curioso e estranho ver aquêle ancião passar ao extremo da sua crença e da sua experiência presidencialista, para participar, no outro extremo, das aspirações e das atividades reformadoras dos parlamentaristas.

Êle deixa mais que tudo uma lição e uma esperança. Quando tantos moços vacilam, hesitam, perturbam-se e se omitem, não deixa de ser uma lição e uma esperança vermos desaparecer no convés do seu navio, capitaneando o seu barco partidário, com a mão na roda do leme da sua organização política, êste velho marinheiro batido por tantos temporais e que conheceu tantos mares!

Falando dêste grande cidadão é com profunda e sincera emoção, não apenas de brasileiro, não apenas de mineiro, mas de filho de um dos mais diletos amigos, de um de seus mais íntimos colaboradores que eu ergo o meu coração e abaixo a bandeira de meu Partido, em homenagem ao grande chefe morto".

Você não acha que uma propriedade que rende 18% ao ano é um bom negócio?

Essa renda você terá adquirindo um dos últimos apartamentos do Ed. ITÚ que, pela sua localização excepcional — no Largo da Carioca — oferece ainda uma valorização certa que garantirá o futuro de seu DINHEIRO.

EDIFÍCIO ITÚ

Em revestimento — Entrega em 6 meses
Av. 13 de Maio — esq. Almirante Barroso — Largo da Carioca.
O imóvel de maior valorização do Rio de Janeiro, pela sua situação privilegiada no coração do centro da cidade.

APARTAMENTOS PARA RESIDÊNCIA OU ESCRITÓRIO
1 e 2 quartos, sala, kitchenete e banheiro completo.

SANTOS VAHLIS
INCORPORA E VENDE IMOVEIS DESDE 1933
RUA DA ASSEMBLÉIA, 104 — 4.º — TEL.: 42-7395

Querem sustar todos os concursos da Prefeitura

POLITICAGEM EM TÔRNO DA QUEBRA DE SIGILO DAS PROVAS — 20 DEMISSÕES — GLADSTONE, LÍDER DA UDN

O VEREADOR Hélio Walcacer pediu ontem que o prefeito Alim Pedro mandasse sustar a realização de todos os concursos marcados, inclusive o de professores. Também a vereadora Sagramor Scuvero quer saber do prefeito se as pessoas que dirigiram e orientaram o concurso de oficiais administrativos são as mesmas que estão dirigindo o concurso para preenchimento dos cargos de professores.

Sagramor disse que o govêrno deve mandar parar todos os concursos até que apareçam os responsáveis pela quebra de sigilo nas provas de português.

O sr. Mourão Filho afirmou que tem havido muita politicagem em tôrno da possivel quebra de sigilo das provas de português do concurso de oficiais administrativos, pois o secretário de Administração, que tem sido acusado de não haver tomado nenhuma atitude, ao saber da irregularidade foi o primeiro a tomar providências.

E acrescentou:

— "Tenho em meu poder o depoimento da pessoa que denunciou a quebra de sigilo ao major Edson Freitas, assistente militar do prefeito. O secretário não podia ter recebido a denúncia de véspera, porque o major só tomou conhecimento da irregularidade às 8,30 horas da manhã do dia do concurso, portanto, apenas meia hora antes".

Demissões

FOI publicado, ontem, o projeto de resolução da Comissão Diretora da Câmara Municipal que manda exonerar 20 funcionários nomeados no último "panamá".

A proposição determina a extinção dos 20 cargos, que variam de J a M.

Os servidores que estão para ser demitidos são: Jorge Demair Dutra (filho de Hiram Dutra), Elvira Maria Hermes de Montreuil Trota (filha de Frederico Trota) Flávio e Fernando Pedro (parentes de Faim Pedro), Militа Rigoni Costa (mulher do ex-vereador Machado Costa), Romualdo de Almeida Sampaio e Nezi Reis Soares (parentes de Soares Sampaio), Acácio Ribeiro de Castro Nair Cividini Maria Celeida Lima, Nilza da Silva Franco Pires, Esmeraldino Antunes da Silva, Fernanda Picanço do Nascimento, Stefano Antonini, Atila Cláudio da Silva, Maurice Arnaud Ferret, Honório Gonçalves Cruz, Camila Antônio da Rocha, Artur dos Santos Trilho e Sadi Coutinho.

As 18 horas de ontem, todos os novos membros da Comissão Diretora da Câmara dos Vereadores foram cumprimentar o Presidente Café Filho, no Catete.

Foram êles: Salomão Filho, Anibal Espinheira, João de Freitas, Ligia Bastos, Couto de Souza, Edgar de Carvalho e Gama Filho.

A vereadora Sandra Cavalcante comunicou, ontem, que o seu colega Gladstone Chaves de Melo foi eleito líder da bancada da UDN na Câmara Municipal.

Para vice-líderes foram escolhidos José Cândido Moreira de Sousa e Arnaldo Nogueira.

Miécimo da Silva apresentou requerimento, indagando do Banco da Prefeitura o montante do débito da "Transportadora Lubrase S.A.", emprêsa — afirma — falida e da qual aquele estabelecimento é um dos maiores credores.

Informou-nos, sem maiores detalhes, o vereador Miécimo que figuras de prestigio político estão envolvidas na concessão dêsses créditos.

Jair Martins ("O Indio") entregou, ontem, a Raul Brunini, para ser encaminhada ao presidente da UDN do Distrito, uma carta renunciando à sua condição de suplente da bancada, numa demonstração de incondicional apoio ao diretor da Secretaria da Câmara, sr. Artur Massena, suspenso por 30 dias pela vereadora Ligia Lessa Bastos.

Diz o suplente em sua carta, não considerar Massena como a causa do descalabro político, moral e administrativo que reina no Distrito Federal, e sim um dos efeitos.

— "Se quisermos moralidade, teremos que ir além, muito além do sr. Artur Massena" — acrescentou.

Homenagens de São Paulo à memória de Bernardes

SÃO PAULO, 24 (Sucursal) — "Lamento sobremaneira a morte do ex-presidente Artur Bernardes", disse à TRIBUNA DA IMPRENSA o sr. Washington Luis.

O sr. Washington Luís, que sucedeu ao sr. Bernardes na presidência da República, estava desolado com a notícia vinda do Rio.

Assinalava-se, ontem, em São Paulo, que o líder republicano tivera em sua vida pública íntimo contacto com as reivindicações paulistas durante a 1.ª República. O sr. Artur Bernardes, inclusive, bacharelou-se em Direito, em 1900, na tradicional Faculdade do Largo de São Francisco.

Ontem, em sua homenagem, foram suspensas as sessões da Assembléia e da Câmara Municipal. Hoje serão tributadas ao saudoso político várias homenagens na sede do PR, na Faculdade de Direito e em outras entidades.

Perfumarias — Bijouterias
Artigos para presentes
CASA BAZIN
AV. RIO BRANCO, 134
Tel.: 22-2938

WALTER AQUINO
Advogado
CAUSAS COMERCIAIS
EXCLUSIVAMENTE
Av. Rio Branco 116 8.º andar
Tel.: 52-6040

AGORA EM 2 FORMATOS
SABONETE
Vale Quanto Pesa
O sabonete das famílias!

Algo muito especial...

o Novo rádio de luxo

Virtuose

Standard Electric
- inexcedível pela qualidade!

MODÊLO 1080

Possui alto ganho de recepção

Agora você terá um "Virtuose" no seu lar. É o melodioso rádio Standard Electric de alta sensibilidade que "interpreta", com maior riqueza, todos os requintes de um solo instrumental ou um "crescendo" sinfônico. O "Virtuose" é algo muito especial porque tem uma antena de quadro sintonizada que proporciona alto ganho de recepção, limitando a entrada dos ruidos elétricos comuns, principalmente em apartamentos. O "Virtuose" tem ainda contrôle automático de volume. Ouça-o nas boas casas de rádio... e você terá orgulho de possuí-lo.

CARACTERÍSTICAS:
Móvel plástico nas côres: pérola, rubi, esmeralda e azul-safira. 5 válvulas. Alto-falante de 5" Faixa de 535 a 1620 Kcs. Baixo consumo de energia 25 watts 90 a 125 V. AC/DC. Há também o modêlo 1080-Z para corrente de 90 a 125 V ou 190 a 230 V. Tamanho: alt. 15cm; larg. 20cm e fundo 14,3 cm.

ASSOCIADA DA IT&T
Standard Electrica S.A.

Rio de Janeiro: Avenida Rio Branco, 99-101 - Tel. 23-2111
São Paulo: Avenida Ipiranga, 1273 - Tel. 34-6122
Belo Horizonte: Rua Tupinambás, 360 - 3.º - Tel. 4-2732
Curitiba: Av. Vicente Machado, 60 - 2.º - Tel. 4194
Pôrto Alegre: R. Cel. Vicente, 281 - 6.º - Tel. 9-2451

Record Star

Ante-Sala do CATETE

O GENERAL Juarez Távora entregou, ontem, ao deputado monsenhor Arruda Câmara, uma carta, em resposta ao ofício que o deputado Queirós Filho levou anteontem, em que comunicava a Juarez a escolha de seu nome como candidato da preferência do PDC.

NESTA carta Juarez diz que ainda considera de pé a possibilidade de uma candidatura de união nacional e que sòmente depois de 3 de abril, data da desincompatibilização do governador Juscelino Kubitschek, poderá se manifestar, oficialmente, sôbre a indicação de seu nome.

A CARTA foi tornada pública, para que acabassem os boatos de quebra de compromisso por parte de Juarez no caso do documento dos generais. A candidatura Kubitschek já é definitiva, mas de acôrdo com o que decidiram os oficiais-generais que assinaram o documento, vai ser respeitado o último dia do prazo de desincompatibilização.

NO Catete, no entanto, já se pergunta com insistência o nome do sucessor de Juarez na chefia do Gabinete Militar. O próprio general já falou em pedir passagem para a reserva.

NA carta, quase protocolar, Juarez faz questão de reafirmar:

a) "coerente com os têrmos do apêlo formulado por vários chefes militares, entre os quais me incluo, não devo permitir que o meu nome seja lançado ou coordenado como candidato às próximas eleições presidenciais, enquanto houver qualquer possibilidade de uma congregação dos partidos políticos em tôrno de um nome civil dentro do espírito do referido apêlo".

b) "Penso que essa possibilidade estará de pé até o momento em que o ilustre governador de Minas Gerais, candidato já lançado pela Convenção Nacional do PSD se desincompatibilize funcionalmente, mantendo sua candidatura, mesmo sem o apoio da maioria das fôrças políticas".

Além disto, pede ainda a atenção da alta direção do partido para as "seguintes preliminares que as atuais circunstâncias me impõem:

a) manter meu nome afastado de qualquer coordenação oficial ou oficiosa, até que o candidato já lançado pelo PSD tome uma decisão definitiva, fechando o caminho, ou abrindo novas perspectivas ao necessário e desejado movimento de União Nacional;

b) reservar-me o direito de, na hipótese de o ilustre governador de Minas desistir de sua candidatura, manter afastado o meu nome de quaisquer articulações políticas, enquanto me parecer conveniente, a fim de facilitar o prosseguimento dos esforços que vêm sendo desenvolvidos em busca de um candidato de União Nacional;

c) de qualquer forma, somente após o dia 3 de abril examinar o mérito da questão e tomar uma decisão definitiva a respeito".

IMEDIATAMENTE após ter notícia da morte do ex-presidente Artur Bernardes, o sr. Café Filho mandou que se preparasse o decreto de luto oficial, em todo o país, durante cinco dias. Bernardes terá tôdas as honras de chefe de Estado.

ELAINE Stewart foi ao Catete despedir-se de Café. Não demorou mais que cinco minutos a entrevista e a artista americana prometeu voltar o mais cedo possível ao Rio, para "tomar café com o cidadão Café".

O ITAMARATI distribuiu uma nota oficial explicando que o sr. Café Filho não havia pedido verba especial à Câmara, para ir a Portugal, porque havia resolvido reduzir ao mínimo as despesas, permitindo que o Ministério do Exterior pudesse cobrir os gastos com recursos orçamentários disponíveis.

A NOTA veio a propósito de uma questão de ordem que fôra levantada na Comissão de Justiça da Câmara. Perguntava-se se o sr. Café Filho, além de pedir licença para se ausentar, não tinha que pedir verba especial para a viagem.

L. J.

Apartamentos prontos para habitar nos melhores locais de Copacabana

EXCEPCIONAL LOCALIZAÇÃO — ENTRE O POSTO 6 E O ARPOADOR — (Avenida Rainha Elizabeth) — Edifício de esquina com vista para duas ruas — lado da sombra — abastecimento dágua, abundante, com amplos reservatórios. Vendo apartamento recém-concluído, pronto para habitar, último pavimento, completamente indevassável, isolado e independente, muito claro, ventilado e fresco (telhado), com tôdas as peças de frente para a rua, arrematado com capricho, esmêro e bom gôsto; com os seguintes detalhes: Entrada Social com escada de acesso atapetada — ampla sala ligada a esplêndido jardim de inverno — 2 espaçosos dormitórios — banheiro social completo com boxe, louça vitrificada, piso em mosaico, pintura a esmalte — espaçosa cozinha com armários superiores e inferiores, pia em banca de mármore, pinturas a esmalte e pisos em mosaico. — Boa e ensolarada área de serviço c/ tanque em azulejos e mármore — grande e arejado quarto para criados, com janela e respectivo banheiro. Entrada e elevador de serviço isolados da parte social. O apartamento está totalmente pintado a óleo, em côres modernas, possui sancas decorativas em tôdas as peças, as portas são emolduradas, os assoalhos são de tacos claros e escolhidos. VALOR, INCLUSIVE GARAGEM: — Cr$ 720 000,00 — 50% facilitados, sem juros e 50% financiados em 5 anos c/ juros. Tabela Price. Para visitar e tratar: — combinar hora pelos telefones 32-9191, sr. Icaro, ou 57-4906, sr. Navarro.

Edifício "DOM ALBERTO" — Construtora Canadá

RECEM-CONCLUIDO, já com "habite-se", de frente para duas ruas — Edifício sôbre pilotis, com luxuosa entrada — Parque Infantil coberto, tendo já instalados balanços, escorrega, gangorra, mesa de ping-pong, etc. — possuindo mais as seguintes caracteristicas e peças: — Um apartamento por andar, com elevador absolutamente individual, hall de entrada com porta artística em pau marfim. Pinturas a óleo em côres modernas, sancas decorativas, em tôdas as peças, ferragens de luxo, tacos selecionados de uma só côr, venezianas em duro-alumínio, etc.; 2 salas — 3 quartos com janelões voltados para a rua, amplos armários embutidos com ponto de calefação e forrados internamente — passagem com rouparia — 2 banheiros nobres, com louça vitrificada, azulejos em côr, pintura a esmalte — sala de almôço — copa-cozinha com paredes azulejadas e pisos em cerâmica "São Caetano" — área de serviço com tanque em azulejos e mármore — quarto e banheiro para empregados, com entrada e elevador de serviço isolados. — VALOR, INCLUSIVE GARAGEM, A PARTIR DE CR$ 1.300.000,00 — 50% financiados e 50% facilitados. Tratar diretamente no local, à rua Constante Ramos, 162 — Pôsto 4 — com o sr. David, de 9 às 12 e de 14,30 às 17 horas.

Apartamentos em final de construção

Edifício "DOM CARLOS" — Construtora Canadá

RUA XAVIER DA SILVEIRA, 95, (esquina de Barata Ribeiro) — (Pronto em 180 dias) — Edifício sôbre pilotis, com 800 metros quadrados da parte social coletiva, com Parque Infantil, sala de estar, jardins, etc. Apenas 2 apartamentos por pavimento, amplos reservatórios para água — Lado da sombra — Peças amplas e arejadas — armários embutidos — acabamento tradicional da Construtora Canadá com luxo e bom gôsto. Magníficos apartamentos compostos de: 3 dormitórios, sendo um duplo — 2 esplêndidas salas, 2 banheiros nobres — sala de almôço — amplas dependências de empregados, com 2 quartos e banheiro completo — grande área de serviço — VALOR, INCLUSIVE GARAGEM, A PARTIR DE CR$ 1.200.000,00 (parte facilitada sem juros, parte financiada).

Edifício "DOM SERGIO" — Construtora Canadá

PARA RENDA — REVENDA — OU MORADIA — Apartamentos prontos em 30 dias — Edifício "Dom Carlos" — Construção e acabamento luxuoso — ampla sala — esplêndido quarto — cozinha c/fogão e pia — banheiro completo com louça porcelanizada, e azulejos em côr — PREÇOS A PARTIR DE CR$ 330 000,00, COM AMPLA FACILIDADE DE PAGAMENTO. — Tratar no local, à Av. N. S. de Copacabana, 1.150, com o sr. Heitor. — Sòmente na parte da manhã.

Mais informações com ARMANDO DE ABREU
Av. Rio Branco, 173, 12.º andar — Tel. 32-9191

TRIBUNA DA IMPRENSA



Ano VII — N.º 1.592

Rio de Janeiro, 24 de Março de 1955

Dobram os sinos da matriz de Viçosa

A ÚLTIMA vez que falei ao presidente Artur Bernardes foi para pedir a sua assinatura para a criação de nova Comissão Parlamentar de Inquérito sôbre a Panair, anteontem. Êle teve, como sempre, umas palavras amáveis, e subscreveu o requerimento, apoiando-o.

Enquanto falavam diversos oradores sôbre a sua personalidade e a sua carreira, ontem, eu me lembrava dessa forte personalidade, só personalidade, talvez, mas tão forte que marcou tôda uma fase da vida nacional.

O seu govêrno foi trágico e marcado por injustiças que povoaram de revolta e de mágoa a minha infância. Vi, com os meus olhos, o resultado do seu legalismo; e asseguro que nenhuma ditadura no Brasil fêz tantas vítimas. As suas idéias nem sempre foram úteis. O seu nacionalismo, ao contrário do que ontem diziam, nessa atmosfera de elogio fácil e de exploração de "testamentos políticos" que se forma nessas ocasiões, foi mais nefasto do que proveitoso ao Brasil. Retardou-se o advento da grande siderurgia; impediu-se a construção da rodovia Rio-Belo Horizonte; atrasou-se o estabelecimento da indústria do petróleo; impediu-se a cooperação internacional para o levantamento científico da Hiléia Amazônica. Mas salvou-se um princípio; e era neste que Bernardes acreditava.

Por formação, por tradição, por experiência duramente amassada em uma infância que o seu quatriênio turvou, na amargura dos meus e na ansiedade da nação inteira, deveria eu ter por essa figura severa e angulosa de político aparentemente empedernido, sistemático à sua maneira, uma antipatia que me tolhesse o julgamento, quando o não deformasse segundo essa visão que acima exponho sem visar a polêmica, senão sim pela obrigação que temos, os que escrevemos para o povo, de não violar o dever da verdade pelo da cortesia ou conveniência.

QUE é, então, na vida pública e na personalidade de Artur da Silva Bernardes, tão forte, tão incisivo, tão marcante, que nos comove e nos impressiona na sua atuação — se tanto discordamos de alguns dos fatos e princípios capitais de sua atuação?

Êle foi, talvez, o mais espanhol dos varões republicanos. Havia nele a garra do asceta e do místico. E tinha, dêsse recorte ibérico, ou mais pròpriamente, castelhano, um traço que julgo haver reconhecido, em nossos rápidos contatos e talvez não ousasse dizer dêle em vida, pelo desgôsto que lhe causaria a revelação do que, provàvelmente, êle consideraria uma fraqueza na sua couraça de severo formalismo: Artur Bernardes era um ingênuo e um arrebatado. Tinha os arremessos de quem luta por se conter, por se policiar, por se disciplinar numa austeridade imposta a si próprio, como um cilício. E ingenuidades de tocante pureza.

Era dos homens públicos que não sentem a atração nem a necessidade do dinheiro. Da vida, da imensa e variada vida, em geral, da vida múltipla e colorida, de agitação e intensidade crescentes, feita de contradições, de misérias inconfessadas e de aventuras insuspeitadas, êle conhecia muito pouco; e do que conhecia, pouco acreditava. Conservou-se, até quase os oitenta anos, numa espécie de adolescência política. Acreditava firmemente, inabalàvelmente, numas poucas idéias, sólidas, firmes: a República era a síntese dessas idéias.

Por fidelidade a êsse ideário, simples até quase a escassez, resistiu, no Poder a que se alçou, a quatro anos de protesto nacional. Encarnava, no Poder, a autoridade da lei — e a defendeu como se preservasse um tesouro — que, afinal, também contra êle próprio iria despejar torrentes de iniquidade. Assim, no seu quatriênio presidencial foi, à sua maneira, o centro, por assim dizer, a personificação de uma resistência constitucional à renovação da República, que viria pela mão sôfrega dos políticos, já traindo os "tenentes", em 1930.

Em 32, pela reposição do regime constitucional lutou e penou, foi prêso e exilado. Então, e desde então, identificou-se com a resistência dos brasileiros ao pêso de uma falsidade democrática, de uma deformação que aqui se pratica sob o nome de democracia, que foi possível, sem incoerência e sem desdouro, antes com honra e razão, ver unidos o Brigadeiro Eduardo Gomes e o presidente Artur Bernardes. Em 45 e, ultimamente, em agôsto de 54, a sua colaboração foi decisiva, pela autoridade moral do seu pronunciamento.

ESSA coerência, acima de pessoas e de preconceitos, foi o que, na luta sincera pelo monopólio estatal do petróleo, levou-o aos terreiros do Partido Comunista, que tanto tem explorado a sua bandeira — e ainda ontem lhe explorava a morte, como quem se agarra a um novo "testamento político". Mas a sua convicção republicana, de uma República autoritária, severa para com os inimigos, deixou sempre os comunistas no limiar da colaboração com êle. Usavam-lhe o nome, mas não lhe empunhavam a bandeira, pois esta não lhes servia...

Havia no seu tom, no seu ar, uma certa majestade. Dificilmente alguém me deu mais idéia de ter sido, ou ainda ser, Presidente de uma grande República, do que Artur Bernardes. Os seus amigos contam da fidelidade minuciosa com que, mesmo nos anos da ditadura Vargas, nunca deixou de manter em dia a correspondência com os eleitores, perfeitamente informado de tôdas as minúcias da vida municipal; e nisto era um político.

Mas, onde era verdadeiramente um homem, uma curiosa e valorosa personalidade, é nessa ingenuidade do homem de bem que êle era, cuidando-se, talvez, malicioso porque praticasse as astúcias habituais da política, mas virtualmente um homem de boa fé, no lidar com as outras criaturas.

Conta-se dêle uma anedota que, verdadeira ou não, retrata êsse aspecto que aqui procuro evocar. No exílio, certa vez, foi parar a Monte Carlo. E ali, certa noite, contra todos os seus hábitos, foi encontrado por um amigo no cassino — e ganhava. Levara-o até lá, conta espécie de apólogo, o desejo de conhecer, de saber como era, de ver por dentro. Mas, surpreendido em flagrante, encabulou como uma criança e disse:

— Estou vendo se consigo algum dinheiro para mandar para as obras da matriz de Viçosa... E, juntando o ganho, retirou-se, com a mesma gravidade com que ali entrara.

NÃO será, talvez, autêntico o episódio. Mas, contado que me foi há muito tempo, tive sempre a impressão de que o presidente Bernardes, nas suas andanças pela política e pela economia, num mundo atribulado e devorado de contradições que êle desdenhava ou simplesmente preferia desconhecer, estava sempre à procura de algo simples e claro e belo, e altamente respeitável, como as obras da matriz de Viçosa.

Por isto é que, ontem, ao cair como desejam todos os verdadeiros homens públicos, em plena ação, como bem relembrou, em sua bela oração, o sr. Otávio Mangabeira, o presidente Artur Bernardes deixou-nos, a todos, sob a impressão de que se apagou uma estrêla de luz própria, na minguada constelação política nacional.

ERA uma personalidade e fazia da atuação o seu modo de testemunhar, de participar, de influir. A integridade de suas convicções, como a inteireza de sua conduta, fizeram-no respeitável, não só para os seus amigos, servidores e aliados, mas até para aquêles, como nós, que sofremos as consequências da estrita coerência entre a sua conduta e o punhado de convicções que a animava.

Pois se o traço natural do seu temperamento era uma bondade que se disfarçava, no particular, no homem público o que ressaltou foi, sem dúvida, essa coerência admirável entre o que êle pensava e o que fazia. Ontem o Brasil perdeu esta raridade: um homem público coerente, quase até à mania, fervorosamente apegado a essa idéia de ser fiel a si mesmo, de servir à Pátria segundo os seus esquêmas, de não fazer uma carreira, de qualquer modo, de não chegar, de qualquer jeito, ao êxito.

Por isto êle exilou e se fêz exilar. Por isto êle prendeu e se fêz prender. Por isto, como o mais espanhol dos republicanos brasileiros, êle fêz sofrer e sofreu.

Por isto êle nos impressiona e nos comove, ao deixar, em plena ação, como um jovem numa terra em que tantos jovens parecem decrépitos, uma Pátria de horizontes turvos, e longas, indevassáveis agonias.

CARLOS LACERDA

Apenas fumaça



Desenho de HILDE

Cartas dos Leitores

Juscelino está devendo

ESCREVE-NOS o sr. José Querino, praça reformada da Fôrça Pública mineira, de Patrocínio do Muriaé, Minas:

"Peço a V. S., por intermédio do vosso jornal, implore ao "futuro" presidente da República providências no sentido de ser feito suprimento à Coletoria de Patrocínio do Muriaé, para que sejam pagos os salários de janeiro e fevereiro em atraso, não só aos inativos como também às professôras."

OPINIÃO

Valorização de Jango

JANGO continua a ser valorizado por alguns elementos da UDN Ainda ontem foi procurado pelo deputado Virgílio Távora e pelo senador Juracy Magalhães.

Continua portanto o processo de valorização do chefe petebista, que enquanto deixa na ante-sala do seu apartamento os líderes da UDN, vai até ao cais do porto confraternizar com Duque de Assis e seus maconheiros.

Temos a impressão de que há uma preocupação muito grande de nivelar tudo por baixo. Pois Jango está comprometido com Juscelino, com Amaral, com Duque de Assis, etc. Seu compromisso vem de data certa: 24 de agôsto.

Desde essa época, todos êles acertaram entre si que haveriam de "restaurar" no país o reino dos "gregórios". Aí estão, pois, dando cumprimento ao programa traçado.

Mas há "anjinhos" que ainda se iludem. E, nas suas ilusões, querem arrastar consigo a reputação de um partido que não pode confraternizar, nem conversar com quem só pensa em destruí-lo.

Notícias de Minas

Pelas estradas antigas a volta era mais segura

Comissão de deputados e jornalistas regressa decepcionada do Sul de Minas – História verdadeira do "binômio" de Juscelino

BELO HORIZONTE, 24 (do Correspondente) — "O governador Juscelino Kubitschek não diz a verdade quando afirma que construiu 3.014 quilômetros de estradas em Minas" — disse-nos o deputado udenista Milton Sales, que regressou há pouco do Sul do Estado, onde foi, com a comissão de parlamentares e jornalistas, verificar se as novas estradas tinham sido realmente construídas.

Pela imprensa, paga pelos cofres públicos, o govêrno tem insistido em dizer que construiu 368 quilômetros dos 445 de seu programa. Constatamos, entretanto, o contrário dessas afirmativas.

INTINERARIO DA COMISSÃO

A comissão, da qual fazia parte o deputado Milton Sales, visitou quatro estradas: Poços de Caldas-Andradas (38 Kms.), Poços de Caldas-Itajubá (180), São Lourenço-divisa com São Paulo (143) e Pouso Alegre-Monte Sião (84).

Encontram-se encascalhados, nesses trechos, apenas 28 quilômetros entre Poços e Itajubá, 38 entre Poços e Andradas e 50 quilômetros entre Pouso Alegre e Itajubá. Nos demais trechos nada mais havia do que os serviços de terra.

VISITA IMPOSSÍVEL

A comissão não pôde visitar a estrada São Lourenço-divisa de São Paulo, no trecho perto de Itajubá, porque a estrada, com chuva, não dava passagem.

Na estrada Pouso Alegre-Monte Sião, os automóveis tiveram que ser arrastados por "jeeps" e empurrados pelos passageiros. Num percurso de 28 quilômetros gastaram-se 3 horas e 25 minutos. Das regiões servidas por esta estrada e a Pouso Alegre-Poços de Caldas, os membros da comissão tiveram que voltar pelas estradas antigas. Era mais seguro.

PROMOÇÃO RAPIDA

JUSCELINO Kubitschek, a pedido de um correligionário, nomeou chefe de seção de Classificação de Cargos e Funções, do Departamento de Administração Geral (DASP do Estado), o sr. Aloísio Costa que ocupava o cargo de mecânico de moagem de calcáreo.

O ato que determina tão rápida promoção saiu publicado no "Minas Gerais", órgão oficial, de 16 dêste mês.

Não se deve lançar candidato às feras

Discurso de Carlos Lacerda na Convenção da UDN do Distritó, propondo uma linha de ação para o partido

O DEPUTADO Carlos Lacerda, na instalação da convenção da UDN do Distrito Federal, fêz um discurso analisando a situação política nacional e propondo, fundamentalmente:

1 — A exigência ao govêrno de uma série de reformas — a começar pela eleitoral — para que as eleições não sejam uma farsa.

2 — A afirmação de completa independência da UDN em face do govêrno que, até agora, só tem "traído as suas origens e renegado os seus compromissos".

O discurso foi o seguinte:

Meu caro companheiro Arthur Santos, sr. gen. Lessa Bastos, minhas senhoras, meus companheiros. É nova para mim esta honra, é novo o encargo de dirigir palavras de saudação em cumprimento à agradável missão de que fui agora incumbido.

Creio que nós na UDN do Distrito Federal, uns pelos outros, podemos estar satisfeitos pelo desempenho que demos à tarefa que nos coube nas últimas eleições, vencendo dificuldades de que não preciso falar-vos, porque cada um de vós sois um exemplo vivo das dificuldades que superastes ou que vos esmagaram, por superiores à vossa imensurável dedicação ao partido.

Seja como fôr, porém, no seu conjunto, a UDN arrebatou a vitória dentro de circunstâncias as mais adversas e foi no Brasil, talvez, de tôdas as mais bravas seções do partido do Brigadeiro Eduardo Gomes, aquela que, enfrentando condições adversas, mais cedo retomou o caminho da luta e, graças a isto, conquistou uma vitória que há de ficar na história do nosso partido como a própria marca da UDN nos acontecimentos que assinalam a evolução penosa, incerta e por vêzes contraditória do Brasil até se transformar numa verdadeira democracia.

Parece-me oportuno nesta ocasião dizer-vos das tarefas que nos aguardam no decorrer desta Convenção e ao fim da qual teremos de formular o nosso pensamento político em face da conjuntura nacional, a fim de levar à UDN nacional o pensamento do povo carioca, parcela brava e indômita da União Democrática Nacional no quadro da Federação.

Vimos que durante alguns dias muitos equívocos se tornaram permissíveis entre a opinião de muitos dos nosso companheiros, entre os quais, orgulhosamente, tomo a liberdade de me incluir, e aqueles que na opinião pública vivem sob o que se poderia chamar "o complexo do golpe de 37". Então, a muitos afigurava-se que a nossa posição era de pré-golpistas, era de preparadores, senão mesmo de pregadores inveterados de um golpe de novo tipo, de um golpe que, visando redimir a democracia, começasse por suprimi-la.

Esta é, portanto, a hora, quando falamos em família, no preâmbulo de uma Convenção em que as nossas diretrizes políticas vão ser discutidas, de definir com precisão o nosso pensamento e a nossa linha de ação política em face da conjuntura nacional.

O que sempre dissemos, o que continuaremos a dizer e o que, a meu ver, como seção carioca de um partido nacional, nós da UDN não devemos deixar de dizer, é que a situação dêste país é por tal modo grave que não nos podemos permitir o luxo de fazer das próximas eleições, com dez meses de antecedência, uma espécie de carnaval em que os foliões não pensassem nas consequências do dia imediato àqueles durante os quais se entregam à folia e à irresponsabilidade das lutas insensatas. O carnaval das eleições fraudadas não pode durar 10 meses.

Já demonstramos não temer a luta. Já comprovamos que a amamos na medida em que ela é ou se nos afigura útil ao país. Mas quando é preciso cessar a luta, precisamente porque a não tememos, exatamente porque nela insistimos como um desafio, quando somos mais fracos, hoje, que tendemos a ser mais fortes, temos o dever de chamar a atenção dos outros partidos e da nação inteira para a grave situação do povo, que não nos permite o luxo de candidaturas sucessivas ou simultâneas para brincar de sucessão presidencial e, ainda menos, o luxo de nos permitirmos um legalismo, êsse "legalismo" entre aspas que se não confunde com o verdadeiro amor à lei, porque é um legalismo que faz da lei o escudo da ilegalidade, é um legalismo que consiste em passar a mão pela culpa daqueles que os tribunais não condenam porque as leis de tal modo parecem feitas que os juízes têm mêdo de usá-las.

Nós não podemos concordar, nós não podemos compreender e muito menos aceitar e ainda menos conformar-nos com essa versão da legalidade que consiste em abrir o pálio da lei para proteger o crime, enquanto jamais se viu a lei verdadeiramente proteger o maior dos inocentes, a maior das vítimas, que é neste país o povo como um todo, que é nesta nação a própria nação indefesa.

Ainda ontem, o nosso companheiro Adauto Cardoso, na Câmara dos Deputados, demonstrava com provas em mão que o Procurador Geral da República não defende a Câmara dos Deputados quando esta defende um direito que não é seu, um direito que lhe não pertence e do qual ela não pode abrir mão: o dever de investigar a verdade em defesa dos direitos e dos interêsses populares. O Procurador da República só defende o Executivo e assim mesmo tão mal que não há réu mais condenado neste país do que o govêrno.

As Câmaras permanecem indefesas e os réus permanecem impunes e, para discutir-lhes as culpas, exigem-se sessões secretas, como secreta é a sessão que o Ministro da Fazenda exige para discutir o assalto cometido a êste país no govêrno passado, como secreta é ainda a sessão que se exige para discutir as provas daquilo que a nação inteira conhece: as provas do assalto de Ricardo Jafet ao Banco do Brasil.

Há uma cerimônia com o crime, há uma docilidade diante do crime, há uma complacência em face do crime, que é o que se chama neste país a legalidade!

E' a "legalidade" do general Lott, Ministro da Guerra, que agora sabemos ter sido contra tôdas as revoluções e golpes que neste país se deram ou se pretenderam dar desde 1930 até esta data. Mas onde estava êle em 30? Quem ouviu falar dele em 32? Quem sequer lhe ouviu pronunciar o nome em 35? E onde se encontrava êle em 37? E quem era êle em 38? E, depois, em 45? Afinal, em 54, quando pela primeira vez se ouviu falar em seu nome neste país, foi para que êle ocupasse o Ministério da Guerra, onde nem por uma vez sequer o seu senso de legalidade, o seu amor à justiça, o seu respeito ao direito, o fêz exigir do Presidente da República que as razões morais da constituição do govêrno de que faz parte fossem justificadas pelo cumprimento dos compromissos solenes de que resultou, afinal, o govêrno Café Filho.

Essas afirmações devem ser feitas, meus companheiros, por uma seção partidária que tenha, como tem a UDN do Distrito Federal, uma tradição de luta, de independência e de bravura contra ventos e marés, para que possamos galvanizar neste país aquela consciência, esta sim, verdadeiramente jurídica, aquêle amor, êste sim, amor autêntico à lei autêntica, aquêle amor que não consiste em tomar a Constituição como uma superstição, mas em estimá-la como um organismo vivo que é preciso pôr em movimento e fazer atuar em benefício do bem comum, em vez de colocá-la como um emplastro sôbre uma nação embalsamada.

Esta reação contra o espírito da capitulação e da complacência que aqui se chama "legalismo" é o que nos compete fazer, impedindo que bravos e ilustres brasileiros, alguns deles companheiros nossos ou afins conosco, venham a ser inutilizados, desperdiçados na interminável intrigalhada da sucessão presidencial, em que parece que os nomes se sucedem para inutilizar-se uns aos outros, tornando perplexa a opinião pública e consolidando, nessa mesma opinião, a idéia de que só um homem é forte, porque só um permanece do primeiro ao último dia da campanha como candidato à Presidência da República.

Nós só devemos lançar um candidato quando o tivermos absolutamente fixado e não devemos lançá-lo antes de ter a garantia por parte do Govêrno atual, de que não o vamos atirar às feras da fraude na "jungle" da corrupção.

Nós não podemos sujeitar — e vou dar um exemplo, porque sei que êle é caro ao coração de muitos udenistas — uma reserva moral dêste país como é o general Juarez Távora a sacrificar-se, como no passado já se sacrificou o brigadeiro Eduardo Gomes, para servir de moldura ao enquadramento dêsse rei da corrupção desenfreada que é o candidato Juscelino Kubitschek, como o Brigadeiro para a consagração de Vargas e seus oito anos de fraude e de embuste.

Não podemos sujeitar nenhum dos nossos eminentes companheiros e líderes e ainda menos com o nosso sacrifício e com o nosso devotamento, por mais humilde que seja, a correr eleições com essa lei eleitoral que aí está, a correr eleições com Jafets e Lodis soltos e prontos a gastar 10 ou 20% do que tomaram ao B. do Brasil, investindo-os em eleições para um negócio que lhes garanta impunidade por mais 5 anos.

Nós não podemos entrar em eleições com 99% das rádios entregues a Juscelino Kubitschek, porque não somos crianças, porque não somos tolos, porque sabemos que o rádio é a grande fonte de contato com o povo, é o grande instrumento, é o grande veículo de difusão das idéias, de divulgação dos programas, de entendimento e de desentendimento numa democracia. Com as rádios como estão, amarradas ao poder econômico, sendo a característica do candidato que tivermos precisamente a insubordinação a êsse poder que tudo manda no país, seria um crime se pretendêssemos, em nome do "legalismo" e da democracia, caricaturas da legalidade e da liberdade, levantar um candidato para ser esmagado debaixo da pata de elefante da corrupção desenfreada e impune.

Temos de exigir primeiro o cumprimento dos compromissos do Govêrno Café Filho: a reforma imediata da lei eleitoral, a reforma do Poder Judiciário, inclusive da Justiça Eleitoral, a quem foram dados muitos poderes de bôca, mas que os não usa porque na prática, se fôsse usá-los, nem haveria eleições. Temos de reformar o sistema das cédulas que é uma das fontes maiores da despesa de um candidato pobre no Brasil, temos de diminuir o número de partidos, porque essa pulverização da opinião pública torna impossível o govêrno e ainda mais impossível a oposição, sem a qual dificilmente um verdadeiro govêrno subsiste.

Essas reformas nós temos de fazê-las ainda a tempo, se quisermos realmente apresentar ao povo um candidato que não seja um lôgro, uma isca, um pretexto para nossa capitulação, diante do avanço do poder econômico, diante da infrene e desapoderada fôrça com que cada dia ganham terreno aqueles inimigos mal feridos do dia 24 de agôsto.

Não se trata de revolver o passado. Não se trata de rebuscar razões para rancores. Trata-se precisamente do contrário. Trata-se de promover uma obra de união, de consolidação da democracia, de recuperação da República no terreno moral e no material. Mas nada disso, meus companheiros, se poderá fazer se nós capitularmos pelo mêdo de sermos chamados golpistas e, com mêdo, capitularmos diante do mêdo que hoje é o mêdo da nação inteira, porque todos têm mêdo uns dos outros: o ministro da Guerra tem mêdo dos coronéis, os coronéis estão com mêdo de parecerem fascistas, os fascistas têm mêdo de o serem e o são dizendo que são democratas, os democratas, êsses têm mêdo da democracia.

Nós temos de perder êsse falso respeito pela lei refalsada. Temos de exigir o respeito autêntico pela lei legítima. E esta não pode ser aquela que rebusca pretextos e modalidades para garantir a impunidade dos criminosos. Ou a lei, ou a justiça se exerce neste país para defender o mais indefeso dos constituintes que é o povo em seu conjunto, ou confessamos que não há aqui lei alguma, que o que existe são palavras a esmo em papéis que se vão esquecendo à medida que os amontoamos numa fábrica de legisferar.

Esse é o ponto de vista que eu trago ao exame da nossa Convenção.

Firmemo-nos, depois de o examinarmos e discutirmos as sugestões e as críticas de todos os companheiros, firmemo-nos como vanguarda que temos sido da União Democrática Nacional, vanguarda que se caracteriza por uma extrema liberdade e fraternidade sincera e por vêzes rude nas críticas recíprocas, nos exames de conduta, de pensamento e de ação.

Juntemo-nos para examinar, dentro da conjuntura nacional, qual a posição pioneira que cabe à UDN do Distrito Federal. Então, sim, caminharemos tranquilos, fundados na vossa experiência de lutadores, na vossa tarimba de militantes de um partido que outra coisa não conheceu senão o pó dos caminhos da oposição e que fêz govêrno para ter o direito de convocá-lo ao cumprimento do dever que êle descumpre; que nada pediu nem reclama do govêrno atual senão que êle seja fiel a si mesmo, às suas origens e as não renegue pela simples superfetação de que se acha agora coberto, como aquelas cidades antigas cobertas pelo pó, na acumulação dos séculos.

Pobre ruína de govêrno que já nasceu velho! Pobre ruína de govêrno que já nasceu decrépito, porque incapaz de cumprir aquilo que está nas raízes da sua formação! Hoje o que temos aí é uma sombra, é um resto, é uma aparência de govêrno que vive de uma espécie de "chantage" com os militares, ameaçando de ir embora para casa se os chefes militares, que são — e não por coincidência — nossos líderes também, se êsses líderes não se dispuserem a aturar o descumprimento quotidiano de todos os compromissos que justificaram a presença dêles no govêrno.

Nós temos de reclamar dos nossos companheiros — e aqui dou os nomes, não porque pertençam todos à UDN mas porque companheiros nossos são todos aquêles homens de bem que neste país pugnam por uma democracia autêntica e por uma pátria redimida de seus erros — certas atitudes. Refiro-me especialmente ao brigadeiro Eduardo Gomes (palmas), ao general Juarez Távora (palmas), ao general Canrobert Pereira da Costa (palmas) e ao almirante Amorim do Vale. (palmas).

Meus companheiros, no meu modesto entender, julgo que êsses homens já deram ao govêrno Café Filho mais do que o sr. Café Filho tinha o direito de esperar. (Muito bem. Palmas). Êles perdem substância cada dia que permanecem num govêrno que renega as suas origens e não cumpre seus compromissos morais e inalienáveis. E quando perdem, o que seria assunto de seu fôro íntimo, quem perde com êles é a democracia, somos nós, é tudo que fizemos, é tudo que a UDN representa no Brasil.

Não pode a UDN continuar aceitando isto que antes era uma responsabilidade talvez honrosa, depois se converteu num ônus talvez perigoso e hoje vai sendo uma pecha certamente vergonhosa: a de partido governista.

Nós nada temos — e precisamos deixar isto claro — com o Govêrno Café Filho, a partir do momento em que êle mostrou que nada tinha de comum conosco, (muito bem), nem as idéias, nem os ideais, nem as origens, nem os métodos, nem os objetivos.

Essas linhas de ação e algumas outras que não desejo desenvolver aqui neste momento são, a meu ver, aquelas que deverão informar a parte do debate político nesta Convenção, à espera da contribuição da experiência de cada um, os pontos de vista de cada qual, dos diretórios, dos setores, dos ativistas do partido, daquelas criaturas admiráveis que sem nada de pessoal a esperar ou reivindicar de si, deram tudo para eleições que, se por um lado tomaram um desagradável caráter plebiscitário de que fui momentânea e involuntàriamente, o beneficiário maior, por outro lado, plebiscitárias embora, foram eleições que consagraram a 3 de outubro o esfôrço continuado, acumulado e incessante da UDN do Distrito Federal.

E', portanto, com redobrado sentimento de gratidão e — permiti-me a palavra que nisto nada tem de pouco virtuosa, porque tem tudo de civicamente legitimada — de orgulho que eu saúdo os convencionais aqui presentes, em nome da direção do partido, que me deu tão honrosa delegação, esperando, como espero, que das nossas deliberações resulte a posição ímpar ou pelo menos, afora e além da natural e desejável emulação entre as seções estaduais do partido, a posição pioneira que à UDN do Distrito Federal compete e pela qual, sem dúvida, ela há de pugnar, a fim de que tenhamos na Federação o lugar que compete ao povo carioca.

TRIBUNA DA IMPRENSA

Rua do Lavradio, 98

Propriedade da S. A. Editora TRIBUNA DA IMPRENSA

Presidente
CARLOS LACERDA

Redator Responsável
ALUIZIO ALVES

Editor geral
NILSON VIANA

Tel.: 32-8188
(Rêde interna)

ASSINATURAS

Anual 440,00
Semestral 250,00
Trimestral 150,00

VIA AEREA — Mesmo preço com acréscimo do porte

EXTERIOR — Mediante consulta

Número do dia 1,00
Número atrasado 2,50

Para RECLAMAÇÕES sôbre o não recebimento do nosso jornal, tanto do interior como da Capital dirigir-se ao DEPARTAMENTO DE PROMOÇÃO E CIRCULAÇÃO

Rua do Lavradio, 98, 1.º
Tel.: 32-8188

End. telegr. CARLACERDA

SUCURSAL EM S. PAULO

Praça Ramos de Azevedo, 209, 7.º salas 704/5 — Tel. 34-8472
End. tel. LANTERNA S. Paulo

SUCURSAL EM PORTUGAL

J. Leitão de Barros — Rua Arco de S. Mamede, 44 — Lisboa
Tels.: 66-1285 — 66-4927

A direção se responsabiliza por tôda a matéria publicada

Tribuna da Imprensa

Balcão de anuncios e assinaturas: Avenida Rio Branco, 108, sobreloja, sala 107 — Edifício Martinelli. Telefone: 42-8155.

BARBEIA-SE DIÀRIAMENTE?

Faça-o com rapidez e confôrto, com esta nova descoberta, que dispensa o uso do pincel!

Realmente, vale a pena barbear-se todos os dias. Mas, isto pode até causar irritação da pele. Resolva êste problema com Glider - sem pincel - que contém um ingrediente especial para refrescar e suavizar a pele. Oferecendo máxima proteção contra a ação irritante da lâmina, Glider permite que V. se barbeie diàriamente, com confôrto. Glider é fácil e agradável de usar. É aplicado com os dedos - basta lavar o rosto e passar um pouco de Glider. Se V. se barbeia diàriamente, comece a usar Glider amanhã mesmo - é o método moderno de fazer a barba!



24 128



GREVE — Santiago do Chile. Cem mil trabalhadores da indústria de construção estão na iminência de ficar paralisados, em virtude da greve de 31 dias de 1.400 operários da indústria do cimento.

COMBATENDO OS VERMELHOS —Roma. No dia 1.º de maio se reunirão mais de cem mil católicos, para a celebração de uma missa com que se espera superar a concentração que os comunistas realizam nesta data.

POLIOMIELITE — Montevidéu. Está decrescendo o surto de poliomielite que até agora atingiu a 326 pessoas.

PERONIADA — Buenos Aires. O ditador argentino se entrevistará com o presidente da Bolívia, na cidade de Santa Cruz de la Sierra.

EXPLOSÃO ATÔMICA — Las Vegas. Uma explosão atômica subterrânea estremeceu, ontem, o deserto de Nevada.

(Condensado da U.P., A.F.P. e U.S.I.S.).



Hospede-se no tradicional Praça do Patriarca, em Hotel moderno e confortável.

PREÇOS NORMAIS

Othon Palace Hotel

Pça Patriarca, esq. Libero Badaró
Tel. 37-6011 End. Teleg. Othon Palace
Reservas no Rio: Tels.: 43-9469 57-1900

A CHINA DEFENDERÁ QUEMOY E MATSU

WASHINGTON, 24 (AFP) — "Auxiliada ou não pelos Estados Unidos, a China Nacionalista está pronta a jogar o seu futuro defendendo até o extremo as ilhas de Quemoy e de Matsu", declarou o generalíssimo Chiang Kai Shek ao jornalista norte-americano Roy Haward.

Salientou Kai Shek: "A defesa das ilhas costeiras é de absoluta necessidade para a manutenção do moral das tropas nacionalistas. Podemos lutar e lutaremos, mesmo sem o auxílio dos nossos aliados, enquanto o nosso moral permanecer elevado. Se êsse moral fôsse atingido gravemente, os nossos amigos não poderiam mais auxiliar-nos".

Comentando a importância estratégica da ilha Formosa, prosseguiu o generalíssimo: "A nossa situação interessa diretamente à defesa dos Estados Unidos, tanto que êsse país terá necessidade de Formosa como baluarte das suas linhas de defesa no Pacífico. Um exército pronto para lutar é indispensável à manutenção do ponto de apoio formosano, que é parte integrante do sistema de defesa anticomunista no Extremo Oriente". Quanto às possibilidades de um conflito na Ásia, declarou Chiang Kai Shek ser contrário a quaisquer atos que arriscassem desencadear êsse conflito atualmente.

Declarou, porém, estar convicto que a defesa de Quemoy e Matsu seria a melhor salvaguarda contra operações militares de grande envergadura em um futuro próximo. Segundo o generalíssimo, os comunistas procuram exasperar as nações com "palavras" e a Rússia não está pronta para uma guerra mundial

CIA. BOAVISTA DE SEGUROS



CAPITAIS E RESERVAS
Cr$ 114.191.216,60
BOAVISTA, CIA. DE SEGUROS DE VIDA

Seja você também um dos beneficiados!

As obras de urbanização já realizadas no

JARDIM GARRIDO
em Pedra de Guaratiba



permitiram-nos antecipar de dois meses o lançamento de mais quatro quadras com lotes a partir de

Cr$ 460,00 mensais, sem entrada e sem juros!

Veja você mesmo como é um bom negócio!

- *Lotes de 12 metros de frente por 30 de fundos, podendo você construir ou fazer as benfeitorias que quiser, logo após a primeira prestação... já com a escritura na mão!*
- *Linhas de bonde, ônibus, lotação e excelentes estradas asfaltadas ligam o loteamento ao centro da cidade. Em vias de conclusão, a Av. Litorânea colocará o Jardim Garrido a apenas 45 minutos de Copacabana!*
- *Terrenos secos e salubres... clima ameno e agradável no ponto de mais rápida valorização do Distrito Federal!*
- *Praias encantadoras... recantos especiais para a pesca e passeios de barco!*
- *Árvores de sombra e frutíferas em todos os lotes, oferecendo panoramas deslumbrantes e boas oportunidades para você ganhar dinheiro!*
- *Povoação já formada, com igrejas, escolas, comércio, entreposto de pesca e demais recursos urbanos!*
- *Obras urbanísticas em plena execução que farão do Jardim Garrido um centro residencial de primeira ordem, dentro de poucos meses!*

Decida-se logo! Dê o primeiro passo — o mais decisivo! — no sentido de possuir a sua casa para morar ou para suas férias e fins-de-semana! Vá conhecer pessoalmente o loteamento do Jardim Garrido, em Pedra de Guaratiba, e veja com seus próprios olhos o bom negócio que você pode realizar ainda hoje, ganhando a valorização de amanhã, que é certa... que está à vista!

Informações:
Diàriamente
NO LOCAL
à Rua da Pedra, 1
e Estrada do Catruz, 2.381

MUSA - MELHORAMENTOS URBANOS S.A.

Rua da Quitanda, 80 - 3.º andar
Tels.: 23-3665 e 23-3178 - Rio



Peça condução grátis — sem compromisso

Com apenas 6 CRUZEIROS por dia

Um relógio Suiço que "dá classe" ao seu dono!





Com apenas Cr$ 180,00 por mês, sem entrada, o sr. pode adquirir hoje mesmo êste luxuoso Mitieng Suiço.

- AUTOMÁTICO, não é preciso dar corda.
- CALENDÁRIO, marca o dia do mês.
- ANTI-CHOQUE, não quebra.
- ANTI-MAGNÉTICO, não varia com influências elétricas.
- IMPERMEÁVEL, à prova d'água.
- MOSTRADOR em branco e preto.
- 20 MICROMES, folheado a ouro.
- FUNDO DE AÇO, inoxidável, não descora com o suor.
- 17 RUBIS.

PONTO FRIO Jóias
Uruguaiana, 140

IA-1104

Arthur da Silva Bernardes

(FALECIMENTO)

Clélia Vaz de Mello Bernardes, Arthur Bernardes Filho, senhora e filha, Geraldo da Silva Bernardes e senhora, Carlos Alves de Souza e senhora, José Machado Filho e senhora, Christiano de Freitas Castro e senhora, Maria Pompéia Bernardes, Arthur Bernardes Alves de Souza, senhora e filho, Mário de Castro Figueirôa e senhora, Márcio Frade, senhora e filhas, Moacyr Esteves e senhora, cumprem o doloroso dever de participar o falecimento do seu inesquecível espôso, pai, sogro, avô e bisavô ARTHUR BERNARDES, ocorrido ontem nesta Capital, e convidam parentes e amigos para assistirem ao seu sepultamento, que se realizará hoje. às 16,00 horas, no Cemitério de São João Batista, saindo o féretro da Câmara dos Deputados.

Presidente Arthur Bernardes

(FALECIMENTO)

Olegário Bernardes e família, José Pinto Coelho, senhora e filhos, Lindolfo Souza Lima, senhora e filhos, Washington Vaz de Mello e família, Cyro Vaz de Mello e família, Sebastião Vaz de Mello e família. Fernando Vaz de Mello e família, Luiz Megale e família, cumprem o dever de participar o falecimento do seu irmão, cunhado e tio, e convidam para assistirem ao seu sepultamento, hoje. às 16,00 horas, no Cemitério de São João Batista, saindo o féretro da Câmara dos Deputados.

IZAURA DAUDT DE OLIVEIRA

(ZARINHA)

(MISSA DE 7.º DIA)



EURICO SOUZA LEÃO e família convidam seus parentes e amigos para a missa que mandam celebrar pela sua inesquecível amiga — ZARINHA —, na Catedral Metropolitana, às 10,30 horas de sábado, dia 26 de março.

IZAURA DAUDT DE OLIVEIRA

(ZARINHA)

(MISSA DE 7.º DIA)



JOÃO NEVES DA FONTOURA E FAMÍLIA convidam seus parentes e amigos para a missa que mandam celebrar pela sua inesquecível amiga — ZARINHA —, na Catedral Metropolitana, às 10,30 horas de sábado, dia 26 de março.

IZAURA DAUDT DE OLIVEIRA

(ZARINHA)

(MISSA DE 7.º DIA)



ADELAIDE DAUDT DE OLIVEIRA, JOÃO DAUDT DE OLIVEIRA e senhora, ENNIO CARVALHO DAUDT DE OLIVEIRA senhora e filhas ARMANDO DAUDT DE OLIVEIRA senhora e filhos. MÁRIO DAUDT DE OLIVEIRA, senhora e filhos LUIZ FERREIRA SOARES, senhora e filhos, FELIPE DAUDT DE OLIVEIRA, senhora e filhos, JOÃO ROBERTO DAUDT DE OLIVEIRA, senhora e filhos, convidam seus parentes e amigos para a missa que mandam celebrar pela sua inesquecível filha, irmã, cunhada e tia — ZARINHA —, na Catedral Metropolitana, às 10,30 horas de sábado, dia 26 de março.

IZAURA DAUDT DE OLIVEIRA

(ZARINHA)

(MISSA DE 7.º DIA)



A Família de IZAURA DAUDT DE OLIVEIRA, tios, tias primos e primas convidam seus parentes e amigos para a missa que mandam celebrar por alma de sua querida sobrinha e prima — ZARINHA —, na Catedral Metropolitana, às 10,30 horas de sábado, dia 26 de março.

PLINIO SALGADO FALA À NAÇÃO

Ao encerrar-se a Convenção Nacional do Partido de Representação Popular, o sr. Plínio Salgado pronunciou, ontem, no Palácio Tiradentes, as seguintes palavras, que foram ovacionadas pelos milhares de convencionais presentes

MENSAGEM AO POVO BRASILEIRO

A atitude do Partido de Representação Popular adotando uma candidatura própria à Presidência da República, nas próximas eleições de outubro, sem que para isso tivesse tido entendimentos prévios com outras agremiações partidárias, longe de significar uma desconsideração aos méritos e aos patrióticos propósitos dos outros partidos, exprime um sincero desejo de cooperar com êles, num plano diferente, no sentido da educação do nosso povo para o exercício político do sistema democrático.

Candidato do povo, antes do partido, não foram apenas os apêlos de milhares de brasileiros, das mais variadas condições sociais e colorações partidárias, sob a forma de abaixo-assinados oriundos de todos os pontos do país, reclamando do P. R. P. o lançamento do meu nome, que levaram o meu partido à deliberação hoje tomada. Essas manifestações, que se vêm registrando de dois anos até agora, contribuiram, é certo, para a criação de condições psicológicas de entusiasmo em meus amigos e companheiros de ideal. O exame, entretanto, da vida brasileira atual, realizado com frio raciocínio, e a meditação consciênciosa sôbre a função dos partidos no regime, suscitaram o argumento impositivo que determinou a resolução desta Convenção Nacional. Assim, se o candidato é do povo, e não do partido que apenas o adotou, a candidatura própria é um impositivo partidário.

PROPÓSITOS DE UNIAO NACIONAL

Bem compreendemos a preocupação patriótica de ilustres personalidades do nosso país, quando procuram, no atual momento, a conciliação das diversas correntes de opinião, sôbre uma base mínima de objetivos comuns, no sentido do lançamento de um candidato único para as eleições de outubro vindouro.

Êsse estado de espírito é semelhante ao que ocorreu em 1853 quando o Marquês do Paraná, com as melhores intenções, realizou um Ministério de União Nacional, apelando para a trégua dos partidos.

Mas, do mesmo modo como naquela ocasião, a iniciativa trouxe o resultado da desmoralização dos partidos e, consequentemente, o enfraquecimento da Monarquia, é com justo temor que encaramos os perigos a que se expõem as atuais instituições, fazendo morrer, no seio das agremiações partidárias, aquêle amor a suas respectivas bandeiras, o qual seria substituido pelos interêsses pessoais e ambições de cargos, tal como aconteceu ao iniciar-se a segunda metade do século XIX e está acontecendo atualmente, conforme verificamos.

RETROSPECTO HISTÓRICO

São expressivas, a êste respeito, as palavras do Conselheiro Paulino de Souza, em carta ao Barão de Penedo, que se pode encontrar no arquivo do Itamarati. Diz êle: "Quando, no sistema constitucional, desaparecem os partidos e com êles as idéias, o interêsse individual ou a corrupção é o meio para o qual inevitàvelmente apelam os govêrnos, baldos de outros recursos com que, em épocas normais, poderiam formar maiorias. Infelizmente estamos neste caso e é desagradável entrar nos comícios quando a dissolução se apodera de Roma".

Igual opinião foi a do Barão de Uruguaiana quando, considerando a nova ordem política criada sob o pretexto de união nacional, exclamava na Câmara: "Conciliação de homens, e não de idéias, que falseia o sistema parlamentar, rebaixa os caracteres, satisfazendo os interêsses e estimulando as ambições".

Homens como o Marquês de Olinda, o Visconde de Uruguai, Euzébio de Queiroz e Itaboraí, prevendo o enfraquecimento da própria Monarquia pela dissolução dos partidos, abstiveram-se de participar dos sucessivos govêrnos nascidos à sombra da Conciliação E o andar do tempo veio demonstrar a verdade das suas previsões, porque foi a partir daqueles acontecimentos políticos que se verificou, dia a dia, a morte lenta dos partidos do Império.

SUBSTANCIA E ESTRUTURA DA DEMOCRACIA

Nada mais natural. Se a substância da Democracia é o voto dos cidadãos, a sua estrutura no atual sistema são os partidos. E se se abrem brechas nessas estruturas, a perda da substância é inevitavel.

O convívio de correntes doutrinàriamente adversas, nas composições políticas tendentes a um apaziguamento julgado imprescindível, determina o resfriamento do ardor nos correligionários de cada parcialidade, facilitando as mudanças pessoais de atitudes de acôrdo com os interêsses de cada um. Cria-se um clima de oportunismo, de abstenção de todos os sacrifícios entre os quais o mais belo de todos é o ostracismo com dignidade e coerência de princípios.

CONSEQUENCIAS DA CONCILIAÇAO EM 1853

O transcurso da história política brasileira até 1889 torna evidente a cada vez maior incapacidade do eleitorado para conceber as nobres lutas pela sustentação de idéias e para expungir os prélios cívicos das eivas dos pequeninos interêsses de empregos ou de negócios. Os partidos deixam de ser organizações portadoras de princípios e programas, para se tornarem sindicatos eleitorais e agências de colocação. Assim, passado o período da Conciliação de Paraná, viu-se logo a impossibilidade do funcionamento normal do regime, que precisou, para a sua subsistência, da transformação do Poder Moderador do Monarca naquele Poder Pessoal, tão malsinado nas últimas crises do Império.

Por culpa dos seus altos dirigentes, o povo brasileiro tornara-se oportunista, comodista, agindo cada qual segundo o seu egoismo e as suas ambições. No seu livro "O caso do Império", Oliveira Viana põe em destaque as ocorrências verificadas quando da queda do Gabinete Zacarias em 1868. Não havendo mais no Brasil outro objetivo político senão a conquista do poder e a manutenção indefinida dos conquistadores nos postos a que ascendiam, o Imperador era obrigado a provocar as crises mediante as quais forçava artificialmente a substituição dos Ministérios.

DESAPARECIMENTO DOS PARTIDOS

Foi o que se deu quando Zacarias de Goiás, por motivos frívolos, pediu a sua demissão. Êle tinha, nesse momento, a unanimidade da Câmara, o que significava ser o seu partido o da preferência do povo brasileiro. Mas essa preferência não era inspirada por motivos ideológicos, antes pelo contrário, inspirava-a o argumento mais decisivo para um eleitorado nacional sem convicções doutrinárias: o fato de estar Zacarias no poder havia cerca de oito anos. Infringindo as normas do sistema, o Imperador chama os conservadores, com Itaboraí à frente, para formar o novo Ministério. A Câmara vota, imediatamente, uma moção de desconfiança. O Monarca dissolve a Câmara e convoca novas eleições. E, então, se viu a que ponto chegara o oportunismo de um eleitorado que, em consequência da Conciliação de 1853 e dos anos seguintes, extravasara dos âmbitos dos partidos e perdera, com a substância ideológica, o amor a suas bandeiras. Os liberais de Zacarias, que tinham a unanimidade da Câmara, perderam nas eleições tôdas as cadeiras, apresentando-se o novo Gabinete com uma Câmara unanimemente conservadora. Não havia mais partidos no Brasil.

ADVENTO DA REPÚBLICA

Campos Sales, no seu livro "Da propaganda à Presidência", pinta-nos o quadro da política brasileira mostrando como os partidos do Império na realidade não mais existiam. A essa altura surgia, como uma fôrça nova, o Partido Republicano. Era pequeno, contava trinta e poucos clubes e uma elite intelectual na capital do país, com influência sobretudo na Escola Militar. Sim, era pequeno, mas possuia o que os outros, os grandes, não possuiam: firmeza de convicções, fidelidade a sua bandeira, amor aos princípios, o que tudo se resumia na mística de uma ação clarividente e firme.

Uma manhã, a 15 de novembro de 1889, êsse pequeno partido apoderou-se do Govêrno da Nação, destronando o Imperador. E os outros partidos, os grandes partidos, que faziam revesadamente unanimidades da Câmara, que fizeram êles? Faltava-lhes convicção para fazer alguma coisa. De seu seio não se ergueu um único protesto. "O povo — disse Aristides Lobo, um dos próceres republicanos — assistiu àquilo bestializado". O têrmo é rude, mas exprime a realidade histórica. Não havia mais opinião pública no país. E quando as nações não possuem opinião pública, as suas instituições se encontram em perigo.

SITUAÇÃO ATUAL DOS PARTIDOS BRASILEIROS

Ora, no atual momento brasileiro, o quadro político não é diferente do que nos pintou Campos Sales. Os homens perderam amor aos partidos a que dizem pertencer. Todos os dias estamos vendo deputados, eleitos por uma legenda passarem-se para outra, com a maior naturalidade. A própria lei parece ter em vista atender a êsse estado de espírito de disponibilidade ideológica dos homens públicos. Exigindo que os candidatos a cargos de representação se inscrevam, previamente, numa legenda, não os considera mais obrigado a essa legenda depois de eleitos. Se isto favorece os partidos pequenos, para lealmente firmarem acordos vigentes até às eleições e derrogados, por combinação prévia, quando eleito o candidato, também facilita as apostasias frequentes a que temos assistido. O candidato é do partido, antes das eleições, mas passada estas, se logra êxito, passa a ser deputado do povo, podendo emigrar livremente para a legenda que quiser.

Notamos, igualmente, na Câmara e no Senado da República, o fato mais expressivo dos descompromissos ideológicos ou partidários: a propósito de um problema qualquer, forma-se a maioria e a minoria com a colcha de retalhos de representantes das mais variadas bancadas. Os partidos não são suficientemente fortes para se manterem invulneráveis diante de qualquer questão lançada no plenário. Os casos do petróleo, do divórcio, do parlamentarismo, mostram-nos, de um lado e do outro, parlamentares da mesma legenda.

Cumpre ainda notar que os partidos, no Brasil, encontram-se numa fase que poderemos chamar de feudalismo político Sendo de caráter nacional, conforme a lei de inscrição no Superior, Tribunal Eleitoral, as suas seções estaduais gozam de um autonomia que poderemos chamar pragmática, ou utilitária, só compatível com a indisciplina ideológica e a ausência de objetivos nacionais claramente definidos a influir na uniformidade das atitudes: a que se deveriam subordinar as seções regionais em todo o país. Em cada Estado existem êsses barões feudais de castelo e burgo, infensos a todo sentido de centralização política a praticar apenas o que convém à regionalidade de suas ambições imediatistas.

O povo por sua vez desiludido, e até mesmo desorientado pela contradança dos líderes partidários e nada vendo senão confusão, na hora dos seus agudos desesperos econômicos, não pode nem quer mais confiar nessas organizações, que jamais lhe falam de programas ou de soluções a problemas angustiosos, mas apenas se exprimem numa linguagem de diatribes contra os adversários ou numa torrente de intrigas de que estão cheias, cotidianamente, as colunas da imprensa.

A CASA MAL-ASSOMBRADA

Para agravar a perplexidade de um povo que se perde no denso nevoeiro das incertezas e das inseguranças, correm nas caladas da noite nacional os boatos dos golpes e as hipóteses mais desencontradas das soluções ilegais, transformando-se o Brasil numa casa mal-assombrada com bater de portas e janelas, passos misteriosos nos corredores, visões de fantasmas provocando calafrios. Nas conversas cotidianas proliferam os "constas", os "dizem que", dos bruxos divinatórios, instabilizando os espíritos e imobilizando as iniciativas salutares de que depende a sorte das instituições.

Se nos últimos dias do Império a situação era de uma real inexistência dos partidos, ao ponto do Monarca perguntar a Euzébio de Queiroz: "Onde estão os partidos, senhor Euzébio?", agora vivemos um período pior, pois além de não funcionarem nacionalmente e ideològicamente as agremiações partidárias, ainda vemos moverem-se estas numa atmosfera de gases asfixiantes.

REABILITAÇAO DOS PARTIDOS

E' pela reabilitação dos partidos, pela sua revitalização, pelo seu funcionamento que assumimos esta atitude, lançando-nos no pleito eleitoral, a sustentar nossa própria bandeira.

Poderão acusar-nos de contraditórios, por havermos tantas vêzes concitado o povo brasileiro a uma união sagrada na defesa da Pátria e dos fundamentos cristãos da Nacionalidade. Mas êste apêlo subsiste, não no sentido de se levarem os partidos àquele leito de Procusto a que se referiu o Visconde do Uruguai, ao falar da Conciliação do Marquês do Paraná mas no alto e nobre sentido de conjugação dos esforços de homens livres e de partidos autônomos, objetivando a unânime sustentação dos princípios cristãos em que fomos nascidos e criados e que se resumem nas palavras: Deus, Pátria e Família.

Para isto não é preciso anular a personalidade e a independência dos partidos, levando-os ao oportunismo das composições que destroem pràticamente as entidades coletivas de caráter político. Será lógico, talvez, que por motivos ideológicos de afinidades doutrinárias unam-se dois ou três partidos, no apoio a um candidato. Mas pretender que se unam agremiações de bandeiras contraditórias ou, pelo menos de estilo e comportamento adversos uns aos outros, e abastardar o exercício dos atos políticos, deseducando o povo e incapacitando-o para a prática do regime democrático. Um govêrno, saído de tal conúbio, poderá gerir a coisa pública?

E se, em cada momento difícil, nos socorrermos de medidas extra-legais, então jamais habituaremos o povo brasileiro à autodeterminação esclarecida e decorrente de uma consciência histórico-social. Cairemos na instabilidade que tem sido o mal das Repúblicas Sul-Americanas e da América Central, rejeitando aquele equilíbrio que, apesar de tudo, com exceção de raros momentos passageiros, tem distinguido a vida nacional brasileira.

AS FÔRÇAS ARMADAS

A manutenção dêsse equilíbrio devemo-la, em grande parte, ao nível elevado de cultura das nossas Fôrças Armadas, cuja preocupação constante da legalidade manifestou-se em várias crises que assoberbaram o país. Foi assim na Proclamação da República, quando o Exército, após haver consolidado o regime e implantado a ordem no país, entregou nas mãos de um civil, Prudente de Morais, o govêrno da Nação. Foi assim em 1945, quando os chefes militares, tendo tudo nas mãos, convocaram o Presidente do Supremo Tribunal, para que dêsse os lineamentos do Direito a uma situação "de fato". E foi, recentemente, assim, em agôsto de 1954, que os nobres militares do Brasil, sempre olhando para os altos interesses da Pátria e do Regime, sempre preocupados em dar o exemplo aos povos do Novo Mundo, de uma abnegação que só pode proceder de um alto nível de cultura, não permitiram que se quebrasse o ritmo de funcionamento constitucional do país.

Representa, por certo, uma das maiores glórias para nossa Pátria possuir ela defensores de tal porte e de tão elevada cultura. Já teríamos caído no caos da anarquia se não contassemos, nas horas extremas da desordem e das visíveis catástrofes, com êsse elemento precioso que corresponde, na República, ao Poder Moderador da Monarquia e que, nas horas normais da vida política se retrai, abstendo-se de intervenções perturbadoras.

A NOSSA BANDEIRA

Tudo isso pensando, e considerando, e tendo em vista a perfeita tranquilidade interna do país onde o eleitorado aguarda o momento de depositar nas urnas os votos de sua preferência, o Partido de Representação Popular quer legar à posteridade o exemplo de uma atitude que será tão salutar nos dias correntes como engrandecida pelo historiador do futuro.

Apresentamo-nos com nossa própria Bandeira.

E certo que, num futuro cuja distância ainda não podemos prever, desejariamos ver realizada a Democracia Orgânica, na síntese social e política a que as nações inevitàvelmente terão de chegar. Não nos escapa à observação o fato de, a partir dos meados do século passado, as associações de classe inscreverem, cada vez mais, como instrumento de reivindicações económicas, sucessivas reivindicações de inegável aspecto político. Ao mesmo tempo, não deixamos de observar que os partidos, dos quais são protótipos o Trabalhista Inglês, os Socialistas do Continente Europeu e, posteriormente, os Sociais-Cristãos, inspirados em Keteler e Nercier, gradativamente foram inscrevendo em seus programas políticos reivindicações de caráter económico. Não são, pois, duas linhas paralelas mas linhas convergentes que um dia se encontrarão na Democracia Orgânica, que realizará a síntese político-social.

Nesse dia, os povos do mundo saberão que houve um movimento no Brasil que consubstanciou em linhas precisas de organização nacional, sôbre base puramente democrática, o sistema mais adequado às novas condições humanas criadas pelo progresso técnico e pelo desenvolvimento económico, em consonância com a elevação cultural e moral dos povos.

Êsse tipo de Democracia é objeto de constantes estudos no seio da nossa agremiação, mas o que nos interessa, de modo imediato, é a própria subsistência do regime democrático vigente, o qual tem por base a existência e o funcionamento dos partidos.

Dentro dêsse regime atual, que consagra na sua Constituição o pluripartidarismo, é que encaramos o panorama da problemática brasileira.

PANORAMA DAS REALIDADES BRASILEIRAS

Não temos a menor dúvida de que atravessamos um dos períodos mais difíceis da nossa História, conquanto um grande otimismo nos inspire a certeza de que poderemos conjurar os males que hoje pesam sôbre a nossa Pátria.

Na verdade, o nosso povo está sofrendo. O estrangeiro que descer na capital do país, contemplando os nossos soberbos arranha-céus, os nossos palácios e vivendas maravilhosas, o desfile processional de automóveis de luxo pelo asfalto de nossas avenidas, o requinte das recepções elegantes de que as revistas de moda nos dão conta em reportagens grã-finas, os espetáculos de gala do Municipal, os bailes de Carnaval em que esplendem fantasias de centenas de contos de réis, imaginará que se encontra no país da fartura.

Mas se êsse estrangeiro for observador, verá as filas quilométricas da classe média e submédia, castigadas pelo sol ou humilhadas pelas pesadas chuvas tropicais, à espera de condução na hora em que o corpo, cansado do trabalho do dia, pede descanso; verá os trens de subúrbio, onde o ser humano perde a sua própria dignidade, comprimindo-se em verdadeiras manadas e arriscando todos os dias a vida em acidentes; verá as favelas miseráveis, aonde foram parar os que se fascinaram pela miragem da Cidade Maravilhosa, abandonando a vida dos campos; verá, nas estações das estradas de ferro, ou nas rodoviárias, ou espalhados a mendigar pelas ruas, mulheres esqualidas e homens subnutridos, com pencas de crianças nas ilhargas, pobres excessos demográficos das zonas assoladas pela inclemência das secas, tristes "paus de araras" que circulam pelas estradas do país dependurados em caminhões desconfortáveis; verá, nas feiras das grandes cidades, as mães de família, gente da mediania social, regateando, de sacola em punho, o feijão, a batata, o arroz, elevados a preços de joalheiros; verá a fila dos enjeitados da sorte, implorando uma cama, um hospital onde possa morrer sob um teto, porque o número de leitos é insuficiente para as necessidades dos desamparados; verá dezenas de milhares de crianças sem escolas porque os estabelecimentos são insuficientes para a população infantil.

Êsse espetáculo se repete nas grandes capitais brasileiras, mesmo em São Paulo, que é o maior centro industrial da América do Sul. E se o turista percorrer os arredores rurais das grandes cidades, verá terras abandonadas, onde medram sapezais e tigueras, porque ninguém teve a idéia de amparar os pequenos lavradores e transformar êsses desertos próximos em fontes de abastecimento urbano.

No entanto, se a sua viagem se prolongar, o estrangeiro verá fazendas com as casas dos trabalhadores da gleba fechadas e silenciosas, porque o êxodo rural determinou as dramáticas migrações internas, criando crescentes ondas de deslocados. Observará que a nossa agricultura é primitiva, dispondo de raros tratores e máquinas modernas, enquanto nas ruas do Rio de Janeiro, de São Paulo e outras capitais, circulam, afrontando a nossa pobreza, poderosos carros de luxo. Conversando com o lavrador, ficará sabendo que êle não tem assistência técnica da parte dos governos estaduais e federal, nem assistência financeira, uma vez que os Bancos lhe emprestam a prazo curto e juros altos; nem transportes, porque nada é mais difícil do que conseguir um vagão das nossas insuficientes vias-férreas. Saberá que o lavrador está escravizado aos intermediários, por circunstâncias de dependência financeira e pela impossibilidade de transportar os seus produtos pondo-se em contacto direto com os centros consumidores. Verá cereais apodrecendo em estações longinquas. Ouvirá do nosso caboclo a notícia de que a safra do ano lhe deu prejuizo. Verá frutas apodrecendo num raio de cinquenta a cem quilômetros das grandes cidades, essas mesmas frutas que o consumidor das capitais compra a preços astronômicos. Encontrará uma infinidade de desempregados, de inadaptados, porque, não existindo escolas profissionais nas cidades do interior, mas apenas ginásios, o infeliz que tira o curso liceal, não podendo continuar os estudos em curso superior por deficiência financeira, torna-se um indivíduo pràticamente sem profissão, a solicitar, para viver, aquele trágico e indefinível "qualquer coisa" que é o pior dos ofícios. Verá, por todo o interior brasileiro, um povo lacerado por moléstias que lhe tiram tôda a eficiência para o trabalho e tôda a alegria de viver: são as verminoses, o paludismo, a doença de Chagas, a úlcera de Bauru, o tracoma, a esquistossomose, a lepra, a sífilis, a tuberculose, a brucelose, o alcoolismo, todo um cortejo de inimigos biológicos a trabalhar enquanto os políticos se divertem na interminável discussão de casos pessoais. Verá a mortalidade infantil, cujos índices nos reduzem a uma condição de bárbaros, o que representa um crime num país que recorre à imigração estrangeira, podendo dispor de grandes reservas humanas tiradas de si mesmo e reservas do mais alto valor; pois é sabido que o desbravador dos sertões, o plantador de cidades e o iniciador das lavouras nas remotas paragens antes desaproveitadas, é sempre o caboclo heroico brasileiro, em cujo rastro vem depois o estrangeiro, menos apto à luta contra os meios hostis. O viajante que, como Saint-Hilaire, Martius ou Agassiz, fizer observações sôbre as nossas matas e os nossos rios, terá de concluir pela nossa loucura: o espetáculo da devastação das nossas florestas é estarrecedor em todo o mapa da nossa pátria, agravando-se nas regiões montanhosas, onde a erosão completa a obra do depauperamento do solo, levando para os nossos rios, debilitados de ano para ano pela modificação do regime pluvial, o húmus da nossa terra que, na parte sul, vai enriquecer as planícies do Prata. Notará que nenhum sistema rigorosamente científico e técnico é aplicado no reflorestamento, que em áreas reduzidas se processa de modo empírico, desatentas às leis do equilíbrio que preside o tipo florestal adequado à gradação das latitudes no planeta.

PAIS DOS DESEQUILIBRIOS

O quadro geral das calamidades do país confrange os que amam esta Pátria. O Brasil é o país dos grandes desequilíbrios. Desequilíbrio Demográfico, pelas sucessivas deslocações internas sem orientação, sem direção, sem amparo. Desequilíbrio assistencial, bastando dizer que nos orçamentos da República, tanto estaduais como federal, as verbas destinadas a hospitais, asilos, ambulatórios e outros serviços, consignam 70% para as capitais e apenas 30% para tôda a população do interior. Desequilíbrio na discriminação das rendas, tocando para os municípios, que constituem a celula-mater da economia nacional, uma ridícula percentagem que os torna escravos dos políticos influentes, à hora turbulenta das implorativas solicitações de verbas. Desequilíbrio do ritmo da exportação e da importação, que nos transforma em eternos mendigos internacionais, a comer as migalhas dos banqueiros dos países de economia saudável. Desequilíbrio na circulação monetária, uma vez que cêrca de 70% do dinheiro circula nas grandes capitais. Desequilíbrio cultural pela reduzida minoria culta e imensa massa de analfabetos e meio-analfabetos. Desequilíbrio político, pela incapacidade de funcionamento dos partidos. Desequilíbrio moral, pela perda acelerada da consciência cristã da nacionalidade e desregramento dos costumes, sobretudo nas altas rodas, em desconsonância com os fundamentos espiritualistas da Nação Brasileira.

Tudo, neste país, é descompensado, arritmico, jamais se tendo visto desorganização melhor organizada...

O CÍRCULO VICIOSO

Em resumo, a situação brasileira é hoje a seguinte:

Não exportamos, porque produzimos tão caro que não podemos concorrer nas praças internacionais. Não exportando, não temos divisas. Não tendo divisas, não podemos importar. Não importando, não podemos dar maior eficiência e velocidade à produção agrícola e industrial. Decrescendo a produção, encarecemos a vida, encarecendo a vida, precisamos elevar os ordenados dos funcionários, o que acarreta "deficits" orçamentários, e os salários dos operários, o que aumenta o custo da produção. Aumentando o custo da produção, menos podemos exportar e nesse círculo vicioso, não exportando, não importando, não produzindo, vamos sendo, dia a dia, levados ao desespêro em que nos valemos dos anestésicos, dos expedientes imediatistas, que iludem a dor sem extirpar-lhe a causa.

Até quando, patrícios, continuaremos essa política?

AS CAUSAS FUNDAMENTAIS DE NOSSOS MALES

Todos êstes males se originam de dois: incapacidade para apreciar os problemas em conjunto e nas suas íntimas conexões; e incapacidade de raciocinar a longo prazo. Tudo se vê através de uma unilateralidade arbitrária, empírica e deplorável; e sôbre nenhum assunto se fazem previsões e se estabelecem planos de demorada execução. Temos vivido ao sabor dos acontecimentos imprevistos. As questões mais graves nos surpreendem e como que nos tomam de assalto. Veja-se, por exemplo, o caso das sêcas do nordeste. Sabemos que se trata de fenômeno cíclico, a repetir-se em cada século, com rigorosa coincidência de interregnos. "Entretanto — diz Euclides da Cunha e o diz há mais de cinquenta anos — o problema que se pode traduzir na fórmula aritmética mais simples, permanece insolúvel". Por certo, Euclides se refere às soluções técnicas para conjurar o flagelo, as quais não podem ser abandonadas; mas temos, como problema imediato, o próprio deslocamento das populações flageladas e a penúria em vasta área do país. Pois bem: cada vez que ocorre tal desgraça, somos surpreendidos como se se tratasse da primeira vez, organizando-se, atabalhoadamente, comissões de socorro, angariamentos precipitados de dinheiro e mantimentos, os quais nem sempre chegam aos necessitados. Outro exemplo é a atual crise de energia elétrica. Fomos tomados de assalto pelo problema, porque não vimos, nestas últimas decadas, a sua marcha inexorável. Os que nos precederam não raciocinaram a longo prazo. Outro exemplo, é o da política do café. Sempre foi discutida sob o império dos interêsses imediatos e sob a pressão das situações desfavoráveis. Outro: o problema dos transportes; as nossas vias férreas são poucas e insuficientes, a nossa Marinha Mercante vai se extinguindo dia a dia, numa proporção de 2% anuais de subtração em sua eficiência.

Somos o país dos improvisos nas situações de emergência. Precisamos ser o país da previsão nas situações normais que preparam os dias tranquilos do futuro.

CONCEITO ORGANICO DA NAÇÃO E DO GOVERNO

Para isso, é mister considerar a Nação como um corpo humano, pois do mesmo modo como a expressão vital dêste decorre do funcionamento saudável e harmônico dos órgãos, também a vitalidade de uma Nação é o reflexo do funcionamento conexo e interdependente de tôdas as suas atividades. Um govêrno nacional capaz de realizar a felicidade do povo há-de, antes de tudo, nortear-se por uma orientação rigorosamente uniforme, sujeita a critérios lógicos e inspirada por um único conceito político-administrativo.

Temos tido, até hoje, governos doutrinàriamente vazios, pràticamente oportunistas, filosoficamente fatalistas, os quais, em vez de procurar os problemas que estão caminhando em sua direção, preferem esperar que êles cheguem de surpresa. A formação dos nossos Ministérios tem obedecido ao critério político da representação dos Estados ou dos partidos, não ao critério das aproximações ideológicas, das afinidades mentais da identidade dos objetivos, o que determina uma composição homogênea de inteligências a revelar-se na coerência rigorosa do corpo ministerial. Dessa forma, domina em cada Ministério, o sentido da sua específica unilateralidade, a contratar com as demais unilateralidades dos colegas de gabinete. E como não existe nenhum problema nacional que não se relacione com outros, a disparidade de orientação, tornada mais grave pela geral demagogia imediatista dominante do Legislativo, torna insolúveis tôdas as questões vitais do país.

FAVORES DOS "AMIGOS DA ONÇA"

A questão social, por exemplo, é considerada como tapavistas, que impedem as visões laterais, burlando-se os operários, que encontram nos seus protetores verdadeiros "amigos da onça", cuja ação demagógica constante determina o encarecimento da produção, o que importa pràticamente, na redução de salários, sob a ilusão do maior ganho, uma vez que o nosso trabalho, à proporção que mais recebe, menos dinheiro lhe sobra, mais pobre fica pagando a preços elevadíssimos o feijão de cada dia, a roupa, o calçado, os remédios para seus filhinhos. Tem-se mentido ao operário brasileiro e já é tempo de lhe dizer a verdade, ensinando-lhe que o seu bem-estar o seu confôrto, com maior dignidade reside numa só coisa: o aumento da produção e o seu barateamento. Esta questão está, portanto, vinculada a da economia nacional.

CONEXAO DOS PROBLEMAS

Mas, do mesmo modo como a questão social se entrosa com a economia, também esta se liga à questão financeira. Não pode haver finanças saudáveis num país de economia doente; nem pode haver economia sã quando os manipuladores dos expedientes financeiros que se tornaram o modo de vida de uma Nação depauperada, impedem o desenvolvimento da produção, apertando-lhe ao pescoço a corda das restrições de crédito, dos juros excessivos, dos prazos exíguos, dos impostos escorchantes exigidos numa multiplicidade de órgãos arrecadadores, que precisamos simplificar de modo a não atormentar o contribuinte, ocupando-lhe o tempo que deveria ser empregado em produzir. E' a perseguição burocrática, que desanima todo homem que quer trabalhar no Brasil. Mas igualmente se intercomunicam os problemas dos transportes e o da economia e o olvido dessa conexão tem feito de nossa Pátria um corpo sem veias por onde possa correr fàcilmente o sangue da produção, a alimentar os tecidos do organismo nacional. E se considerarmos o problema da saúde pública e o da instrução, não apenas literária e científica, mas profissional e técnica, veremos como êle se vincula ao da economia nacional, já que a valorização do ser humano pelo aumento de eficiência física e preparo mental corresponde a um enriquecimento do país.

Seria longa a exposição desta matéria que exigiria estudo pormenorizado. Mas fàcilmente se conclui de quanto havemos dito, que achando-se todos os assuntos que se relacionam com a vitalidade da Nação intimamente ligados e inter-dependentes só a visão de conjunto dêles, o consequente planejamento, a unidade de orientação dos ministros de Estado sob a firme direção de um govêrno coerente, poderão a todos atender.

O DESPERTAR DA NAÇAO

Perguntarei, entretanto: bastará um govêrno assim orientado e constituído para levar a bom termo os negócios do Estado e promover a felicidade a que o povo brasileiro tem direito?

Não, patrícios: é preciso mais alguma coisa. Os govêrnos nada podem realizar se a cooperação de seu povo, e o povo não pode cooperar sem estar esclarecido sôbre as duras realidades e animado pelo ardente desejo de superá-las. Êsse conhecimento e êsse desejo produzem a mística pela qual todos se dispõem ao sacrifício nas horas graves das crises nacionais. E' preciso criar em nosso povo o sentimento heróico da existência, o qual decorre do justo orgulho do seu passado e das suas responsabilidades em relação ao futuro. Essa capacidade de heroismo e sacrifício incute a noção do Dever e infunde a firme decisão do Querer. Foi essa capacidade que levou o povo inglês, na mais aguda de suas crises econômicas, ao fim da última guerra, a criar uma mentalidade cujo lema era "exportar ou morrer". Foi essa capacidade que tornou possível ao povo alemão, após a destruição de suas cidades e suas usinas, a reconstruir-se tão depressa que até parece que nós brasileiros, que estivemos ao lado dos vencedores, é que fomos vencidos na guerra. Foi essa capacidade que transformou Portugal, de Nação desorganizada, devedora, numa Nação economicamente forte, cujas realizações tanto admiramos. Para recuperarmo-nos, temos de criar a mística da Pátria A mística da Pátria é o nacionalismo concebido em suas expressões cristãs, o que importa dizer em suas expressões brasileiras, porque nossa origem é cristã. As fôrças anímicas de um povo, que se empregam nas construções do Presente, procedem da consciência da personalidade nacional e esta se consubstancia [illegible] estrutura com as tradições históricas. Desenvolver intensa propaganda no sentido de criar essa consciência de estirpe e de nobreza do povo brasileiro é o primeiro passo para obter-se, com a noção do Dever, o ritmo da disciplina e o espírito do sacrifício, numa palavra: o esplêndido heroísmo da Nacionalidade.

E' o despertar da Pátria. E' a ressurreição de um povo, que até hoje só tem sido lembrado pelos govêrnos para pagar impostos, cumprir exigências legais e votar nas eleições, mas que agora se levantará, durante a campanha que empreenderemos, sentindo uma vida nova, cheia de ideal e de beleza.

DEVERES DE GOVERNANTES E GOVERNADOS

Volverei, ainda e finalmente, a indagar: e isso será bastante?

Patrícios! Falta agora o principal. E êsse principal é o amor e o temor de Deus. As relações entre governantes e governados não podem reger-se apenas pelas leis escritas, e pelos usos e costumes. Elas devem ser reguladas por leis eternas escritas no coração de todo homem. Essas leis incutem verdadeiro conceito da responsabilidade dos que governam e dos que são governados. No contrato entre a Nação e o Govêrno, tendo como instrumento jurídico os lineamentos do Estado aparece um terceiro contratante, quando a Nação é constituída por um povo que se proclama cristão. Essa terceira pessoa é Deus Criador e Senhor, a quem todos devemos prestar contas dos deveres cumpridos e dos direitos utilizados.

O Governante, para não mentir ao Povo, para cumprir rigorosamente suas obrigações, para jamais praticar ou consentir que se pratiquem atos desonestos, deverá estar convencido de que terá de responder perante Deus, não só pelos seus atos, mas pelas próprias palavras que pronunciar. Do mesmo modo os Governados, para respeitarem as leis; para concorrerem com a sua disciplina para o êxito das nobres iniciativas; para evitarem as burlas, as chicanas, a desordem nos círculos das respectivas atividades; para colocarem, acima dos egoismos e interêsses pessoais, o Bem Comum e a Grandeza da Pátria, precisam estar cônscios de que a Deus terão de dar contas de quanto houverem feito ou deixado de fazer.

Com essa formação mental e moral, Governantes e Governados cumprirão seus recíprocos deveres e a paz social será a garantia das felizes realizações materiais.

Governantes e Governados, sabendo de sua origem e finalidade divinas, compreenderão que o Dever é um fim e que o Direito é um meio pelo qual se garante a liberdade para o cumprimento do Dever, razão pela qual, lògicamente, o Dever tem precedência sôbre o Direito, ainda que sem êste, aquêle não possa ser cumprido.

Quando, numa Nação, todos clamam por seus direitos e ninguém proclama os seus deveres, a consequência inevitável é o desaparecimento dos direitos, porquanto a aplicação da justiça é ela mesma a prática de um dever e ainda porque, se cada cidadão eximir-se ou omitir-se no que concerne aos seus deveres, a Nação se arruina, primeiro moralmente, depois materialmente, empobrecendo-se e arruinando a todos os seus componentes.

Para compreender estas proposições, precisamos do espírito de humildade. E êsse espírito de humildade que nos eleva a Deus, preparando-nos para receber aquelas graças com que Êle galardoa os indivíduos e os povos voltados para a sua Luz.

A GRANDE OPORTUNIDADE

Brasileiro! Tendes aí meu pensamento, minha fé, minha esperança, meu amor por vós, já êste provado em mais de vinte anos de constante apêlo às fôrças anímicas da Nacionalidade, para que surjam no cenário histórico e construam o Brasil digno e forte, respeitado e feliz.

Ao lançar esta campanha, convido-os para esta oportunidade rara, talvez a primeira, depois de tantos anos de decepções e desilusões, a oportunidade de acompanhar, não um homem, mas uma doutrina; não um partido, mas um programa; não um candidato apoiado por governos ou saído do bojo das confabulações de chefes políticos; mas um humilde homem do povo, que se apresenta sem dinheiro, sem empregos, sem negócios rendosos para ninguém mas apenas com uma bandeira que sempre esteve nos seus pulsos, desde os albores de sua juventude, por vosso amor e por vossa glória.

PLINIO SALGADO

(Transcrito do "Diario da Noite", de 23-3-55).

Polícia dá "batida" em antro de maconha

ORIENTADA por denúncia anônima, a Polícia de Costumes localizou, em Copacabana, um apartamento onde pessoas se reuniam para beber e fumar maconha, logrando deter duas, inclusive o proprietário.

O apartamento é na rua Sousa Lima, 37, onde as autoridades conseguiram apreender, dentro do colchão pequena quantidade de maconha.

Em consequência dessa diligência, foi realizada outra "batida", desta vez na casa 7 da rua Visconde de Pirajá, sendo ali detido Sergio Macedo Barbosa, de 19 anos, que tinha guardada num móvel, certa quantidade de maconha. Seu padrasto, ali residente, ignorava tudo.

Sérgio confessou que retirara a maconha do apartamento 71 do prédio da rua Sousa Lima, 37, onde, segundo êle, reuniam-se jovens e pessoas mais adultas, para beber e fumar maconha. Declarou que entre essas pessoas estava um artista e produtor da Televisão, o dono do apartamento José Castro França, viuvo, de [illegible] anos de idade, Julio de tal e mais um filho da proprietária de uma estação de rádio. Citou também como pessoa que estivera na última reunião, Tales Rodrigues de Morais. Este, detido, disse que bebera, apenas. Quanto à maconha, sentira somente um cheiro característico, forte, intoxicante. Mas não sabia se se tratava de maconha.

Sergio confessou que vira o dono do apartamento e mais o radialista preparar cigarros de maconha. Revelou ainda que retirara maconha do colchão (onde era escondida e levara para casa).

As diligências prosseguem em absoluto sigilo.

Os acusados negaram tudo.

Carteira com documentos perdida

PERDEU-SE no domingo último, cêrca de 9,30 da noite, num bonde da linha "Águas Férreas", uma carteira de couro contendo documentos pertencentes ao sr. Almir de Sousa Meirelles.

Pede-se a quem a encontrou, entregá-la a seu dono, ou à telefonista da TRIBUNA DA IMPRENSA, à rua do Lavradio, 98 - 1.º andar.

"Mão-única" na Tijuca

O DIRETOR do Serviço de Trânsito baixou portaria estabelecendo um só curso de direção para os veículos em geral, nos seguintes logradouros da região da Usina da Tijuca:

Rua Conde de Bonfim, entre a Usina e a rua São Rafael no sentido daquela para esta; rua São Miguel, entre a rua São Rafael e avenida Edson Passos, no sentido daquela para esta; rua São Rafael, no sentido da rua Conde de Bonfim para a rua São Miguel; rua Eduardo Xavier, entre a rua [illegible] da Serra e avenida Edson Passos, no sentido daquela para esta; rua [illegible] da Serra, no sentido da Estrada Velha da Tijuca para a rua Eduardo Xavier; alameda junto à Usina, fronteira à avenida Edson Passos, no sentido desta avenida para a rua Conde de Bonfim.



acontece todo dia

CAMINHÃO ARRANCA PINGENTES DE BONDE

DOIS pingentes do bonde da linha 76 ("Engenho de Dentro"), saíram feridos ontem à tarde, quando foram arrancados do estribo, pelo caminhão 61-35-68, na avenida Marechal Floriano, esquina da rua Miguel Couto.

Foram medicados no Pronto Socorro, com escoriações generalizadas, o operário Francisco Rodrigues Miranda, de 34 anos, casado, da rua Carvalho Alvim, 164, e o comerciário Oliveira Catarino, de 33 anos, da rua Cristovão Colombo, 168. Ambos retiraram-se após os curativos. O motorista fugiu imprimindo maior velocidade ao veículo.

Chegada de navios

CHEGAM hoje, os seguintes navios: "Guaporé", "Rio Branco" e "Aratanha".

Morreu no hospital

MORREU, ontem à tarde, no Pronto Socoro, Gecina Maria da Silva, de 18 anos, solteira, da rua Bento Teixeira, 53, Saúde, que domingo último tentara contra a vida, incendiando a roupa, por motivos íntimos.

QUEDA DE TREM EM CAXIAS

VIAJANDO como pingente de um trem da Leopoldina, o fuzileiro naval Manoel Ferreira da Silva, de 26 anos, solteiro, da rua Pesqueira, 32, perdeu o equilíbrio e caiu, ontem à tarde, nas imediações da estação de Caxias.

Com fratura do crânio e em estado de choque, Manoel foi medicado no Hospital Getúlio Vargas e removido para o Hospital Central da Marinha, onde ficou internado.

Operário embriagado

APRESENTANDO etilismo agudo, foi internado, ontem à tarde, no hospital Miguel Couto, o biscateiro João Batista de Andrade, de 30 anos, solteiro, da rua da Matriz, 89, momentos antes recolhido por uma ambulância na esquina da rua Voluntários da Pátria com Martins Ferreira.

As autoridades encontraram num dos bolsos do operário uma garrafa de cachaça vazia e dentro uma cobra.

Colegial baleado

O COLEGIAL Artur, de 15 anos, filho de Antônio Lopes de Souza, da rua Capitão Carlos, 28, Penha, foi baleado, ontem à tarde, quando passava na esquina das avenidas Brasil e Londres, sofrendo ferimento penetrante no braço esquerdo.

Medicado no hospital Getúlio Vargas, retirou-se após curativos. Interrogado pelo comissário do 21.º Distrito, o colegial declarou que passava pelo local, quando ouviu um estampido e sentiu-se ferido. A polícia entrou em diligências para identificar o autor do disparo.

Aberta a concorrência do túnel Rio-Niterói

FOI publicado ontem, no "Diário Oficial" do Estado do Rio, o edital de concorrência para a construção do túnel submarino ligando o Rio a Niterói, no qual se estabelece como bôcas de entrada e saída, respectivamente, a praça Mauá e um ponto da avenida Feliciano Sodré, próximo às atuais estações de barcas e lanchas.

Contudo, o edital faculta aos concorrentes apresentarem sugestões sôbre outros locais, desde que justificadas plenamente.

Sôbre o assunto, o "Comitê Pró-construção do Túnel Rio-Niterói", por seu presidente, sr. Djalma Nunes, acaba de enviar um ofício ao governador do Estado do Rio, discordando dos locais indicados e pedindo sua interferência para que seja adotado o traçado inicial, que estabelecia como bôcas do túnel o Calabouço, no Rio, e Gragoatá, na vizinha capital.

AS RAZÕES

Diz o Comitê em seu ofício que o trecho Calabouço-Gragoatá é o mais curto, medindo 2.500 metros de lençol d'água, o que é, portanto, o mais adequado à construção, principalmente porque nesse mesmo trecho não há grande movimento de embarcações nem manobras de navios, que dificultem ou retardem a execução das obras.

O ofício aponta, ainda, as seguintes razões: Não há desapropriações a fazer, que possam onerar o custo da construção; quanto menor a extensão do túnel, mais simples será o aparelhamento para o condicionamento do ar; o tempo da construção dependerá também da dimensão; a permanência de um veículo qualquer num túnel submarino, por motivos óbvios, deve ser a mais breve possível.

Carteiras apreendidas

O DIRETOR do Serviço de Trânsito apreendeu as carteiras dos seguintes motoristas infratores: João dos Reis e Luís Magno Fiuza de Morais por 180 dias; e por 90 dias Manoel José de Almeida, Antônio Cartano e Francisco José Borges.





Motorista que não enjeita parada... precisa de um pneu assim:

Macio nas boas estradas

Agarra nos caminhos lamacentos

O pneu Bandeirante foi especialmente desenhado para duplo desempenho. Pela conjugação de suas barras curtas e longas, que se unem no centro da banda de rodagem numa faixa contínua, o Bandeirante Goodyear proporciona *rodar suave* nas boas estradas... e *máxima tração* nos caminhos lamacentos. Calce seu caminhão com pneus Bandeirante Goodyear e esteja pronto para qualquer viagem.



Maior Resistência! Maior Duração!
— Banda de rodagem 50% mais espêssa
— Maior proteção contra o aquecimento
— Maior resistência a cortes e pancadas
— Duração muito maior

Pneu **BANDEIRANTE**

Um produto **GOODYEAR**

"Um homem do mar jamais usaria a linguagem de Klinger"

Impossível afundar um navio como diz o maquinista do "Santa Marta"

EURICO Klinger, o maquinista que diz ter afundado o navio "Santa Marta", ou está louco ou foi coagido a prestar o depoimento que prestou. Essa é a opinião dos diretores do Sindicato dos Oficiais de Máquina da Marinha Mercante, que estão dispostos a dar-lhe assistência jurídica.

"Qualquer homem do mar sabe que não existem nos navios as válvulas que Klinger afirma ter aberto, uma a uma, para levar o "Santa Martha" ao naufrágio" — disse-nos o presidente do Sindicato, sr. Florivaldo Correia dos Santos, velho lobo-do-mar.

ABSURDO

"Ninguém iria construir um navio com válvulas que pudessem ser abertas por dentro" — acrescentou, explicando ainda:

"Um homem do mar jamais usaria a linguagem empregada por Eurico Klinger. Além disso, caso fôssem verídicas suas afirmações, ninguém tem dúvida de que o trabalho de remoção de alguma bomba levaria tempo e chamaria a atenção geral. Um homem só não poderia fazê-lo."

O advogado do Sindicato, sr. Eugênio d'Elia Aguiar, que se encontrava em Minas Gerais, voltou segunda-feira. No momento já se encontra em atividades, colhendo dados sôbre o afundamento do "Santa Martha", para inocentar Eurico Klinger.

O caso fôra entregue ao advogado Lassance Fontoura, da Navebrás, devido à ausência do advogado do próprio sindicato.

O INDUSTRIAL ROUX

Falando à reportagem da TRIBUNA DA IMPRENSA, disse o industrial francês Benjamin Augustin Roux ser apenas testemunha informante e não indiciado. Com o industrial, que foi preso em segrêdo e solto em seguida, deu-se apenas o caso de que a firma Alves Costa & Cia., apontada como interessada no afundamento, devia-lhe alguns milhões.

O pagamento, que seria feito em parte com as mercadorias que transportava o "Santa Martha", depois do afundamento passou para a responsabilidade de companhia seguradora, Cia. Industrial Paulista. Lá, porém, recebeu o industrial a comunicação de que deveria aguardar os resultados das sindicâncias.

INVESTIGAÇÕES E PRISÕES

A atenção da polícia, que procura descobrir o verdadeiro responsável pelo afundamento do navio, se concentra agora em Pernambuco, principalmente em tôrno da firma Alves & Cia., que devia Cr$ 3 milhões ao industrial Roux.

Foram feitas já três prisões, encontrando-se provàvelmente no Rio, em segrêdo, os detidos.

DEPOIMENTOS

Vários depoimentos de pessoas que se encontravam no "Santa Martha" já foram tomados. Entre êles os do piloto Rui Assis Ribeiro, maquinista José Rodoteu da Graça, carpinteiro João Antunes de Miranda e foguista Antonio Santos. Todos afirmaram ter-lhes parecido verdadeiro absurdo o afundamento do navio.

SEQUESTRO

Alegando a posse de mercadorias que afundaram com o navio "Santa Martha", a Agência Transocean requereu, na 14.ª Vara Cível o sequestro de Cr$ 328.700,00, na "General Assurance Society", onde estava segurado o navio.

O sequestro foi concedido, e a quantia está depositada com o sr. Osborne Wilson Jeans, representante legal da seguradora. Medida preventiva, o sequestro possibilitará, agora, uma ação ordinária para cobrança do seguro.

Metacortin, nova droga contra o reumatismo

"O METACORTIN, contra o reumatismo, é o novo derivado da cortisona, que se acredita, nos Estados Unidos, ser de três a cinco vêzes mais ativo e com a grande vantagem do reduzido número de para-efeitos" — declarou-nos o prof. Jacques Houli da Universidade do Brasil, que voltou, ontem, da América do Norte, onde esteve fazendo vários estudos sôbre reumatologia, sua especialidade.

O prof. Jacques Houli disse-nos também que, nos Estados Unidos, os médicos já dominam consideràvelmente algumas doenças causadoras de elevação rápida do obituário. Por isto, lá, como em alguns países da Europa, o homem vive, em média, 68 anos, e as mulheres 72. No Brasil, infelizmente, é muito baixa essa média. Sabe-se que, hoje, se vive mais do que antigamente, quando a ciência estava muito atrasada.

O prof. Jacques Houli, que reconhece a cultura dos médicos americanos, assinalou que seus colegas brasileiros são tão bons quanto os dos Estados Unidos. Lá, porém, há verdadeiros arsenais à disposição do clínico ou operador.

Chefe de Polícia pune, mas elogia também

EM portarias baixadas hoje, o chefe de Polícia, coronel Côrtes puniu: o comissário Bruno Dovichi, por ter deixado para o dia seguinte o registro de uma ocorrência, (pena de repreensão); o escrivão Octaviano da Silva Lopes, por negligência funcional (repreensão); o detetive Hermenegildo Medeiros de Sousa, repreendido por ter apresentado informações inverídicas; e investigador José Teixeira de Vasconcelos, (suspensão, 5 dias), convertida em multa, por ter apresentado resultados falsos nas investigações de um homicídio. E elogiou o detetive José de Sousa Maia, pelo zêlo e competência no desempenho de diligências que lhe foram confiadas, no caso de um homicídio em que foi vítima José Vitor Filho.



Cuide das funções glandulares
GLANTONA
Medicamento composto de extratos testiculares, hipófise, acantis virilis e vitaminas. GLANTONA é indicada na astenia neuro-muscular e suas manifestações. De ação normalizadora das funções glandulares, revitaliza o organismo, imprimindo-lhe novas energias. Tubos com 20 drágeas. Nas Farmácias e Drogarias.

FAÇA UMA ASSINATURA DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"

Repercussão da visita de Café Filho a Portugal

LISBOA, 24 (UP) — Anunciou-se oficialmente que o presidente do Brasil, João Café Filho, será recebido por ambas as Câmaras do Parlamento Português, reunidas em sessão conjunta, durante a visita oficial que o Primeiro Magistrado brasileiro fará a Portugal em fins de abril próximo.

Ainda não foi fixada a data certa da reunião conjunta do Parlamento.

Os jornais de Lisboa publicaram ontem e hoje, amplas informações, na primeira página, sôbre a visita de Café Filho, com dados biográficos e fotografias do presidente e seus acompanhantes.

Durante uma cerimônia celebrada hoje, os diretores do Clube Naval de Lisboa fizeram entrega oficial ao embaixador brasileiro, Heitor Lyra, das insígnias e diplomas correspondentes ao cargo honorário de Comodoro e vice-Comodoro, outorgados, respectivamente, ao presidente Café Filho e ao ministro da Marinha do Brasil.

O itinerário da visita do presidente brasileiro será dado a conhecer dentro de poucos dias.

O Rei dos Cabritos
Matadouro de Aves e Pequenos Animais
Rua Riachuelo n.º 180
TUDO ABATIDO NA HORA E À VISTA DO PUBLICO
Aceitam-se encomendas de assados: Leitões, Perus, Cabritos, etc. para batizados e casamentos
Fornece para Restaurantes e Hotéis a preços especiais
ENCOMENDAS: Fone: 32-3800



A Marinha precisa de novos submarinos

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO VII — Quinta-feira, 24 de Março de 1955 — N. 1.592

Campanha contra os especuladores do "trigo-papel"

O preço único acabaria com o comércio clandestino — Compras fictícias prejudicam a economia nacional — Declarações do Ministro da Agricultura

— "DEI plenos poderes ao diretor do Serviço de Expansão do Trigo para promover uma campanha enérgica contra o comércio clandestino que se faz na triticultura nacional", declarou-nos o sr. Costa Pôrto, ministro da Agricultura. Acrescentou que está acompanhando as atividades das comissões de inquérito do legislativo (federal e estadual), recebendo como contribuição para a solução do problema quaisquer conclusões a que chegarem os deputados.

Preço único

"Acredito que um preço único para o trigo, quer nacional quer estrangeiro, acabaria com a especulação ilegal que se faz em tôrno do produto, especulação essa que transforma a mercadoria no chamado "trigo-papel", disse o ministro Costa Pôrto.

"Isso porque sendo o trigo estrangeiro mais barato do que o nacional e tendo os moinhos a obrigação de moerem uma quota de 20% dêste último, fazem transações fictícias com produtores, "adquirindo" grandes quantidades de um trigo nacional que só existe no papel (daí o nome), a fim de terem elevadas, proporcionalmente, as quotas de trigo estrangeiro", concluiu.

Monopólio

A questão do preço único encontra-se em estudos, dependendo ainda de entendimentos com o Banco do Brasil para a articulação de uma fórmula que se ajuste perfeitamente à situação. Entretanto, uma coisa se apresenta como a mais indicada: passar o Banco do Brasil a ser o único comprador.

Ouvimos o sr. Edgard Maciel de Sá, que chefia a representação dêsse Banco à 9.ª Reunião da Comissão Técnica do Trigo. Esclareceu-nos que a questão do monopólio do trigo já foi ventilada no Banco do Brasil em gestões passadas. Acha o sr. Maciel que isso não vem ferir o regime político atual, citando o exemplo do Uruguai, reconhecidamente uma nação democrática, onde o sistema já vem sendo praticado há muito tempo.

O assunto deverá ser discutido hoje na reunião, esperando que venha a provocar os mais acesos debates.

Problema sério para a estratégia da defesa nacional o estado dos três existentes — As lições da Batalha do Atlântico Sul

UM dos mais sérios problemas que se estão criando para a estratégia da defesa nacional é o estado dos submarinos da Marinha de Guerra.

O Brasil tem três submarinos — "Tupi", "Tamoio" e "Timbira" — comprados à Itália em 1937. Foram fabricados pelos estaleiros de La Spezzia. Durante 18 anos prestaram serviços relevantes, como os que o almirante Ingram ressaltou, na guerra passada.

A AÇÃO DOS NAZISTAS

O principal problema estratégico, para a Marinha, é de combater uma fôrça submarina inimiga, em caso de guerra extra-continental. Esse inimigo repetirá o que os alemães fizeram na segunda-guerra mundial, atacando os comboios em meio ao caminho e procurando desorganizar a navegação costeira dos seus adversários.

Os nazistas, no princípio da guerra, possuíam apenas 50 submarinos com plena capacidade operacional. No entanto, a Inglaterra, em 1940 foi obrigada a arrendar certas bases nas Antilhas, em troca de 50 "destroyers" antiquados, dos Estados Unidos. Só assim conseguiu o refôrço necessário para manter em funcionamento útil as suas vias naturais de comunicação e abastecimento.

O INIMIGO POTENCIAL

A União Soviética, que, potencialmente, é o pirncipal agressor, hoje em dia, já dispõe de 500 submarinos, construídos, na sua maioria, por engenheiros alemães. Na última guerra, a frota alemã, em sua maior potência, não chegou a possuir 400 submarinos. No entanto, tôdas as nações aliadas — o Brasil entre elas — sofreram duramente com a guerra submarina.

A necessidade principal da Marinha de Guerra brasileira é a da formação de fôrças anti-submarinas, com a aviação para localizar os submersíveis e "destroyers", canhoeiras e caça-submarinos para destruí-los. A predominância das ações anti-submarinas nos exercícios navais da Marinha é um fato, nos últimos tempos.

SACRIFÍCIOS ATUAIS

No entanto, sòmente os oficiais e praças que servem nos submarinos sabem com que sacrifícios têm sido realizados tais exercícios. Ainda nas últimas manobras navais os submarinos — cuja principal missão é a de servir de alvo e sem os quais não se podem realizar, de fato, êsses exercícios — realizaram ataques em imersão, diurnos e noturnos, navegando em ziguezague.

A missão dos submarinos, na Marinha de Guerra do Brasil, é a de elementos principais de adestramento das fôrças anti-submarinas. No entanto, os três submarinos estão obsoletos, pois não contam com a maioria das inovações técnicas surgidas com a guerra passada. Frequentemente, o cansaço do material dita reparos imediatos, superando o regime de manutenção preventiva das máquinas e equipamentos.

A reforma dêsses submarinos, na opinião quase unânime dos que nêles servem, não é compensadora, pois não os poderá atualizar para as necessidades de uma guerra moderna. Fica-se, então, diante do seguinte dilema, na afirmativa de um submarinista que nos forneceu êstes detalhes:

— O país deve esperar que, de uma hora para outra, os submarinos da Marinha de Guerra deixem de funcionar, ou adquirirá novos submarinos que permitam a elevação do adestramento das fôrças aeronavais anti-submarinas?

A resposta fica com o Executivo, o Legislativo e os contribuintes.

Joppert venceu no Clube de Engenharia

Reeleito presidente — Derrotada a chapa encabeçada pelo sr. Antônio Alves de Noronha — Uma única mesa para 1.500 eleitores

O ENGENHEIRO Maurício Joppert da Silva foi reeleito ontem, com 622 votos, presidente do Clube de Engenharia, sendo derrotada a chapa encabeçada pelo sr. Antônio Alves de Noronha.

As eleições que ali se travaram na tarde de ontem foram processadas de modo um tanto complicado pois havia apenas uma mesa de votação para cêrca de 1.500 eleitores, o que fêz com que não poucos desistissem.

Ontem mesmo foi feita a apuração, ficando eleita a seguinte diretoria: Presidente — Maurício Joppert — 622 votos; 1.º Vice — Francisco Saturnino de Brito Filho — 581; 2.º Vice — Luiz Mendes Ribeiro Gonçalves — 604; 1.º Secretário — César dos Reis Catanhede e Almeida — 628; 2.º Secretário — Ulysses R. Hellmeister — 614; Tesoureiro — Amandino Ferreira de Carvalho — 616; Bibliotecário — Fuzébio Naynor — 606.

Chapa derrotada

A chapa da oposição, derrotada, recebeu a seguinte votação: Presidente — Antonio Alves de Noronha — 452 votos; 1.º Vice — Luiz Augusto da Silva Vieira — 486; 2.º Vice — Otávio Reis de Catanhede Almeida — 466; 1.º Secretário — Jorge Ernesto de Miranda Schnoor — 455; 2.º Secretário — Armando Coelho de Freitas — 450; Tesoureiro — Antonio Manoel de Siqueira Cavalcanti — 455. Bibliotecário — José Morais de Andrade Sobrinho — 461.

Vindo do Futuro

para o presente

televisores Super

PHILIPS

O televisor "SUPER M" PHILIPS está muitos anos na frente do seu tempo e a nova técnica, baseada em materiais magnéticos, garante uma recepção mais estável e mais nítida, mesmo a longas distâncias. Oferece ainda, menos interferência e sintonização mais fácil.

PHILIPS

O Televisor "SUPER M" PHILIPS proporciona:

- Novo seletor de canais, de grande sensibilidade;
- Sistema de som "inter-carrier";
- Novas frequências intermediárias de alto valor;
- Tubos de imagem de tela cinzenta, com foco brilhante e perfeito, e extensa gama de contrastes;
- Móvel de linhas modernas e de finíssimo acabamento.

Manejo simples. Receptores à prova de clima tropical. • Operação "não síncrona". • Serviço técnico fácil.

S. A. PHILIPS DO BRASIL

Garantia de um padrão absoluto de qualidade

RIO • SÃO PAULO • B. HORIZONTE • RECIFE • P. ALEGRE • CURITIBA • FORTALEZA • SALVADOR • BELÉM • RIB. PRETO

ESTRUTURAS

Simplex

• MADEIRA

• CONCRETO

Simplex S.A.

ENGENHARIA INDÚSTRIA E COMÉRCIO
RUA MÉXICO 11 — grp. 1702 — Rio
TELS. 52-0562 - 22-5313

Tribuna dos Sindicatos

Por WALDEMIRO DE SOUZA

Revisão de tarifas da Telefônica para pagar o aumento de salário

Contrário o Procurador-Geral da Prefeitura — Promessa feita aos trabalhadores na sede do Sindicato — Hoje a conferência do senador Lúcio Bitencourt sôbre o direito de greve — Mesa-redonda dos têxteis no Ministério do Trabalho — Demitido do IAPM

ESTA' ficando cada vez mais sério o caso do aumento de salários do pessoal da Telefônica, condicionado pela emprêsa à revisão das tarifas.

Na última reunião dos trabalhadores, na sede do Sindicato dos Empregados no Comércio, o sr. Léo Pires Pinto, secretário do ministro do Trabalho, prometeu que o prefeito Alim Pedro sancionaria ontem o decreto do aumento das tarifas, posto que o processo fôra encaminhado com urgência à Procuradoria Geral da Prefeitura, para isso.

O processo já está nas mãos do prefeito, segundo nos informou o sr. Leo Pires, mas apuramos que tem parecer contrario do procurador-geral, dr. Gustavo Filadelfo de Azevedo, que se baseou no fato de o contrato só admitir a revisão de tarifas em 1956.

Os trabalhadores estão em assembléia permanente, esperando a resposta. E ontem uma comissão esteve no gabinete do ministro do Trabalho. Diretores da Cia. Telefônica, por sua vez, falarão hoje com o prefeito Alim Pedro.

TECELÕES EM MESA-REDONDA

Está marcada para hoje, a realização da mesa-redonda dos trabalhadores na indústria textil, com os patrões, no Departamento Nacional do Trabalho, para o início das discussões sôbre o pedido de aumento de salários: 80% sôbre os resultantes do último dissídio (1953).

O presidente do Sindicato dos Texteis fez um apêlo aos associados, concitando-os a comparecerem às 16 hs. no DNT — 12.º andar do Ministério do Trabalho.

PESSOAL DO CURTUME: AUMENTO

Várias firmas concordaram perante o Tribunal Regional do Trabalho em conceder o aumento de 10% sôbre os salários dos seus empregados, pleiteado pelo Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Curtume de Couros e Peles.

Outras, porém, recusaram-se a participar do acôrdo. O juiz Délio Maranhão deu a essas o prazo de 10 dias para que apresentem contestação.

O acôrdo entre as firmas que aceitaram e o Sindicato será assinado ainda esta semana, no gabinete do juiz.

O DISSÍDIO DOS VIAJANTES

Podemos informar hoje aos vendedores e viajantes que nos têm telefonado, o dissídio está no Tribunal Superior do Trabalho, em consequência da apelação do sindicato patronal. E como os juízes estão de férias, o julgamento só poderá ocorrer em maio, possìvelmente.

O Sindicato pediu 60 por cento sôbre os salários resultantes do dissídio de 1953. Os patrões não admitiram acôrdo, e houve o dissídio, tendo o Tribunal Regional concedido 35%, a partir de dezembro de 1954. Mas os patrões apelaram.

DEMISSÃO NO IAPM

O presidente do Instituto dos Marítimos demitiu o sr. Odorico Pires Pinto da Comissão do Novo Hospital.

Antes de ser nomeado para a Comissão, o sr. Odorico foi interventor no Hospital dos Marítimos, durante a greve dos médicos, por indicação do ministro do Trabalho.

DIREITO DE GREVE

As 18 horas de hoje, o senador Lúcio Bitencourt vai pronunciar uma conferência sôbre o direito de greve e a Justiça Social, na sede do Sindicato Nacional dos Aeroviários, à av. Presidente Wilson, 210, 5.º andar.

Os pilotos grevistas da Panair e diversos líderes sindicais foram convidados por Orival de Carvalho, que apela para o comparecimento dos associados.

ELEIÇÕES

Amanhã:

1. Sindicato dos Mestres e Contramestres de Fiação e Tecelagem, com duas chapas:

2. Sindicato dos Ferroviários, também com duas chapas: uma encabeçada por Afonso Castro Avila, e a outra por Francisco Apóstolo Oliveira.

Dia 15 de abril:

Único: Sindicato dos Trabalhadores em Bebidas.

PROTEÇÃO AO TRABALHO

Estabelecendo normas para a fiscalização das leis de proteção ao trabalho, o ministro Alencastro Guimarães assinou portaria esclarecendo que, no Distrito Federal, ela será exercida pelo D. N. T. e nos Estados e Territórios, pelas Delegacias Regionais e Delegacias de Trabalho Marítimo.

SEMINÁRIOS DE LEGISLAÇÃO TRABALHISTA

Na aula inaugural dos "Seminários de Legislação Trabalhista", instituídos pela Comissão Técnica de Orientação Sindical com a colaboração de entidades de classe, o professor Glay Hardmand Araújo abordou o tema da "Evolução do Direito do Trabalho", fixando os diversos aspectos da história dêsse novo ramo do Direito.

A aula foi realizada na sede do Sindicato dos Empregados no Comércio, com a presença do sr. Waldir Niemeyer, chefe do gabinete do ministro do Trabalho, e do sr. Artur Veiga, presidente da C.T.O.S.

A Comissão vai instalar "Seminários" em 20 entidades de classe, no Distrito Federal, ainda nos próximos dias. Amanhã, por exemplo, será instalado às 19 horas no Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Produtos Químicos e Farmacêutic , à Av. Pres. Vargas, 3.956 - 1.º andar.

CONTRIBUIÇÃO DO IAPI

POR não terem sido recolhidas ao IAPI as contribuições pagas pelo gráfico Jorge Ferreira Alves à "Editora O Radical", desde 9-1-52 até 26-10-54 (quando faliu), êle está agora prejudicado.

Tendo procurado o Instituto, foi-lhe recusada qualquer assistência, se não apresentasse a carteira de contribuição. Jorge pediu-a ao empregador, mas êste não atendeu, dizendo que não havia feito o recolhimento.

Em vista disso, o trabalhador recorreu ao seu sindicato e, por intermédio do Departamento Jurídico, que provou no Instituto haver ele pago as contribuições, foi atendido "em caráter precário", até que "se efetuassem diligências": protocolo de benefício n. 1.627.398, a 16-2-55.

Submetido a exame médico (clínica geral) artificial, em 3-3-55, recebeu em 17-3 o resultado: "Comunico-vos que nesta data foi indeferido o pedido que fizestes neste Instituto, em virtude de parecer médico contrário".

No entanto, Jorge Ferreira Alves não está em condições de trabalhar. Está muito doente, com hernias e outras complicações. Mas não quer favoritismo: só deseja um exame médico completo, para, de acôrdo com o resultado, fazer, ou não, valer os seus direitos.

Nesse sentido, faz um apêlo ao presidente da autarquia, por nosso intermédio.

OFICIAIS DE NÁUTICA

As eleições no Sindicato Nacional dos Oficiais de Náutica iniciaram-se no dia 3 e já foram remetidos 580 votos por correspondência, para diversos portos. Desde já foram recebidos 70, no sindicato. No dia 14 de maio haverá a apuração.

Dos 1.100 associados, apenas 800 estão em condições de votar, sendo por isso fixado o "quorum" em 400 votos. Duas chapas disputam a direção da entidade: uma encabeçada por Joseph Henry Calvert e a outra por Ilio de Lavigne.

Ao que tudo indica, porém, a vitória será da primeira, por ser tôda ela composta de veteranos nas lides sindicais e ser a outra acusada de comunista.

ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS NO COMERCIO

Foi empossada a nova diretoria da Associação dos Empregados no Comércio, composta dos seguintes elementos:

Presidente — Enéas Almeida Fontes; Vice-Presidente — Celso da Silva Campello; Primeiro Secretário — Créso Pitanga de Macedo; Segundo Secretário — Manoel Gimenez Lavrador; Diretor Social — Ary Laranja de Magalhães Barreto; Diretor Tesoureiro — Alvaro de Magalhães Lobo; Diretor da Contabilidade — João da Silva Constantino; Diretor do Material — Oscar de Souza Carneiro; Diretor das Clínicas — Augusto de Mattos Lima; Diretor do Ensino — Peregrino Vieira Machado da Cunha; Diretor do Patrimônio — José Luiz Nunes.

NOS CORREDORES DA JUSTIÇA

ESTÁ pràticamente terminada — com alguma confusão e atropêlo — a mudança, no Palácio da Justiça, das Varas Cíveis para o primeiro andar, e das Varas de Órfãos, Avaliadores, Partidores e Distribuidores, para o quinto.

Demorou uns 20 dias a manobra. E, nesse período, o que se viu foram móveis pelos corredores, paredes indo abaixo e poeira por todo canto — provocando a balbúrdia, protesto de juízes e advogados.

Quanto à mudança das Varas de Família da Av. Presidente Roosevelt para o Hotel Bom Jardim, perto do Fôro, foi anunciada mas não executada.

ETCHEGOYEN

A REQUERIMENTO da defesa, não se realizou, ontem, na 12.ª Vara Criminal, a continuação do sumário de culpa do general Rogério Albuquerque Lima — no processo que lhe move — por calúnia e difamação — o general Alcides Etchegoyen.

As calúnias e difamações estariam contidas em uma entrevista dada pelo gal. Rogério à TRIBUNA DA IMPRENSA, criticando a atuação do gal. Etchegoyen no Clube Militar.

O sumário foi adiado para o dia 26, devendo depor: o general Romeu de Azevedo, major Newton de Oliveira e capitão Franklin de Oliveira.

"ENERGÚMENO"

DEPOIS de inquérito na Delegacia de Vigilância, voltou à 12.ª Vara Criminal o processo que o juiz João Claudino move contra o advogado Romeiro Netto — que o classificou de "energúmeno", em conversa na "Sala dos Passos Perdidos", ao lado do Tribunal do Júri.

Foram ouvidos, na polícia, o advogado Mário Figueiredo e alguns jornalistas, testemunhas do crime (difamação). O processo deverá baixar à Delegacia, para que sejam ouvidas novas testemunhas — uma vez que a contradição é flagrante, nos depoimentos já efetuados.

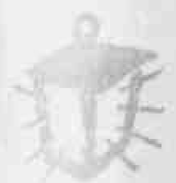
Possìvelmente será feita uma acareação entre as testemunhas já ouvidas.

APROVEITE as 72 horas finais da

LIQUIDAÇÃO azul do MAGAZIN SEGADAES

URUGUAIANA, 23/25 • 7 DE SETEMBRO, 126

PREÇOS AINDA MAIS REDUZIDOS



TRIBUNA DA IMPRENSA



CADERNO 2

ANO VII — RIO DE JANEIRO, QUINTA-FEIRA, 24 DE MARÇO DE 1955 — N.º 1592

PAGINA FEMININA — VIDA SOCIAL — TEATRO — CINEMA — MÚSICA — RÁDIO — ARTES — DESFILE — CRIANÇAS — TODOS OS ESPORTES



Ana Cristina e Ana Lúcia examinam um jôgo que trouxeram da América e que servirá de distração nos períodos de recreio

★ ★ ★ ★

VOANDO SÔBRE AS AMÉRICAS

DUAS GAROTAS MINEIRAS

Não, não são aviadoras pròpriamente, mas moram nos Estados Unidos e estudam no Brasil — Ana Lucia e Ana Cristina viajam sòzinhas desde os 7 anos, para todos os lugares onde os pais estiverem — O pai, médico da Fundação Rockefeller, é acionista da TRIBUNA DA IMPRENSA — As duas estudantes falam sôbre os problemas da dona-de-casa norte-americana

ANA Cristina e Ana Lúcia são duas garotas bonitas e inteligentes que moram nos Estados Unidos e estudam no Brasil. Seu pai, dr. Vicente Pinto Musa, é médico do Departamento Pan-Americano de Saúde (Fundação Rockefeller) — e no momento reside em Baltimore. As meninas são alunas do Colégio Sion de Petrópolis onde fazem o Curso Ginasial.

As duas garotas mineiras, que nasceram em Uberaba, preferem estudar no Brasil. Já estão habituadas com o Colégio Sion e como os pais não têm residência fixa, no período de estudos, acham melhor ficar aqui e passar as férias lá.

Meninas de 13 e 11 anos Ana Cristina e Ana Lúcia viajam sòzinhas daqui para os Estados Unidos e vice-versa. Nos períodos de férias lá vão as duas a bordo de um avião, voando dia e noite, fazendo camaradagem com os passageiros e divertindo a todos com suas brincadeiras de crianças.

Perguntamos a Ana Cristina se não tinham mêdo de viajar sòzinhas. Ela respondeu-nos:

"Já estamos habituadas a viajar sòzinhas. Isso para nós não constitui novidade nenhuma. Desde os sete anos viajamos sem a companhia de nossos pais. Quando pequenas, moravamos em Uberaba e quando queríamos passear no Rio, vinhamos sòzinhas para a casa de nossa tia".

O dr. Vicente — que é acionista da TRIBUNA DA IMPRENSA — passou uma temporada na Colômbia e a vida das meninas era a mesma. No período escolar estavam no Brasil. Durante as férias voavam para Bogotá, para a companhia dos pais e das duas irmãs menores.

Ana Cristina e Ana Lúcia são muito desembaraçadas. Sabem respónder às perguntas que lhes são feitas e distinguem muito bem a diferença entre a vida no Brasil e nos Estados Unidos.

Afirmaram-nos que se fôssem donas de casa prefeririam morar no Brasil. Viram de perto a luta de sua mãe, d. Palmira de Carvalho Musa e acham que não ter empregada é muito difícil.

"A dona de casa nos Estados Unidos tem muito confôrto — afirmaram-nos — mas nós que estamos habituadas a ter empregadas não nos acostumamos muito viver sem elas. Além disso não gostamos de comida enlatada e para viver nos Estados Unidos ou temos que nos acostumar a comer em latas ou sair, nós mesmas, para fazer as compras".

Uma das coisas que chamou mais a atenção de Ana Cristina foi a facilidade com que as mães podem divertir-se na América do Norte. Disse-nos ela:

"Quando uma mãe quer sair de casa para ir ao cinema ou ao teatro, convida uma moça universitária que toma conta das crianças enquanto faz os deveres escolares. Tôdas as mães confiam nessas moças porque elas são bem educadas e sabem cumprir suas obrigações".

Ana Cristina e Ana Lúcia não tiveram oportunidade de entrar em contato com meninas americanas. Chegaram lá no período de aula e as meninas não tinham tempo para passeios e brincadeiras. Mesmo assim divertiram-se muito. Ficaram encantadas com a patinação no gêlo. Foi a diversão que mais lhe agradou.

As duas ginasianas já voltaram à vida de internato. Ainda não escolheram o que vão estudar quando terminarem o Científico. Mas muito se pode esperar de meninas tão vivas e que apesar da pouca idade sabem muito bem cuidar de si mesmas.



Apesar da pouca idade, Ana Lúcia e Ana Cristina viajam sozinhas e sabem cuidar de si mesmas

SEUS FILHOS E OS MEUS

"REMÉDIOS RUINS"

DESDE que fêz uma operação de ouvido, dois meses atrás, meu filho, de três anos, tem estado perigosamente magro e abatido. Recentemente, o médico lhe prescreveu um tônico, a ser tomado três vêzes por dia. E' um remédio desagradável e bastante amargo, e meu filho chora e luta, sempre que o tento dar. O médico diz que é importante tomá-lo, mas não sei como possa fazê-lo. Mesmo quando se segura o menino e o remédio lhe é empurrado garganta abaixo, êle cospe ou vomita-o. Pode me dar alguma sugestão?"...

Dar um remédio a uma criança pequena pode ser uma tarefa desagradável para uma mãe. Mas, como em tantos de nossos problemas, uma pequena técnica especial (que pode ser aprendida) será um largo passo no sentido de eliminar as dificuldades.

Sem dúvida, o fator mais importante é a atitude materna em relação ao assunto. Se está nervosa e preocupada, mesmo a menor criança sentirá suas dúvidas e poderá reagir revoltada ou com um mêdo sem razão. Por outro lado, se está confiante e despreocupada ao oferecer à criança a primeira dose — dando a entender, por seus modos e palavras, que ela o tomará ràpidamente — provàvelmente será bem sucedida, sem trabalho ou barulho.

E' um êrro, se o remédio tem um gôsto desagradável, ou tentar convencer a criança que "é muito gostoso" ou forçá-la a engolir imediatamente a primeira dose. Pelo contrário, deve-se oferecê-lo sem comentários, permitindo à criança acostumar-se ao sabor. Conhecemos crianças que adquiriram uma paixão por tônicos que, para nós, eram revoltantes. Se a criança o rejeita devido ao gôsto, pergunte ao médico se não existe algum método de administrá-lo de modo a se camuflar o gôsto. Só o fato de fazer a criança perceber que você está de seu lado, fazendo o possível para transformar a experiência em algo mais agradável, muitas vêzes ajudará.

Deve-se lembrar, entretanto, que, sendo imperativo que a criança tome o remédio regularmente, é melhor que não se lhe ofereça uma alternativa, seja por oferecimentos ("Se você tomar o remédio direitinho, dou-lhe uma bala...") ou por ameaças ("Se não tomar isso imediatamente, você ficará doente e não poderá ir à festa de sábado..."). A sugestão de que a criança tem uma saída, se rejeitar a festa ou a bala, não sòmente lhe dá uma base de discussão mas também implica em que a mãe "espera" que êle discuta.

E' preciso tomar cuidado, naturalmente, em se seguir exatamente as instruções do médico, e prestar atenção às horas e às quantidades do remédio a serem dadas. Os pais, algumas vêzes, pensam que, se uma certa dose do remédio é boa para a criança, então uma dose maior será melhor ainda. Isso é extremamente perigoso. Nenhuma alteração deverá ser feita sem que se consulte, em primeiro lugar, o médico.

Não se deve, também, continuar a dosagem além do tempo indicado pelo médico, a pretexto de "acabar com a garrafa".

Normalmente, é uma boa idéia não se guardar restos de remédio pela casa. Muitas vêzes, sua eficiência é prejudicada, pelo tempo ou pela temperatura. E existe sempre o perigo de que uma criança pequena o pegue, e beba a garrafa inteira, ou mastigue as pílulas restantes. Pode ter uma dor de barriga ou um joelho ralado e, considerando que aquilo lhe fêz bem antes, tente remediar suas atuais complicações. Nem devem os pais serem tentados a dar um remédio anteriormente receitado a uma criança doente, só porque os sintomas parecem os mesmos. E' mais seguro e mais inteligente sempre ouvir o médico, antes de administrar qualquer remédio, mesmo os mais comuns tônicos caseiros.

Margaret Tavares de Sá

UM PRESENTE NO "DIA DAS MÃES" — ÁGUA — PARA DONAS DE CASA DO POSTO 2

O problema é velho e aborrecido, mas a verdade é que está, para muitas famílias, subvertendo o conceito de lar — Os casos aflitivos das senhoras da rua Bolivar

"PARA mim o maior prêmio que me poderiam dar no "Dia das Mães" seria tornar mais fácil a minha luta de dona de casa contra a falta d'água" — disse-nos a sra. Teresa Alves Baroni, residente na rua Bolivar, 166, em Copacabana onde há mais de dois meses não vai água.

Dificilmente alguém poderá avaliar a luta que uma dona de casa tem quando falta água. Principalmente quando na casa tem crianças que precisam comer, vestir roupa limpa e tomar banho para ir ao colégio.

A sra. Silvana Pierro sabe muito bem o que isso significa. Vivendo há muitos anos na rua Bolivar, 164 ela atualmente sente-se nervosa quando tem água em casa. A falta é tão comum e prolongada que ao notar que a água vai chegar, passa a noite acordada na expectativa de encher a caixa, todo o vasilhame já preparado para isso e lavar a roupa e o material que ficou de véspera.

D. Silvana tem três filhos, todos no Colégio. Não tem empregada e faz todo o serviço sozinha.



Os garotos maiores ajudam as mães, carregando água das construções

Tem apenas uma lavadeira que cuida da roupa.

"Trabalho muito, mas a única coisa que me desagrada é a falta d'água" — declarou-nos ela. "Já estou cansada de lutar com empregadas por êsse motivo e decidi trabalhar sòzinha. Tudo seria muito fácil se não faltasse água, mas assim é de enlouquecer qualquer pessoa". O trabalho de uma dona de casa não é nada insignificante como muita gente pensa. Trata-se de um trabalho cansativo, monótono e que não dá resultados aparentes. Quando há água tudo vai bem. Quando ela falta, o que há dois meses vem acontecendo em nossa casa, o valor de nosso trabalho aumenta ainda mais".

Os filhos colaboram

A sra. Silvana recebe um grande auxílio de seus dois filhos mais velhos. Enquanto ela trabalha na cozinha, preparando o almôço para o marido e os garotos, êsses percorrem os edifícios em construção pedindo baldes d'água. Essa água é utilizada na lavagem da roupa, banho e limpeza da cozinha. Para beber e cozinhar êles pedem aos vizinhos que ainda conseguem obter por intermédio de bombas de sucção.

As mães da rua Bolivar não querem muito. Desejam apenas que o seu trabalho de dona de casa seja levado em mais consideração. Elas não exigem tanto. Ter água todos os dias? Acham que isso seria demasiado. Querem ao menos que de dois em dois dias, ou de quatro em quatro seja ligado o registro d'água para aquêle local. Para elas seria muito bom e assim poderiam preparar com mais eficiência a grande festa do "Dia das Mães".

As crianças passam dias sem um banho de chuveiro. O balde e a panela substituem a banheira.



D. Teresa deseja como prêmio no "Dia das Mães" sacrifícios menores para sua vida de dona de casa. Ela passa o dia todo carregando água

CUPIM

Extinção e imunização contra cupim broca e caruncho em predios tacos esquadrias, rodapés forros, coberturas, pianos livros moveis e madeiramentos em geral

TEL.: 43-2407

GARANTIA DO SERVIÇO, POR TEMPO INDETERMINADO — ORÇAMENTO SEM COMPROMISSO

CORTE-COSTURA — CURSO LE NOIR — 10 aulas — Diploma às alunas — Rua Felipe de Oliveira, 4, apto 113 ... Túnel Novo) — Tel. ...

DESFILE

SÉRGIO PORTO

TELEGRAMAS

DOIS telegramas inteiramente "desfile" foram catados na imprensa do Rio, para enriquecer a nossa galeria de telegramas estranhos.

O primeiro dêles vinha de Roma e foi distribuido pela A.F.P. Dizia assim:

"O dr. Onofrio Li Caubi, de 53 anos, residente em Palermo, era até os últimos dias um médico estimado, chefe de um instituto médico e, em razão de sua competência e dos serviços prestados à medicina, membro da Academia Internacional de Alta Costura.

Mas a polícia descobriu que o seu diploma era falso e prendeu-o ontem".

A gente fica a imaginar por que diabo um camarada que tem diploma de médico (falso ou verdadeiro) acabou membro de uma Academia de Alta Costura.

Quanto ao outro telegrama, era daqui mesmo, do Brasil, e veio de Minas.

"Na pequena cidade de S..., um grupo de cidadãos, exaltados contra a inépcia do prefeito para resolver os problemas naturais de sua administração, juntou-se à porta de sua residência e começou a protestar de maneira violenta contra seus desmandos.

O prefeito, após apelar para seus dotes oratórios, sem conseguir a dispersão do grupo, retirou-se da sacada e mandou um de seus empregados soltar um boi bravo de sua propriedade".

Trecho

TRECHO de uma crônica do sr. Cristino Pimentel, publicada no "Correio da Manhã", e intitulada — "Picuí, a cidade dos pássaros":

"O que mais me encantou em Picuí foi o alvorecer. O canto dos pássaros formava uma orquestra divina. O concriz, o galo da campina, o canário se destacavam como os barítonos e os trombones nos floreios dos violinos em concertos".

Veja, ilustre passageiro

ANÚNCIO para ingênuos, saído num matutino carioca:

"Cr$ 15.000,00 por Cr$... 30.000,00 — Desejo êste empréstimo e pagarei em prestações de Cr$ 3.000,00 mensais, cujas serão pagas por uma grande firma do Rio. Máxima garantia. Por favor, informações com dona Julia".

No mesmo matutino, colhemos êste outro:

"Ordenado de Cr$ ...... 12.000,00 para moças, homens e rapazes nacionais e estrangeiros. Pode ter outro emprêgo. Trazer retratinho. Rua do Rosário, X".

A professôra

O GARÔTO Renato, de cinco anos, filho de um leitor desta coluna, foi à escola pela primeira vez, na semana passada.

Voltou muito entusiasmado. Só que trocou o nome da professôra, d. Geralda. Não há maneira de corrigi-lo. É que, próximo de sua casa, mora um oficial do exército, a quem seus pais tratam pela patente: general.

O garoto, por causa disso, chama — e insiste em chamar — a professôra de d. Generalda.

O sr. J. C. Alameda, gerente da Goodyear, no Rio, acaba de ser designado pela direção daquela emprêsa para desempenhar novas funções em São Paulo. Durante o tempo que permaneceu como gerente nesta capital, o sr. J. C. Alameda conquistou a amizade de todos aqueles que o cercavam. Por isso mesmo um grupo de funcionários da Goodyear resolveu prestar-lhe uma homenagem na sua despedida, oferecendo-lhe um almoço. No clichê, vemos o sr. J. C. Alameda quando agradecia à homenagem.

PULGAS? BARATAS?

Serviço completo de extinção de pulgas — Baratas — Moscas — Mosquitos — Traças — Percevejos — CUPIM, etc.

SERVIÇO DEDETAN

GARANTIA: 6 MESES EFICIENCIA COMPROVADA POR INUMEROS ATESTADOS

TEL. 52-5555

E PEÇA ORÇAMENTO SEM COMPROMISSO



CONDECORADO COM A "ORDEM DO MERITO MILITAR" O ADIDO NORTE-AMERICANO — Com um almôço, realizado no Cassino dos Oficiais do Forte Copacabana, o general Alvaro Fiúza de Castro, chefe do Estado Maior do Exército, homenageou ontem o adido militar dos Estados Unidos, coronel Joseph Sisson Junior. Foi motivo da homenagem ter sido aquêle oficial condecorado com a Ordem do Mérito Militar. Participaram da homenagem os generais William Beiderlinder, norte-americano, Ilidio Colônia, Décio Escobar e Osvaldo de Araújo Mota, além de outras autoridades dos dois países. Na foto, um aspecto do almôço.

IV Congresso de Hematologia e Hemoterapia

A SOCIEDADE Brasileira de Hematologia e Hemoterapia realizará em Juiz de Fora, de 10 a 15 de julho, o IV Congresso Brasileiro de Hematologia e Hemoterapia. O programa é o seguinte:

Temas recomendados: 1) Métodos físico-quimicos de investigação em Hematologia: Radioisótopos, Eletroforése e Cromatografia; 2) Quimioterapia das leucemias e tumores dos órgãos hematopoéticos; 3) Iso-imunização em hematologia: eritrócitos, leucócitos, plaquetas e tecidos; 4) Características do sangue para uso terapêutico nas hemopatias; 5) Problemas de citologia e fisiologia das células sanguíneas; e 6) Problemas atuais de fisiologia e patologia da coagulação.

Simpósios: a) — Problemas ligados à terapêutica pelos anticoagulantes; b) — Problemas de organização e normas de funcionamento dos Bancos de Sangue.

Temas livres — Toda correspondência deverá ser remetida para Dr. Côrtes Villela — Galeria Pio X, 53 — Juiz de Fora.

ÓLEO DE VIOLÊTAS

POR SI SÓ!!

Limpa, amacia e renova a cútis

Marca Registrada
A venda nas Farmacias e Perfumarias

AMÉRICO — 25-2837

BENDIX

É só ligar... e deixar LAVAR

COMBRAC

Tradição de garantia confirmada dia a dia

Venha vê-la funcionar!

AV. GRAÇA ARANHA, ESQ. DE STA. LUZIA

Indústria gráfica colabora para a formação de pilotos comerciais

Com o aperfeiçoamento constante dos métodos de aeronavegação em todo o mundo, vários são hoje em dia os instrumentos de precisão destinados a orientar o piloto durante o vôo. Dentre tais instrumentos, o computador de navegação, largamente empregado por suas múltiplas utilidades, constitui um dos mais eficientes auxiliares dos comandantes de aeronaves, resolvendo rápida e simplesmente importantes problemas, tais como: Tempo de percurso, cálculo de deriva de vento, valores de radiogoniometria, consumo de combustível, e servindo ainda para ser utilizado como as conhecidas réguas de cálculo logarítimico, visto apresentar as mesmas escalas, embora em forma circular.

Tanto mais significativa, pois, foi a atitude da Livraria do Globo, de Pôrto Alegre, ofertando oitenta dêsses aparelhos ao Departamento de Ensino da Varig, a fim de que os mesmos fôssem distribuídos aos alunos do Curso de Pilotos Comerciais, o que representa uma valiosa colaboração da conhecida editora sul-riograndense à causa da aviação comercial brasileira, tendo por isso mesmo o seu gesto repercutido simpàticamente nos círculos aeronáuticos de todo o país.

Fazem anos amanhã

SENHORES — Zacarias de Góis, Galeno Martins de Almeida, Moisés Lupion, Osvaldo Mines dos Santos, José Teófilo, Luiz Celso Uchoa Cavalcanti, Alberto Tavares, Vitor Capucci, Onofre da Silva Oliveira, José Cavalcanti de Almeida, Antônio Tebet, Miranda Rosa, Albérico de Paula Chaves, José da Anunciação Gonçalves, Mauro Barros Vasconcelos, Tomás Aquino Lopes, Henrique da Veiga Cabral, Valdemar Bergamini, José Vieira Ramos, Lourival Nobre de Almeida, Marcelo Figueiredo Lima, Paulo da Silveira, João Guimarães, Alberto Carvalho, Antônio Ibrahim Addad, Francisco Felipe, Henrique de Castro e Henrique Luttgard.

SENHORAS — Luiza Mendonça Muller, Maria Silvia de Noronha, Neli Paranhos Ribeiro Pinto, Maria de Lourdes Reis, Maria de Lourdes Reis Drumond de Paula, Julieta de Andrade Pinto Jataí, Noêmia Maria de Matos, Margarida Nunes, Paulina Fonseca de Sá e Bernardina Emília Velho.

Garotas na SOCIEDADE

Marina

RECOMEÇARAM os chás musicais na piscina do Copacabana Palace, das 16 às 18 horas e meia.

VOLTOU da França, pelo "Augustus", dia 18, Beatriz Monteiro de Carvalho.

VERA Maria Maranhão estêve recentemente no Norte, de onde voltou encantada com as praias. Visitou as igrejas da Bahia e gostou dos clubes de Fortaleza.

ELIANE Viana Gallo inaugurou a piscina de sua residência, em Petrópolis.

SYLVIA Taveira estêve em S. Paulo e assistiu aos bailes carnavalescos do clube Paulistano.

SEGUIRAM para Lisboa estudantes da Universidade Pontifícia de S. Paulo, que visitarão a Europa, especialmente Portugal.

ANA Guerra Durval passou brilhantemente no vestibular para a Faculdade Nacional de Arquitetura. Parabens, Ana.

MARIA Alice Pinto comemorou seus 15 anos com um baile no Club Ginástico Português, no dia 19. A festa esteve animadíssima e contou com a presença de Daisy Moss, Berenice Vilaboim, Beatriz e Gilda Heilvmann, Maisa Urzedo Rocha, Marilena Henriques, Gilberto Amado Sobrinho, Felipe Vasconcellos, Carlos Eduardo Paladini Cardoso, Carlos Henrique Moscoso, Stela Staffa, Ronald Cecil, Maria Elisa Rocha e outros.

BABY Carnaxide recebeu, no seu aniversário, com uma animada festa. Muitos de seus amigos lá estiveram. Entre outros: Regina Malta de Campos, Liliam Regal, Vera Maria Pereira, Diva Dolabela, Gilda dos Santos Jacintho, Rui Pires, Luiz e Paulo Cury, Fernando Augusto Carvalho, Marly de Azevedo Lopes e Sérgio Joppert.

ANGÈLE Barrène ofereceu mais um banho de piscina, em sua esplêndia casa do Alto da Boa Vista.

UMA romancista francesa, de 15 anos, acaba de ser revelada: Anne Bodart, com seu livro "La Fourmi a Fait Le Coup".

MARIA Ester Bueno e Ingrid Metzner estão conquistando grandes vitórias nos Jogos Pan-Americanos, no México.

ALMOÇARAM com Eloisa Dolabela, no dia de seu aniversário, Ilde Garavaglia, Marilu Crespi, Marina Mesquita, Rosinha Serzedelo Machado, Ana Rosa Lessa, Carmen Salem, Gilda Robichez, Dalal Aschar, Gloria Neder e Helena Prazeres.

REALIZA-SE, de 24 a 27 de março, a Concentração das Bandeirantes, na Casa Branca da Ilha do Governador. Para essa concentração, virão bandeirantes de todo o Brasil, com o fim de reunir a diretoria e o Conselho Central para estudar o programa do ano e aprovar o relatório. As bandeirantes vão participar do Congresso Eucarístico.

RENATO Pontes Câmara aniversaria e oferece um jantar.

NIZIA Coimbra Bueno e Carlos Gomes Pereira, diplomata, casam-se em abril. Seguirão para a Austria. Nízia festejou seu noivado no dia 18.

GUIA MÉDICO

Aparelho Digestivo

DR. HELIO SILVA — Intestinos-Reto — Anus — Rua Rodrigo Silva 14, 3.º andar — Tels 42-7108 26-0318.

DR. MANOEL M. TOURINHO — Clinica Medica — Aparelho Digestivo — Av. Graça Aranha n.º 206, s. 1 008 — terças, quintas e sábados — Das 14 às 16 horas — Tel 33-1721 - Res. 26-6664

Cirurgia

DR. ALTIVO TEIXEIRA DA SILVA — CIRURGIA — Rua Debret, 23 - sala 716 - Tels. 32-9070 e 52-2374 — Das 14 às 16,30 - Res 37-2535

DR. FERNANDO PAULINO — Cirurgia — Urologia — Casa de Saúde São Miguel — Rua Conde de Irajá 110 — Tels 46-0309 e 26-2041

DR. JOSÉ HILÁRIO — Docente da Faculdade Nacional de Cirurgia — Chefe de Cirurgia do IAPC — Cirurgia do coração — Cirurgia geral — Hora marcada — 42-9772 — 32-2220 — 47-4638.

DR. SAHIONE FILHO — Doenças do coração — Eletrocardiogramas — Doenças do sangue — Clinica geral — Consultas. Av. Rio Branco, 106-8 s 1001 10.º andar — segundas quartas e sextas-feiras, das 4 às 6 horas — Tels 32-7870 e 26-8363

Doenças Nervosas

DR. HELIO ROSA — Nervosos — Rua Senador Dantas 20, salas 704-707 das 8 às 12 hs — Tel 32-1063 e 42-9085.

DR. A. DE ABREU PAIVA — Psicanálise - Psicoterapia — Hora marcada, das 8 às 12 na cidade, Sta Luzia 799 4.º, sala 204 tel 52-1104 e das 14 às 18 em Copacabana, tel 37-3260.

Doenças Sexuais

DR. GILVAN TORRES — Impotência — Doenças do Sexo e urinarias — Pré-nupcial — Rua da Assembléia 98, sala 72 Tel 42-1071 — Das 9 às 11 e das 15 às 19 horas

DR. SPINOSA ROTHIER — Doenças Sexuais e Urinárias — Rua Senador Dantas 44 3.º andar — Diariamente Tel 22-...

Hemorróidas

DR. LUD SODRÉ — Tratamento das Doenças Anu Retais das colites e retocolites amebianas Hemorróidas por processo próprio sem operação — Rua Rodrigo Silva 14 — 2.º andar — Tel 22-0698

Homeopatia

DR. J. BRAGA — Av 13 de Maio, 33 4.º andar — Salas 436/7 — Das 15 às 17 horas, exceto aos sábados

Ortopedia

DR. MARIO M. TOURINHO — Chefe do Serviço de Ortopedia e Traumatologia do Hospital do Servidor da Prefeitura — Doenças dos ossos articulações, etc — Fraturas — luxações — Cons Alvaro Alvim, 27 - 12.º andar, apto 123 — Diariamente das 16 às 18 horas — Tel 32-1070

DR. ORLANDINO FONSECA — Cirurgia Ortopédica — Av. Rio Branco, 257 — salas 912/13 — Tels 22-8757 e 37-1531 — Hora marcada

Oculistas

PROF. MARIO GOES — Rua Alvaro Alvim, 27 — 5.º andar — Das 14 às 17 horas — Telefones 22-6376 e 52-2575

Ouvidos, Nariz e Garganta

DR. ALVARO COSTA — Ouvido — Nariz — Garganta — Olhos — Rua Debret, 23 - 11.º andar — Das 15 às 18 horas — Tels 42-1065 e 25-...

Dr Milton de Almeida — OUVIDOS - NARIZ - GARGANTA — 3.as 5.as SABADOS 15 às 19 HORAS — LARGO CARIOCA 5 1.º and. SALA 101 — TEL. 22 0707 e 37 1512

Pele e Sífilis

DR. AGOSTINHO DA CUNHA — Cabelo — Cancer — Eczema — Varizes — Espinhas — Furunculos — Verrugas — Micoses — Assembléia 73 — Fones: 22-... e 42-1135 — Das 16 às 19 horas

Raios X

DR. M. COIMBRA — RAIOS X — ULTRA-SON — Radiografias — Exames em residência. Aplicações de ultra-som. Preços módicos. Rua do Rosário 129 - 2.º andar, das 14 às 18 horas. Tels.: 52-7781 e 48-5177.

DR. OSBORNE — Tomografia — Exames em residências — Edificio Odeon — 7.º andar salas 718/9, das 9 às 12 horas — Tels.: 22-6034 — 26-... — 37-6227

Urologia

DR. RUY GOYANNA — Av Franklin Roosevelt 84 — 5.º andar — Tel 42-9093 — De segunda a sexta-feira das 15 às 19 horas — Hora marcada

Curso de Psicognomia

ACHAM-SE abertas, na Secretaria do Instituto Brasileiro de Psicognomia, na av. Rio Branco, 181, 16.º and., salas 1603-4 (tel: 22-6112), das 14 às 19 horas, as inscrições para o curso de Psicognomia, que terá início no dia 1.º de abril.

As palestras serão realizadas às terças e sextas-feiras, às 18 horas.

MENOS REMÉDIOS E MAIS CIÊNCIA

Muitos doentes não se curam das suas enfermidades, apesar da medicação bem indicada pelos seus médicos assistentes. Atribui-se, nestes casos, a uma deficiência nos processos de defesa orgânica e à intolerância de alguns doentes pelas drogas medicamentosas. Sôbre o assunto, foi divulgado o livro "O Poder Curativo do Sangue" que é distribuido, gratuitamente pela clinica do Dr. Olivio Martins, diàriamente, das 14 às 19 horas Av. 13 de Maio n.º 13, Ed. Municipal, 19.º and. salas 4, 5 e — Tel.: 22-5365. Remessas mediante envio das despesas postais de Cr$ 2,00 em sêlo.

Curso na Faculdade de Filosofia

DIA, 28, às 17 horas, terá início, na Faculdade Nacional de Filosofia, (av. Presidente Antônio Carlos, 40), um Curso de Cultura Hebraica, para principiantes e adiantados.

Informações na Secretaria da Faculdade.

LUZ

CASA TITUS

Especializada há 25 anos
Av. Marechal Floriano, 146
Tels 43-7885 e 23-1065 - Rio

perfeição em cada ponto

ELGIN

A máquina de costura de fama mundial

Av. Presidente Vargas, 446 — 18.º andar - s/1802 — Fone: 23-4756 — RIO DE JANEIRO, 4575

20 anos de garantia

LINCE prop. 1184

COPACABANA POSTO 6

— PRONTOS PARA HABITAR — Vende-se no Ed. Ocapia, sito à Av. N. S. de Copacabana, 1355, apartamentos compostos de sala, quarto, armário embutido, banheiro com box e cozinha com fogão e tanque. Preços a partir de 300.000 cruzeiros, com parte financiada. — Informações com

Cordeiro Guerra & Cia. Ltda.

Av. Rio Branco, 173 — 14.º andar — Tels.: 42-2407 e 52-0119

JORGE ... CABELEIREIRO

O cabeleireiro lisboeta com suas criações em penteados a la Dandi, apresenta-se, à sociedade carioca, com seus preços moderados, em permanentes a frio cremosas, a Cr$ 100,00, em colaboração com Sebastião, um dos mais hábeis cabeleireiros do Rio. — Manicure e Pedicure. Av. N. S. Copacabana, 583, s/301 — Tel.: 37-5311 — Atende-se a domicilio.

PRÊMIO LOURENÇO DA ROCHA — Dia 15 dêste mês, no Instituto de Educação e na presença do prefeito Alim Pedro e professores Haroldo da Cunha Lisboa e Alair Antunes, foi conferido, em sessão solene, o "Prêmio Lourenço da Rocha" à srta. Hebe Aparecida, primeira colocada no Curso de Admissão, realizado nesse Instituto. Na foto, um aspecto da solenidade.

Faça uma assinatura da TRIBUNA DA IMPRENSA

Casamento

DIA 5 de fevereiro, casa-se a srta. Rizza Salgado, filha do sr. e sra. Djalma Pires Salgado, com o sr. Lício Brugger Lacerda, filho do sr. e sra. Estácio Brugger Lacerda.

Festa

SÁBADO de Aleluia, realiza-se, no "Lagoinha Country Club", um baile à fantasia, no qual tomará parte a orquestra de Ruy Rey.

P. ALEGRE-MONTEVIDÉU-B. AIRES

nos confortáveis e velozes aviões CONVAIR

TÊRÇAS QUINTAS E SÁBADOS

- Cabine pressurizada
Ar condicionado
Conversão de luxo
- 2 motores Pratt & Whitney CB 17, de 2.500 HP cada um
- Velocidade de cruzeiro 483 Km.

viaje num CONVAIR, com a tradicional cortesia VARIG

VARIG

de todos os CONVAIR, o mais veloz



Ópera de Mário de Andrade

MÁRIO de Andrade deixou uma ópera terminada ("Malazarte", com música de Camargo Guarnieri, levada no Municipal, no ano atrasado, tendo Olga Maria Schroeter como principal intérprete) e uma ópera inacabada, baseada no seu poema "Café", com música de Francisco Mignone.

A Comissão Artística e Cultural do Municipal deliberou, agora, quando se comemora o 10.º aniversário da morte do autor de "Macunaíma", entrar em entendimentos com o maestro Mignone, que acedeu em terminar a partitura de "Café", confiando-se a Manuel Bandeira o trabalho de adaptação do poema, ainda em sua forma primitiva.

Pretende a C. A. C. incluir "Café" no repertório da temporada lírica nacional dêste ano, caso o trabalho de Manuel Bandeira e Mignone seja ultimado a tempo.

Outra ópera também objeto de estudos, pela direção do Municipal, é "Amelia all ballo", de Gian Carlo Menotti, o jovem e já famoso compositor, cujos dados biográficos publicamos ontem, nesta seção.

★ MÚSICA ★

MARIO CABRAL

PROGRAMAS DO MUNICIPAL

(Uma indústria)

FELIZMENTE, os programas de espetáculos do Municipal, segundo deliberações da sua Comissão Artística e Cultural, vão melhorar, tanto no conteúdo como no aspecto gráfico.

Essa melhora é urgente. Não se compreende que um teatro oficial, que tem sob contrato dezenas de "redatores" só viesse apresentando notas apressadas sôbre as peças do programa, seus executantes ou, ainda, segundo o gênero dos espetáculos, o tal "resumo da ópera em português", mal redigido e tirado ao acaso de qualquer obra conhecida sôbre o repertório lírico.

Outra medida salutar que a C.A.C. tomou: abolir, nas primeiras páginas, o retrato do prefeito, do secretário de Educação, do secretário do secretário, do diretor do teatro, e assim por diante, até em ponto menor, segundo a importância da personagem (mesmo tamanho para carteira, em 3x4), dos acessores, dos técnicos, dos diretores de cena e daqueles numerosos funcionários que ficam atrás dos frequentadores, nos intervalos, e cuja única função é interrogar, pressurosos: — "Que tal? Está gostando?"

Fala-se que o prefeito foi o primeiro a se pronunciar contra êsse engrossamento, atitude que merece um registro e um elogio. Resta agora saber quem, se a própria Prefeitura ou alguma firma particular, vai imprimir os programas. Seria preferível que a própria C.A.C. se encarregasse de mandar imprimi-los, de fiscalizar a matéria a ser publicada, de organizar um espelho, já que conta com elementos capacitados em matéria de arte gráfica, como Murillo Miranda, Santa Rosa ou Acióli Neto.

Mas, se não fôr possível essa solução, a mais acertada é mandar abrir concorrência, para que não prevaleça o critério absurdo, adotado até agora, de se entregarem a confecção e a exploração comercial dos programas a um interessado qualquer, mediante simples requerimento. E o mesmo critério deve ser observado em relação ao serviço de fornecimento de café e refrigerantes, no teatro. Esta, a única solução, nos dois casos, realmente necessária, legal, moralizadora.

TRIBUNA RELIGIOSA

EM TÔRNO DA MESA

QUE tem a ver a religião com a comida, para afinal recomendar-nos a Igreja a abstinência e a sobriedade? A primeira, destinada a regular o comer e o beber da água, e a segunda o beber, do alcool?

Tem a ver mais do que se pensa — mas não é pròpriamente das regras do jejum e da abstinência, dos benefícios dêles resultantes para o corpo e para a alma que aqui nos vamos ocupar, mas da maneira cristã de portar-se alguém em relação à comida.

Um olhar na cena evangélica narrada domingo passado, descrevendo o milagre da multiplicação dos pães e peixes, e tiremos as conclusões:

Comer com caridade: *lembrando-nos, como o fêz Jesus, de quantos passam fome. Não recusemos nunca um pedaço de pão ou um prato de comida a um pobre. Pudesse haver paz e pão em todos os lares!*

Comer com gratidão: *por isso mesmo que podemos saciar a fome, elevemos o pensamento a Deus que nos dá a mesa, farta ou frugal, mas suficiente ao nosso sustento. Que belo hábito o da oração antes e depois das refeições!*

Comer sem desperdício: *Depois de saciar a multidão, recomendou Jesus que se recolhessem as sobras, e estas encheram doze cestos. Um pouco para nos ensinar que a generosidade divina ultrapassa de muito os cálculos humanos. Um pouco para nos ensinar ainda a ter respeito por tudo que Deus criou. O respeito ao pão é aliás comum em muitas almas bem formadas que nele vêem afinal um símbolo do Pão Eucarístico. Nos primórdios do cristianismo era o pão de suas próprias casas que os cristãos levavam à Igreja, para o sacrifício da Missa.*

Comer com urbanidade, *cristãmente, isto é, dando ao comer o sentido cristão que enobrece um ato até certo ponto deselegante, meramente orgânico, em que nos nivelamos aos animais.*

Como o enobreveu Jesus, fazendo do ato de comer o nosso maior contato com Deus — a Comunhão! Numa Mesa, a do Banquete Eucarístico, e não nalgum arroubo místico de espiritualidade, é que chegamos até o Divino, é que realizamos a maior união com Deus.

O povo glosa sàbiamente: ninguém deve viver para comer, mas comer para viver. O que Santo Tomás de Aquino resume: "comer com gôsto e não por gôsto".

A.G.I.T.

Uma pergunta por dia

CANTO Gregoriano — III — A salmódia, isto é, a recitação dos salmos, que são em número de 150, juntaram-se os *hinos*, poesia métrica, pelos quais se celebravam as verdades cristãs ou os acontecimentos religiosos. A melodia dêstes era sempre cheia de encantos, popular e até muitas vêzes antiga. Sôbre esta base elevaram-se, pouco a pouco, melodias mais simples e ornadas.

(Amanhã: Por que "gregoriano"?)

NOTICIÁRIO

NOVA YORK, março (NC) — "Quero manifestar a minha profunda admiração pelo padre Bissonnette e pelos sacerdotes que o precederam na Rússia", disse em carta ao "New York Times" George Kennan, que foi embaixador na Rússia em 1952.

Estes sacerdotes são os padres Braun, Laberga e Brassard. "Confortaram e ampararam muitos membros da colônia americana, católicos ou não, durante os 21 anos de sua estadia em Moscou". Kennan, afastado do serviço estrangeiro, pertence ao Instituto de Investigações de Princeton.

CURSO DE

PUBLICIDADE

O IPET apresenta no seu curso de Publicidade os modernos processos para anunciar, com êxito. Curso de especial interêsse para Gerentes de Firmas, Chefes de Vendas, Vendedores e demais interessados na rendosa e atraente profissão de publicitário. Curso em 4 meses. Aulas noturnas com apostilas. Início dia 29.

INSTITUTO PROMOVENDAS DE ENSINO TÉCNICO

(Em colaboração com a ABP)

Rua Alcindo Guanabara, 17/21 - 11.º and. - s/1109 - Tel. 52-5875

Casa Neiva

(FUNDADA EM 1924)

Grande sortimento de instrumentos e aparelhos médico-cirúrgicos — Artigos para Farmácia e Hospitais — Fundas para Hérnias nas suas diversas modalidades — Duchas higiênicas, as protetoras das senhoras casadas — Cadeiras móveis para doentes — Lâmpadas infra-vermelhas e tudo mais que concerne ao ramo

ARTIGOS BONS — PREÇOS MÓDICOS

CASA NEIVA - Rua dos Andradas, 49

Fone: 43-1794 — Rio de Janeiro



AS BASES DO CONCURSO

1) Em todas as compras, **À VISTA OU À PRAZO** será entregue o talão de compras carimbado.

2) Este comprovante ou talão de compra, VOCÊ Deve enviar por carta fechada à **Rádio Mayrink Veiga**, com a quadrinha abaixo, seu endereço e seu nome.

3) Na ultima segunda feira de cada mez o sorteio das cartas será feito no programa **"DIA DA ESPERANÇA"** na Radio Mayrink Veiga as 22 horas.

4) Se você estiver presente ao auditório ganhará 20.000,00 em mercadorias se estiver em casa Cr$ 15.000,00.

5) No **"Dia da ESPERANÇA"** toda a compra que você fizer sofrerá um desconto de 10%, seja à vista ou à prazo, e os talões da compra concorrerão ao concurso do mez seguinte.

ESPERANÇA
DE BARROS COSTA & CIA.

AVENIDA PASSOS 36 E 38
TELS.: 43-2421 - 43-6780

...NÃO DEIXE DE COMPRAR
POR NÃO SABER COMO PAGAR
NO DIA DA ESPERANÇA
MUITOS PREMIOS VOCÊ VAE GANHAR

Cabêlo Branco?
Orf-Léne
TINGE MELHOR
E NÃO MANCHA

Convento das Irmãs Carmelitas

VATAPÁ, pratos especiais para a SEMANA SANTA, novidades para a PASCOA, bandejas artísticas de doces e salgadinhos, bolos confeitados e jantares americanos.
Informações pelo telefone 26-1892.

DR. REYNATO SODRÉ BORGES

Cancerologia – Radioterapia

COMUNICA a seus colegas, clientes e amigos a mudança de seu consultório para a rua SOROCABA, 546 — Tel.: 26-9030. (Entre as ruas Voluntários da Pátria e Mena Barreto).

PNEUS
RECAUCHUTADORA CONTINENTAL LDA.
R. DAS MARRECAS, 40-TEL. 22-0547-RIO

NOTÍCIAS DO CENTRO D. VITAL

Hoje, 24 de março às 18 horas

"PANORAMA DA FÍSICA CONTEMPORÂNEA"

Conferência pelo
Prof. JOAQUIM COSTA RIBEIRO

Amanhã, 25 de março às 18 horas

"NOVAS CORRENTES EM PSICOLOGI PROFUNDA"

Conferência por
D. IRINEU PENA, O.S.B.

RUA MÉXICO, 74 - 2.º AND.

— Entrada franca —

Teatros e Boites

DIVIRTA-SE NA CIRO'S — BOITE BAR — AR CONDICIONADO

apresenta ALBERTO CASTEL SUA VOZ E SEU BANDONEON

MÚSICA E DANÇA ABERTA TODAS AS NOITES

acompanhado de melódica ORQUESTRA DE DANÇAS

P. DUVIVIER 49 C — TEL 37 1191 — COPACABANA POSTO 2

COLÉ e sua Cia. com MARINA MARCEL

"GENTE BEM" e "CHAMPANHOTA"

Revelação Cômica: ISA RODRIGUES — HUMBERTO CUNHA — FOLLIES — Grande Elenco! 27-8216

ESTREIA HOJE AS 20 E 22 HORAS

NO

VOGUE

Hoje, sexta-feira e sábado

SILVIO CALDAS

Domingo, segunda, têrça e quarta-feira

ELIZETE CARDOSO

Av. Princesa Isabel, 23 — Tel. 57-1881

BOITE ROSE GARDEN CLUB

ESTRÉIA DIA 26

WALTER MACHADO

notável cantor fantasista ditador de vários artistas internacionais, destacando LIBERTAD LAMARQUE, CARLOS RAMIREZ, PEDRO VARGAS e vários outros

Rua Gustavo Sampaio, 840 — LEME

Ar refrigerado — Tel: 57-7788

No TEATRO GINÁSTICO

AR REFRIGERADO PERFEITO — TEL.: 42-4090

TBC — Teatro Brasileiro de Comédia

Hoje, às 16 e às 21 horas

"PAIOL VELHO"

De Abilio Pereira de Almeida

COM CACILDA BECKER, LUIZA BARRETO LEITE, ZENY PEREIRA, BENEDITO CORSI, EUGENIO KUSNET, FERNANDO CESAR, LUIS CALDERARO, LUIS LINHARES, MAURICIO BARROSO e T. ZANOTTA

SÓ ATÉ DOMINGO DIA 27

VESP 5as. SAB. e DOM. AS 16 HORAS

Dia 30 estréia: "Uma Certa Cabana"

No TEATRO GINÁSTICO

AV. GRAÇA ARANHA, 187 — TEL.: 42-4090

(Ar condicionado perfeito)

TBC

ESTRÉIA DIA 30

ÀS 21 HORAS

"UMA CERTA CABANA"

("La petite Hute")

De André Roussini - Tradução de Bricio de Abreu com Tônia Carrero, Glauter Lage, Mauricio Barroso e Paulo Autran.

Direção geral de Adolfo Celi

Assinaturas talão n.º 1

O melhor que o Rio lhe pode oferecer

MUSICA! COZINHA! AMBIENTE!

Sacha's

AV. ATLANTICA 928 LEME

"Rio's smartest night spot!"

TEATRO JARDEL

AVENIDA COPACABANA, (esq. rua Bolivar)

Hoje, às 16, 20 e 22 horas

RESERVAS: TELEFONE 27 8712

CIA. CELESTE AIDA apresenta

"COQUETEL DE ESTRÊLAS"

Revista de Luiz Felipe de Magalhães

CELESTE AIDA — EVILAZIO — LIA MARA

Procopinho, Carla Nell, Silvio Júnior, Donaldson, Peggy Aubry, Fininho, ELADYR PORTO, Zoraya e a Col. esp. de Geraldo Gambôa — Cor de Waldemar Rodrigues

Atração internacional: BAMBI

VESPERAL QUINTAS, SABADOS E DOMINGOS, AS 16 HS.

CINEMA

ELY AZEREDO

PAMPANINI: "A PRESIDENTA"

PIETRO Germi é um dos diretores italianos que despertaram certo interêsse, no apósguerra. Nossa posição é incômoda: de seus filmes exibidos no Brasil, só vimos "Juventude Delinquente" (Gioventù Perduta), imitação dos filmes americanos do gênero e, no plano brasileiro, comparável a "Na Senda do Crime", dirigido por Bollini. Não vimos "Em Nome da Lei", "A Cidade se Defende" e "O Caminho da Esperança", seus filmes mais falados.

"A Presidenta", de Hannequin & Weber, é um vodevile que só difere da maioria do gênero por detalhes de excessivo mau gôsto. Há oportunidade para rir muito, mas os espectadores mais experimentados não encontrarão novidade nenhuma.

O vodevile é prato da cozinha francesa. Em outros climas, deteriora-se fàcilmente. Em "A Presidenta", Germi dá a impressão de um estilista da valsa tentando dançar o frevo.

Elenco: Silvana Pampanini, Carlo Dapporte, Aroldo Tieri, Ave Ninchi, Eva Vanicek, Luigi Pavese, Laura Gore, Guglielmo Barnabó. Produção de 1952. Argumento de Aldo De Benedetti, baseado numa peça de Hannequin & Weber. Direção de Pietro Germi.

Cinemas Pathé, Presidente, Art Palácio, Mauá, Para Todos, Baronesa e Cassino. Proibido até 18 anos. Horários anunciados: 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20 (Pathé); 3 — 4,40 — 6,20 — 8 — 9,40 (Mauá); 2 — 4 — 6 — 8 — 10 (Para Todos).

CARTAZ CINEMATOGRÁFICO

* O asterisco assinala os filmes que consideramos bons.

CINELANDIA

CAPITÓLIO (22-6786) — Sessões Passatempo.
IMPÉRIO (22-9348) — * "Loucuras do Milionário"
METRO-PASSEIO (22-6490) — "Carnaval em La Maior".
ODEON (22-1508) — "O Pistoleiro".
PATHÉ (22-8795) — "A Presidenta".
PALÁCIO (22-0838) — * "A Lança Partida" (cinemascope).
PLAZA (22-1097) — "A Grande Noite de Casanova".
RIVOLI — * "A Insatisfeita".
VITÓRIA (42-9020) — "Minutos Decisivos".

CENTRO

CINEAC TRIANON (42-6024) — Sessões Passatempo.
COLONIAL (42-8512) — "A Grande Noite de Casanova".
FLORIANO (43-9074) — * "O Estranho".
IDEAL (42-1218) — * "O Estranho".
IRIS (42-0763) — "Aventureiros do Oeste" e "Dúvidas do Coração".
MEM DE SA (42-2232) — "Angu de Caroço" e "A Dama Alegre".
PRESIDENTE (42-7128) — "A Presidenta".
PRIMOR (43-6681) — "A Grande Noite de Casanova".
RIO BRANCO (43-1639) — "Sentinelas do Deserto".
S. JOSE (43-0392) — "Música a Bordo".

TIJUCA

AVENIDA (42-1667) — * "O Estranho".
AMÉRICA (48-4519) — "O Pistoleiro".
CARIOCA (28-8178) — * "Loucuras de Milionário".
HADDOCK LOBO (48-9610) — "A Grande Noite de Casanova".
MADRID — "Angu de Caroço".
MARACANÃ (48-1910) — * "O Estranho".
METRO-TIJUCA (48-9970) — "Carnaval em La Maior".
OLINDA (48-1032) — "A Grande Noite de Casanova".
TIJUCA (48-4518) — Sessões Passatempo.

ZONA SUL

ALASKA — * "Loucuras de Milionário".
ALVORADA (27-2936) — "Sob o Céu da Coréia".
ART PALACIO (57-2795) — "A Presidenta".
ASTÓRIA (47-0466) — "A Grande Noite de Casanova".
AZTECA (45-6813) — * "A Insatisfeita".
BOTAFOGO — "O Pistoleiro".
COPACABANA (47-2803) — * "Loucuras de Milionário"
GUANABARA (26-9339) — * "Momento de Desespêro" e * "O Estranho"
IPANEMA (47-3806) — * "O Estranho" e "Náufragos do Deserto".
LEBLON (27-7805) — * "O Estranho".
METRO-COPACABANA (37-9797) — "Carnaval em La Maior".
MIRAMAR — * "Loucuras de Milionário".
NACIONAL (26-6072) — "Bando de Renegados".
PIRAJÁ (47-2668) — * "A Dama de Preto"
POLITEAMA (25-1143) — * "Luz Apagada" e "Terra de Bandoleiros".
RIAN (47-1144) — "O Pistoleiro".
RITZ (37-1224) — "A Grande Noite de Casanova".
ROYAL — Sessões Passatempo.
ROXY (27-8245) — "Minutos Decisivos".
S. LUIZ (25-7679) — * "Loucuras de Milionário".

OUTROS BAIRROS

ABOLIÇÃO — "O Pistoleiro" e "A Caverna do Diabo".
BANDEIRA (28-7575) — "Areias Ardentes"
BONSUCESSO — * "Loucuras de Milionário".
BRAZ DE PINA (30-3489) — * "Milagre em Milão" e "A Grande Audácia" (até amanhã)
CATUMBI (22-3681) — "Trabalhou bem... Genival".
IMPERATOR — * "A Insatisfeita"
LEOPOLDINA — "O Pistoleiro".
MADUREIRA (29-8733) — * "Loucuras de Milionário".
MASCOTE (29-0411) — "A Grande Noite de Casanova".
MEIER — "Sob o Céu da Coréia".
MOÇA BONITA — "A Grande Audácia"
MODERNO (Bangu 842) — "Tentação dos Trópicos" e "Abutres Noturnos"
MONTE CASTELO (29-8250) — "Minutos Decisivos".
NATAL (48-1480) — "Sua Lei é Matar" e "Os Anjos e os Espiões"
ORIENTE (30-1131) — "Carnaval em Marte".
PARAISO (30-1060) — "Barba-Negra, o Pirata".
PENHA (30-1121) — "A Morte tem seu preço".
RAMOS — * "O Proscrito".
REALENGO — "O Levante dos Apaches".
ROSÁRIO (30-1889) — * "A Insatisfeita".
RYDAN (49-1633) — "Interlúdio"
SANTA ALICE (38-9993) — "Minutos Decisivos".
SANTA CECILIA (30-1823) — "Feitiço Branco".
SANTA HELENA (30-2626) — "Almas Selvagens".
S. JERÔNIMO — "Rastro do Inferno" e "Uma Trágica Aventura".
S. PEDRO (30-4181) — * "A Insatisfeita".
VILA ISABEL (38-1310) — "Sua Lei é Matar"

NITERÓI

CENTRAL (3807) — "O Garotinho Perdido".
ICARAÍ (3346) — * "Loucuras de Milionário".
ODEON (2-2707) — "Minutos Decisivos".
PALACE (6385) — "Sua Lei é Matar"

PETRÓPOLIS

BOGARI — * "Os Saltimbancos".
CAPITÓLIO (2628) — * "Loucuras de Milionário".
D. PEDRO (3400) — "A Ronda da Vingança" e "A Grande Audácia"
PETRÓPOLIS — * "O Estranho"

EVA na SERRADOR — "êsse casal é de morte!" — Direção de MORINEAU — 3 ATOS CÔMICOS DE ROUSSIN — TRADUÇÃO DE R. MAGALHÃES

ESTRÉIA DIA 1.º DE ABRIL, AS 21 HORAS

OSCARITO e família em "O GOLPE" de José Wanderley e Mario Lago — com Violeta FERRAZ · Miryam THEREZA e um grande elenco! no GLÓRIA Tel. 22-0146

ESTRÉIA DIA 1.º DE ABRIL AS 21 HORAS

TEATRO DE BÔLSO

RESERVAS TEL.: 27-1037 (SÓ DEPOIS DAS 13 HORAS)

Cia. LUDY VELOSO-ARMANDO COUTO

2 peças em 1 ato de Millôr Fernandes (VÃO GOGO)

"DO TAMANHO DE UM DEFUNTO"

"DIALOGO DA MAIS PERFEITA COMPREENSAO CONJUGAL", com RENATO CONSORTE e EDSON SILVA

Hoje, às 21,15 horas

ALDA GARRIDO — "MULHER de BRIGA" de PEDRO BLOCH — RIVAL — Tel. 22-2721

NOVAMENTE JUNTOS: A INTERPRETE E O AUTOR DE DONA XEPA — GRANDE ELENCO

HOJE, AS 16 E 21 HORAS

DIA 29

SILVEIRA SAMPAIO

NO MUNICIPAL

MARA RUBIA, Flavio Cordeiro, Teófilo Vasconcelos, Luiz de Lima, Sônia Corrêa, Raymundo Furtado, Rosamaria Murtinho e mais 20 artistas

BIBI FERREIRA e sua Companhia — "SENHORITA BARBA-AZUL" — teatro dulcina

HOJE, AS 16 E 21 HORAS



PEGGY Mount, a nova descoberta inglesa, numa cena de "Sailor Beware!", comédia de Philip King e Faulkland Cary, no West End de Londres. Com ela, Ann Wilton, sua cunhada na peça, espantada com a "tragédia" que está lendo nas fôlhas da xícara de chá.

TEATRO

CLAUDE VINCENT

"CUIDADO, MARUJO!" (Sailor Beware)

(De Londres, pela Panair)

EM fevereiro, da noite para o dia, surgiu uma nova estrêla cômica nos palcos ingleses: Peggy Mount. Possui o mesmo domínio sôbre o público que Alda Garrido, sem, todavia, "colaborar" com o autor, à maneira da "commedia dell'arte". O público, como a imprensa especializada, recebeu-a, como se diz, de braços abertos, no dia da estréia, e a comédia de Philip King (autor de outro êxito, que não é cômico, pelo contrário — "Serious Charge", também no West End) tornou-se um sucesso difícil de se assistir. Só mesmo para as vesperais se encontram ingressos.

Peggy Mount é uma atriz que chega ao West End, como Flora Robson, com 38 anos. Não é especialmente bonita. Seria o protótipo das mães, gorducha, mas não gorda, e sua voz de contralto assenta muito bem ao papel que é de uma mulher que domina o marido, a filha e a cunhada solteirona, além de pretender dominar também o marinheiro que a filha escolheu (sem pedir-lhe licença) para futuro marido.

Várias senhoras, na platéia, diziam ter conhecido uma mulher "exatamente igual", e isso explica sem dúvida, o grande sucesso de Peggy Mount, nessa quase-farsa, escrita de parceria com Faulkland Cary no Strand Theatre. Seu papel sustenta tôda a peça. Sua mania de "arranjar" a vida dos outros, porque acha que sabe melhor que os outros resolver problemas, e o seu arrependimento final, quando ouve pela porta entreaberta a descrição compreensiva de seu marido, são admiravelmente exteriorizados pela atriz sem nenhum exagêro, e sempre sem "zombar" do seu papel.

E' realmente uma interpretação, e não uma caricatura. Todavia, ela não trabalha sozinha. Ann Wilton, no papel de sua cunhada (que há anos espera, em vão, o noivo na igreja, e não consegue nunca esquecer tão grande vergonha), torna a "tia Edie" a pessoa mais simpática da peça. James Copeland, no marujo escocês, camarada do noivo (que tambem deixa a sobrinha de Edie no altar, apavorado pelo domínio da futura sogra), é um ator característico que irá longe. Cyril Smith, o marido resignado, que, sem uma palavra, mas apenas com um olhar-relâmpago, revela seu desgosto com a visita da vizinha, que sempre chega à hora do chá, é um ator de tarimba, que muito poderia ensinar aos nossos jovens atores que se destinam aos papéis centrais.

Quanto à produção, é típica do que tem sido feito durante anos e anos para a farsa inglêsa. E' coisa de rotina aqui, mas de tal maneira cronometrada que nunca perde o riso no momento determinado. Malville Gillam é, para a cronista, um nome novo, mas oem poderia ser um Richard Bird ou meia dúzia de outros que sabem tirar efeitos cômicos.

O cenário é a reprodução autêntica de uma sala de jantar de província, com fotografias amarelecidas, emolduradas à moda de 1911, penduradas entre dois pratos de louça absolutamente inúteis, mostrando laranjas e limões em relêvo sôbre um fundo verde-oliva. A primeira vista, o público exclama: "E uma reprodução fotográfica perfeita!" Mas, demorando-se um pouco, percebe-se o tom de crítica que há neles.

Não resta dúvida de que "Sailor Beware" fará carreira, no West End. Seria difícil traduzi-lo para o português, da mesma maneira que "Os ovos de avestruz", de Roussin, teve de ser completamente remodelado por Robert Morley, com o título de "Hippo Dancing", em cartaz. Mas a situação é tão divertida, que uma transposição para a companhia de Alda Garrido se-ria um "achado".

O C.E.C. TRABALHA

O CENTRO de Estudos Cinematográficos, da Faculdade Nacional de Filosofia, continua a desenvolver com regularidade seu programa de trabalho. Recebemos o Boletim n.º 4, onde o sr Tharceu Nehrer, tecendo considerações sôbre os cine-clubes, diz: "O cine-clube já não tem mais a função principal de formação de eruditos, estetas ou de profissionais de Cinema. Destina-se, também, ao público que vai ao cinema no fim de semana, para que conheça as miríades de facetas que possui uma pelicula (...)". Aí está uma excelente sugestão que o CEC deveria aproveitar, não limitando aos universitários o seu quadro social.

Os últimos programas do Centro foram "A Coroa de Ferro", de Blasetti, e "Grandes Esperanças" de David Lean. Amanhã, 25, será exibido "Crepúsculo dos Deuses" (*Sunset Boulevard*), de Billy Wilder, com Glória Swanson, William Holden e Erich von Stroheim. O novo horário das sessões é 19,30.

O CEC reitera a todos os universitários o convite para ingresso em seu quadro social. A mensalidade é de Cr$ 20.

Notícias de Londres

LONDRES, 24 (De Claude Vincent) — Maria Schell (idade: 29), jovem atriz vienense que é figura de destaque do atual cinema alemão, esteve em Londres por um dia, para assistir à pré-estréia (para a imprensa) de seu filme "A Útima Ponte". No dia seguinte, voou de volta à Alemanha.

O curioso da visita de *fraulein* Schell foi o "gentil aviso" encaminhado à imprensa por seu publicista londrino: "Maria Schell não falará sôbre *roupas, penteados* ou *qualquer assunto pessoal*. Mas discutirá *interpretação, literatura* e o *teatro*, durante o tempo que desejarem".

(N. R.: Maria Schell é a estrela de "Minutos Decisivos" — no original "Doktor Holl" —, lançado esta semana. Breve, assistiremos à versão cinematográfica de "The Heart of the Matter", de Graham Greene, realizada na Inglaterra, com a Schell e Trevor Howard).

Olivia de Haviland veio a Londres para fazer um filme. É vista frequentemente com M. Pierre Galante, que, segundo miss Haviland, será seu marido, a partir de 2 de abril.

AR CONDICIONADO PERFEITO — METRO COPACABANA · METRO PASSEIO · METRO TIJUCA — HOJE

"CARNAVAL EM LA MAIOR" — WALTER D'AVILA, SANDRA AMARAL, RANDAL JULIANO, RENATA FRONZI, GENESIO ARRUDA e ARRELIA — Adhemar Gonzaga — COLUMBIA

OPTICA MODERNA

ARTHUR JACINTHO RODRIGUES

LONGE PERTO — LONGE PERTO

RUA MÉXICO, 98 C

"NIGHT AND DAY"

O FAMOSO "MUSIC HALL" DA CINELÂNDIA

Depois de oferecer à sociedade carioca, CARLOS RAMIREZ — XAVIER CUGAT — TITO GUIZAR — ROSITA SERRANO — CHARLES TRENET — PEDRO VARGAS — JEAN SABLON — AGUSTIN LARA — LECUONA CUBAN BOYS — FRANCISCO CANARO — TOMMY DORSEY — JOSEPHINE BAKER E CARMEN CABALLARO

Orgulha-se em apresentar em 1955 — A extraordinária atração norte-americana de fama mundial

"THE PETERS SISTERS"

e os grandes espetáculos musicais de

CARLOS MACHADO

ESTRÉIA -- SÁBADO, DIA 26

Para esta nova fase "NIGHT AND DAY" foi completamente redecorado, transformando-se no "Music Hall" mais belo da América do Sul

Ar condicionado — Reservas: Tels. 42-7119 — 32-9863

Estréia de hoje: "Fedra"

ESTRÉIA hoje, no Serrador, por uma gentileza da Cia. Eva Todor, o Teatro do Estudante, apresentando a tragédia de Racine, em tradução do prof. Oiticica — "Fedra".

O espetáculo foi dirigido por Maria Castro, veterana de nossos palcos. Cenários de Antônio Lopes Rodrigues, caracterização de José Jansen e ainda a participação do Conjunto Orquestral Francisco Braga.

No elenco, estão Teresa Raquel, Miriam Pércia, Ganzarolli, Elida, Hermínia Luz e Mário Teixeira.

Sindicato dos Distribuidores e Vendedores de Jornais e Revistas do Rio de Janeiro

Sede: Av. Rio Branco, 117 — 3.º andar — salas 318 e 319 (Edifício Jornal do Comércio) Telefone: 52-4445

EDITAL DE CONVOCAÇÃO ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

Pelo presente edital e de ordem do sr. presidente dêste Sindicato, ficam todos os associados quites convidados a tomarem parte na Assembléia Geral Ordinária que se realizará na próxima segunda-feira, dia 28 de março de 1955, em nossa Sede Social, à avenida Rio Branco, 117 — 3.º andar — Salas 318 e 319, às 9 horas em primeira convocação ou às 10 horas em segunda convocação, — caso não haja numero legal para a 1.ª, — que será realizada com qualquer número de associados, com a seguinte Ordem do Dia:

1.º) — Leitura e aprovação da ata da assembléia Geral Extraordinária realizada em 31-1-1955.

2.º) — Discussão e aprovação do relatorio de 1954.

3.º) — Discussão e aprovação do balanço de 1954.

4.º) — Comunicações da Diretoria.

Rio de Janeiro, 23 de março de 1955.

Mário Foscolo Perrota
1.º secretário

N. B. — Os senhores associados deverão apresentar-se munidos de carteira social e recibo de mensalidade.

A crítica, unânimemente, consagrou

"DO TAMANHO DE UM DEFUNTO"

"DIÁLOGO DA MAIS PERFEITA COMPREENSÃO CONJUGAL"

Duas sátiras de Millor Fernandes (Vão Gogo) que a Companhia

LUDY VELOSO-ARMANDO COUTO apresenta no TEATRO DE BÔLSO

com Renato Consorte e Edson Silva

"DO TAMANHO DE UM DEFUNTO" É UMA HISTORIA QUE PRENDE E DIVERTE DO COMEÇO AO FIM" — (PASCOAL CARLOS MAGNO — "CORREIO DA MANHÃ")

◆

"DO TAMANHO DE UM DEFUNTO" CONSAGRA VAO GOGO COMO UM DOS MESTRES DA SATIRA. POSSUI FÔRÇA PARA UMA TEMPORADA DE SEIS MESES" (NEY MACHADO — "A NOITE")

◆

"O DIALOGO É TALVEZ A MAIS ORIGINAL MANIFESTAÇÃO DE CIUME PORVENTURA JA CONCEBIDA. A INTERPRETAÇÃO DE LUDY E ARMANDO É PRIMOROSA" (RAUL LIMA — "DIÁRIO DE NOTICIAS"

◆

"A COMEDIA É EXCELENTE, MOVIMENTADA, DIVERTIDA. A INTERPRETAÇÃO É DE PRIMEIRA ORDEM" (VIEIRA DE MELO — "O JORNAL")

◆

"TEM ENREDO, TEM SABOR ESPECIAL, TEM GRAÇA VERDADEIRA. DUAS HORAS GOSTOSAS PARA O PUBLICO" ("O DIA")

◆

"DIRIGIDO BRILHANTEMENTE POR ARMANDO COUTO, É UM ESPETACULO QUE SEM MÊDO PODEMOS RECOMENDAR, PORQUE IRÁ AGRADAR EM CHEIO" ("IMPRENSA POPULAR" — MILTON EMERY)

◆

"UM DIALOGO SABOROSISSIMO, UMA EXCELENTE PINTURA DE TIPOS E SITUAÇÕES, PODE SER RECOMENDADO COMO ESPETACULO DOS MAIS DIVERTIDOS" (GUSTAVO DÓRIA — "O GLOBO")

◆

"DO TAMANHO DE UM DEFUNTO" É UMA DELICIOSA SATIRA. INTERPRETADA BRILHANTEMENTE" (JOTA EFEGÊ — "JORNAL DOS ESPORTES")

◆

"É UM DOS RAROS ESPETACULOS QUE RECOMENDAMOS AOS NOSSOS LEITORES. UMA "PEÇA", AO LADO DAS POUCAS DA NOSSA LITERATURA TEATRAL" (FRANCISCO PEREIRA DA SILVA — "DIARIO CARIOCA")

◆

"MAGNIFICO ESPETÁCULO! UMA BOA PEÇA, UM BOM AUTOR E EXCELENTES INTÉRPRETES!" (BRICIO DE ABREU — "DIARIO DA NOITE")

TELEVISÃO DE 21"

Vende-se uma, totalmente nova, na embalagem e com garantia — Tela ray-ban, modêlo 1955 — Preço 29.000 cruzeiros - Facilita-se parte do pagamento - Rua Ramalhão Ortigão, 12, sala 501.

ADMIRAL 21" 1955

Vende-se uma, totalmente nova, americana, na embalagem original. Preço: Cr$ 32.000,00 com garantia. Facilita-se parte do pagamento — Rua Ramalho Ortigão, 12 - sala 501.

Laboratório Adjalbas de Oliveira

EXAMES DE SANGUE, URINA, ETC.
Metabolismo Basal — Diagnóstico precoce da gravidez
Rua Alvaro Alvim, 21 — 8.º andar — Grupo 806 — Cinelândia
TELEFONES: 42-4242 — 42-0505 e 52-8585
DIAS UTEIS: 7 AS 19 HORAS. DOMINGOS: 8 AS 12 HORAS

Doenças do coração e da aorta

Pressão arterial alta e baixa, Tonteiras, Arteriosclerose Falta de ar, Palpitações nervosas, Cansaço, Dormências nas extremidades, Zumbidos e batimentos nos ouvidos, Bronquites asmáticas e complicações, Radioscopia, Eletrocardiografia, Estetofonendoscopia, Oxigenoterapia associada. Nebulizações. Tratamentos de segura eficácia, na

CLINICA FISIOTERAPICA DO DR. EDUARDO VILLELA
Médico especialista em Fisioterapia, com 36 anos de prática, dos quais 14 anos nos hospitais de Paris e Nova York.
16 — RUA DA LAPA — 16 (SOBRADO)
Tel. 32-8272 - De 7,30 às 12 e das 14 às 17 horas diàriamente Sábados, de 7,30 às 12 horas.

P R A I A

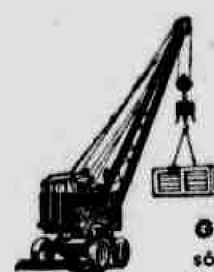
TERRENOS A MARGEM DA MAIS LINDA PRAIA, em frente a Copacabana, muita gente construindo e morando no local. Ruas abertas, água e luz. Otimos banhos de mar e pescarias. 3 linhas de ônibus, 20 minutos das Barcas à praia. Por lei publicada no "Diário Oficial" de 5-8-53, ficou considerado bairro turistico, isso devido à afluência de gente de tôda parte. Construção livre, posse imediata. Preço a partir de Cr$ 18 000,00 Entrada de Cr$ 300,00, e prestações de Cr$ 300 00 SEM JUROS Contrato imediato, em Cartório, pelo Decreto-lei 58. Plantas, informações e vendas, com ANTONIO NONATO VIEIRA & CIA LTDA. — Rua da Quitanda, 20 - 1.º andar, sala 101 — Tels.: 32-8655 e 22-1017 Esquina da rua da Assembléia Saidas para o local, quartas-feiras e sábados, às 13 horas; domingos e feriados, às 8 horas. Condução grátis. Reservem seus lugares.

DEPÓSITOS GRÜMEY

UM SERVIÇO COMPLETO PARA MERCADORIAS **QUE VALEM DINHEIRO!**

V.S.ª precisa garantir, às suas mercadorias, um serviço à altura do que valem! E é natural que prefira os Depósitos Grümey

Sòmente os Depósitos Grümey lhe oferecem êste modernissimo equipamento:



GUINDASTES sôbre rodas e pontes rolantes conjugados com balança.



BALANÇA AUTOMÁTICA com prancha de 3 x 10 metros para pesar caminhões e carretas até 40 toneladas.



EMPILHADEIRAS automotrizes com capacidade até 3 toneladas.



TRANSPORTADOR MECÂNICO Tipo cadeia-sem-fim. Capacidade de 600 volumes por hora.

E MAIS! Serviço especializado de carga, descarga, transbordo e arrumação de material pesado para emprêsas particulares e de transporte, a domicilio, até 30 toneladas. Montagem e instalação de maquinaria pesada em suas bases.

ARMAZENAGENS · TRANSPORTES · DESPACHOS · SEGUROS · BALANÇA · WARRANTS

GRUNEWALD & MEYER LTDA. (fundada em 1940)

DEPÓSITOS GRÜMEY ARMAZÉNS GERAIS • GUARDATUDO

Armazéns: Cais do Pôrto:
Praia de S. Cristóvão, 24/34 - Tel.: 54-1601 - Rua Benedito Otôni, 51 - Tel.: 28-6761 - Rua da Igrejinha, 9 - Tel.: 48-4288 - Praça Padre Séve, 50/58 — Rio de Janeiro

Qual das DUAS gasolinas Você deve usar ?



Na dúvida, use apenas GASOLINA

SHELL com ICA

comprovadamente a melhor para 90% dos carros existentes no Brasil.

Com o aparecimento de gasolinas de maior índice de octanos, caracterizadas pela côr azul e conhecidas como gasolinas PREMIUM, é natural que V. sinta uma certa hesitação no momento de abastecer seu carro:

QUAL DAS DUAS DEVO USAR?

Nós, que também possuimos uma gasolina PREMIUM, a SUPERSHELL COM I.C.A., sentimo-nos perfeitamente à vontade para lhe dar oportunos esclarecimentos sôbre o assunto.

A MAIORIA DOS CARROS EXISTENTES NO BRASIL NÃO TÊM NECESSIDADE DE UMA GASOLINA ESPECIAL.

Os motores da maioria dos carros existentes no Brasil, funcionam perfeitamente com as chamadas gasolinas comuns. Os dois únicos inconvenientes que apresentam no funcionamento, dando causa à perda de potência e desperdício de combustível, são: a *pré-ignição* e o *curto-circuito nas velas*, provocados pelo acúmulo de resíduos nas câmaras de combustão.

Êsses dois inconvenientes estão sendo completamente eliminados com o aditivo I. C. A. (exclusivo), que a SHELL descobriu, patenteou e mistura às suas gasolinas nos seus depósitos, carros e vagões-tanque.

A GASOLINA SHELL COM I. C. A. é, portanto, a que realmente atende às reais necessidades da maioria dos carros em uso no Brasil.

A GASOLINA SHELL COM I.C.A. devolve ao motor sua potência de origem, evita desperdício de combustível e garante maior quilometragem por litro... SEM CUSTAR MAIS POR ISSO!

SÒMENTE OS CARROS COM MOTORES DE ALTA COMPRESSÃO EXIGEM A GASOLINA TIPO PREMIUM



A gasolina PREMIUM, de côr azul, foi lançada no mercado ùnicamente para atender a êsse número reduzido de carros com motores de alta compressão. Portanto, V. só deve usar a gasolina PREMIUM quando tiver absoluta certeza de que seu carro necessita realmente de um combustível com maior índice de octanos. Nêsse caso, V. tem à sua disposição a SUPERSHELL com I. C. A., que alia às qualidades de tôda a gasolina PREMIUM existente no mercado, mais a de possuir o aditivo I. C. A., exclusivo da SHELL.

Tribuna ECONÔMICA

AMARAL NETTO

BRASIL VENDE À RÚSSIA 10 MIL TONELADAS DE AÇÚCAR

O BRASIL vai vender à Rússia 10 mil toneladas de açúcar, ao preço de 30 libras esterlinas e 10 shillings a tonelada, num total superior a 300 mil libras

Essa venda está pràticamente decidida, faltando apenas, segundo estamos informados, a concordância do Itamarati, do Ministério da Fazenda e da Carteira de Câmbio sôbre o embarque para Odessa.

A firma compradora do açúcar é uma das maiores do ramo, em todo mundo. Trata-se de M. Goletz, de Nova York. As negociações foram feitas pelo Instituto do Alcool e Açúcar, que o aceitou nas bases determinadas acima.

Cada saca de 60 quilos será vendida por Cr$ 253, embora o preço de fábrica, aqui no país, seja de cêrca de Cr$ 279. No entanto, asseguram os técnicos que o preço de Cr$ 253 ainda é superior à cotação do mercado internacional.

A firma compradora declarou que ficava a critério do govêrno a escolha da moeda: dólar ou libra. Baseados em que tanto uma como outra são de interêsse para a nossa balança de pagamentos, fixou-se a Carteira de Câmbio, de acôrdo com o I.A.A., na libra esterlina.

M. Goletz determinou que os embarques sejam feitos em navios de sua escolha, com destino a Odessa. Os preços de venda são FOB, isto é, frete e seguro correm por conta do comprador.

Goletz adiantou, ainda, que está autorizado pelo Departamento de Estado norte-americano a "exportar açúcar para qualquer país de trás da cortina de ferro".

Capital

ESTAO aumentando capital as seguintes emprêsas: Indústria Heliográfica Leopoldo Machado S.A., para Cr$ 15 milhões; Laboratório Panyermina S.A., Cr$ 3 milhões; Cia. Agro-Pecuária do Rio Taquary, para Cr$ 20 milhões; Banco Brazão S.A., para Cr$ 10 milhões; e Carrosserias Vieira Comércio e Indústria, para Cr$ 15 milhões.

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

Balanço do Lóide

NO balanço do Lóide Brasileiro, relativo a 1954, está registrado um prejuízo econômico de Cr$ 2.368.254.857,40.

As receitas industriais de navegação, em 1954, foram da ordem de Cr$ 1.012.187 mil, enquanto as despesas do mesmo tipo atingiram Cr$ 1.553.868 mil.

O exercício encerrou-se com um total de Cr$ 1.333.478.678,00 de contas a pagar, incluindo curto, médio e longo prazo. A receber tem o Lóide apenas Cr$ 108.449.693,30.

BANCO HIPOTECÁRIO E AGRÍCOLA DO ESTADO DE MINAS GERAIS S/A.

FUNDADO EM 1911 — TÔDAS AS OPERAÇÕES BANCARIAS — Sede: BELO HORIZONTE — Praça Sete de Setembro. Sucursais: RIO DE JANEIRO — Rua da Quitanda, 105, 107 e 109; SAO PAULO — Rua da Quitanda, 126

Outros Departamentos: Aimorés, Alfenas, Anapolis, Araguari, Barbacena, Barra Mansa, Barretos, Bicas, Buriti Alegre, Cachoeiro do Itapemirim, Campina Verde, Campinas (Go.), Campo Belo, Campo Grande (D.F.), Campos, Capelinha, Carangola, Caratinga, Cataguases, Cataião, Cláudio, Colatina, Conquista, Curvelo, Diamantina, Dores do Indaiá, Duque de Caxias, Formiga, Franca, Goiânia, Goiás, Gov. Valadares, Guanhães, Guaxupé, Igarapava, Inhumas, Ipameri, Ipanema (M.G.), Itajubá, Itaperuna, Ituiutaba, Itumbiara, Jacutinga, Januária, Jequitinhonha, Juiz de Fora, Lavras, Leopoldina, Macaé, Machado, Madureira (D.F.), Manhuaçu, Manhumirim, Mar de Espanha, Matozinhos, Monte Santo de Minas, Montes Claros, Muriaé, Niterói, Nova Friburgo, Nova Iguaçu, Nova Rezende, Oliveira, Paracatu, Passa Quatro, Passos, Patos de Minas, Pedra Azul, Pedregulho, Perdões, Petrópolis, Pirapetinga, Pirapora, Pires do Rio, Pitangui, Ponte Nova, Porto Novo do Cunha, Pouso Alegre, Praça da Bandeira (D.F.), Praça Raul Soares, Recreio, Resplendor, Rio Pomba, Santos, S. Gonçalo, S. Sebastião do Paraíso, Sete Lagoas, Teófilo Otoni, Teresópolis, Tupaciguara, Ubá, Uberaba, Uberlândia, Varginha, Vitória

LOTERIA FEDERAL
NÃO DESISTA, INSISTA
3 MILHÕES DE CRUZEIROS
SABADO

Guia imobiliário

ANTONIO SAAD E DECIO LEFEVRE
Av. Erasmo Braga, 277 s. 907-12 — Tel. 32-6670

MILTON FERREIRA DE CARVALHO
Incorporação — Corretagem e Administração de Imóveis — Rua Evaristo da Veiga 16, 17 andar — Tels. 32-5757 e 52-1032

Guia profissional

DESPACHANTES

DESPACHANTE PORTO
Oficial — Transferência de automóveis no mesmo dia — Licenças, Escrituras e Alvarás rápidos — Rua Santa Luzia, 33 — Tels.: 42-2092 e 52-3031

Instituto Dentário Dr. Caruso Gomes
Dentistas Especializados
Clínica Infantil
Raios X — Cirurgia
Dentaduras implantadas
COPACABANA:
Inhangá, 42 — Tel. 57-5122
LEME:
Gustavo Sampaio, 559 —
Tel. 57-9154

PODE SER LADRÃO
Olhe antes de abrir a porta. Mande instalar OLHO MAGICO (artigo extra de vidro metal especial) Colocado por técnico especializado apenas Cr$ 190,00. Chame 45-9891 ou 15-9433 (atende-se aos domingos e dias úteis mesmo à noite)
INSTALADORA TECNICA DE OLHOS MAGICOS LTDA

Juízo de Direito da 11.ª Vara Cível do Distrito Federal

Edital de citação aos possíveis detentores e a terceiros interessados, dos títulos extraviados por Terêncio Paulo de Oliveira Cattley, na forma abaixo.

O Dr. Raimundo Ferreira de Macedo, Juiz de Direito da Décima Primeira Vara Cível do Distrito Federal, etc.

FAZ saber aos possíveis detentores e a terceiros interessados que por êste Juízo e cartório se processam os autos da ação de recuperação de título distribuída a êste Juízo, devidamente despachado, que se segue. — Petição fls. 2 — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Cível. — Terêncio Paulo de Oliveira Cattley, brasileiro, solteiro, advogado, residente nesta capital, à rua Teixeira de Melo, n.º 24, vem, com fundamento nos arts. 336 e seguintes do C.P.C., propor perante V. Ex. a presente ação de recuperação de títulos ao portador, pelos seguintes fatos e fundamentos. — O supte. era possuidor, pràticamente desde a data da respectiva emissão em 16 de maio de 1951, de seis ações ao portador, do valor nominal de Cr$ 1.000,00 cada uma, da firma Toalheiro Brasil S.A., estabelecida nesta Capital à rua Marquês de São Vicente, 35, e que eram representadas pelos seguintes certificados:

N.º	N.º de ações	N.º de Registro
2	1	115
3	1	116
4	1	117
5	1	118
6	1	119
7	1	120

Essas ações, no entanto, encontram-se, no momento, extraviadas, delas não sabendo o supte. o paradeiro, e os últimos dividendos a elas correspondentes que o supte. recebeu foram os atribuídos na Assembléia Geral Ordinária que a firma Toalheiros Brasil S.A. realizou em 6 de maio de 1953, cuja ata foi publicada no "Diário Oficial" de 13 de julho do mesmo ano. Em face do exposto: requer o supte. a V. Ex. nos têrmos das letras a, b e c do § único do art. 336 e do § 1.º do art. 337 do C.P.C. o seguinte: I) a notificação da firma Toalheiro Brasil S.A., na pessoa de seu representante legal, para ciência da presente e para que não pague o capital, os juros ou os dividendos correspondente às aludidas ações; II) a notificação da Câmara Sindical do Rio de Janeiro, na pessoa de seu representante legal, para que não permita a negociação das mesmas ações; III) a citação dos possíveis detentores, ou detentor, desconhecido do supte. e dos terceiros interessados, por meio de editais, publicados na forma da lei. Nestes têrmos, e processando-se de acôrdo com a lei o feito, a que se dá para os efeitos fiscais o valor de Cr$ 6.000,00 P. a V. Ex. deferimento. Rio de Janeiro, 5 de janeiro de 1955. Luiz Antonio Feijó Bittencourt — adv. insc. 381 (prov.). Despacho — A Justifique-se o alegado. Rio, 10-1-55. G. Pires — Despacho de fls. 9 — Cite-se e notifique-se, como se pede na inicial. Rio, 11-3-55, Raimundo Macedo. — ASSIM, e para que chegue a notícia ao conhecimento dos detentores e a terceiros interessados, se passou o presente edital, que será publicado e afixado na forma da lei, cientes que êste Juízo, funciona à rua D. Manoel, 29 - 5.º andar — Palácio da Justiça. — Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos vinte e um dias do mês de março do ano de mil novecentos e cincoenta e cinco. Eu, Eduardo Ribeiro, escrevente juramentado, dactilografei. E eu, Talma Campos Guimarães, escrivão, subscrevi. (a) Raimundo Macedo.

Está conforme.

O Escrivão
Talma Campos Guimarães

SINDICATO NACIONAL DOS PILOTOS EM TRANSPORTES AÉREOS

EDITAL

O SINDICATO NACIONAL DOS PILOTOS EM TRANSPORTES AÉREOS em cumprimento do disposto no art.º 6.º da Portaria Ministerial n.º 11 de 11 de fevereiro de 1954, expedida pelo Sr. Ministro do Trabalho, vem tornar público que se realizará nos próximos dias 27 28 e 29 do mês de abril próximo o pleito para a escolha de sua Diretoria e de seu Conselho Fiscal, ficando os interessados avisados de que as chapas concorrentes deverão ser registradas na Secretaria desta entidade até o dia 12 do mesmo mês, até às 18 horas.

Rio de Janeiro 21 de março de 1955.

Walter Neumayer — Presidente da Junta Governativa.

CAIXAS REGISTRADORAS NATIONAL S. A.

Relatório da Diretoria a ser apresentado à Assembléia Geral Ordinária a realizar-se em 31/3/1955

Srs. Acionistas:

O fato saliente do exercício de 1954 foi a feliz conclusão dos passos para a produção de Caixas Registradoras "National" no Brasil. Compraz-nos em comunicar-vos que, pràticamente, tôda a maquinaria e o equipamento de cuja aquisição cogitastes na Assembléia de 30 de Junho de 1954 já estão em Santos ou em trânsito. Por outro lado, os trabalhos de desocupação e demolição dos edifícios que ocupavam o nosso terreno à rua da Figueira em São Paulo estão bastante adiantados, devendo a construção da projetada Fábrica iniciar-se dentro de algumas semanas. Em futuro não muito longínquo, pois, estaremos habilitados a fornecer ao mercado nacional máquinas de nossa própria produção.

Folgareis em verificar que, não obstante as dificuldades criadas pelos altos ágios atingidos pelas divisas de nosso interêsse nos leilões cambiais e consequentemente vultosa imobilização de fundos, conseguimos manter as vendas em volume que, se não se equipara inteiramente ao do exercício anterior, é ainda relativamente satisfatório.

Os resultados financeiros do ano permitem a distribuição de um dividendo e nos reservamos apresentar-vos propostas concretas nesse sentido na Assembléia à qual, para êsse fim, comparecerá o nosso Conselho Fiscal.

Não houve transferências de ações durante o ano.

Rio de Janeiro, 14 de Fevereiro de 1955.

Pela Diretoria,
HORACIO GONZALEZ REIMUNDIS

BALANÇO GERAL EM 30 DE NOVEMBRO DE 1954

ATIVO

FIXO				
Terrenos e Edifícios		10.832.569,50		
Menos				
Depreciação de Edifícios		209.872,00	10.622.697,50	
Maquinário, Móveis, Equipamentos e Automóveis		23.627.528,90		
Menos				
Depreciação		6.309.893,10	17.317.635,80	27.940.333,30
DISPONIVEL				
Caixa, Bancos e Selos				8.387.580,30
REALIZAVEL — CURTO PRAZO				
Títulos			1.182.167,20	
Contas a Receber		43.072.593,60		
Menos				
Reserva para prejuízo na Cobrança		1.082.029,40	41.990.564,20	
Contas Correntes			9.170.997,90	
Mercadorias		46.554.388,30		
Menos				
Depreciação Extraordinária das Registradoras Usadas	118.814,90			
Depreciação do Estoque de Peças Consideradas Obsoletas	1.556.360,00	1.675.174,90	44.879.213,40	
Câmbio Comprado			53.154.338,00	150.377.280,70
REALIZAVEL — LONGO PRAZO				
Contas a Receber		9.533.737,40		
Menos				
Reserva para prejuízos na Cobrança		264.791,30	9.268.946,10	
Contas Correntes			319.476,00	
Depósitos em Garantia			1.183.748,60	
Empréstimo Compulsório - Lei 1474			1.253.166,10	12.025.337,00
PENDENTE				
Despesas Antecipadas				2.968.648,00
COMPENSAÇÃO				
Ações Caucionadas pelos Diretores			2.000,00	
Câmbio Comprado a Liquidar			14.195.239,90	
Comissões Pendentes sôbre Máquinas Ainda não Faturadas			18.069.408,40	
Recebedoria do Distrito Federal - Fundo Restituível Art. 3.º da Lei n.º 1474			1.153.748,00	33.420.396,30
				235.119.575,60

PASSIVO

NÃO EXIGIVEL			
Capital		75.000.000,00	
RESERVAS			
Legal	6.332.648,40		
Contra Riscos de Transportes	300.141,50		
Contra Riscos de Vitrines	5.933,40		
Para Ocorrências com funcionários	20.934.658,00		
Para Financiamento a Vendedores	8.636.609,40		
Para Ocorrências na Montagem de Máquinas	758.137,00		
Seguro de Vida em Grupo	453.683,50		
Depreciação das Obrigações da Lei n. 1474	2.634.374,50		
Fundo para a Fábrica de São Paulo	15.000.000,00	55.056.155,70	130.056.155,70
EXIGIVEL — CURTO PRAZO			
Obrigações a Pagar		6.500.000,00	
Contas Correntes		11.409.071,40	
Contas a Pagar		24.441.617,80	
Dividendos a Distribuir		12.500.000,00	54.850.689,20
PENDENTE			
Férias de Vendedores a Pagar		1.583.535,20	
Serviços de Oficina em Curso de Execução		7.440.485,50	
Juros Sôbre Prestações Não Vencidas		3.453.976,70	14.477.997,40
CONTA DE LUCROS E PERDAS			
Lucros Anteriores ao Exercício de 1954	5.251.718,30		
Lucro do Corrente Exercício	12.171.146,00	17.422.864,30	
Menos			
Transferência para a Reserva Legal	603.557,30		
Transferência para a Conta Dividendos a Distribuir	12.500.000,00	13.108.557,30	4.314.307,00
COMPENSAÇÃO			
Caução dos Diretores		2.000,00	
Compras de Câmbio Para Entrega Futura		14.195.239,90	
Comissões de Agentes sôbre Negócios Ainda não Faturados		18.069.408,40	
Acionistas — Fundo Restituível — Art. 3.º da Lei n.º 1474		1.153.748,00	33.420.396,30
			235.119.575,60

Diretor-Gerente
DR. HORACIO GONZALEZ REIMUNDIS

Contador-Geral
RAPHAEL LOPES PEREZ
Reg. 1522 C.R.C. (DF)

Demonstração da conta Lucros e Perdas em 30 de Novembro de 1954

DÉBITO

DESPESAS GERAIS		66.313.251,50	
IMPOSTOS		14.050.811,70	
JUROS PAGOS		315.984,00	80.680.047,20
AMORTIZAÇÕES E PROVISÕES			
Depreciação do Ativo Fixo	846.082,10		
Aumento da Reserva para Ocorrências com Funcionários	3.777.803,30		
Provisão para Férias de Vendedores	989.762,20		
Provisão Para Cobertura de Riscos de Vitrines	1.399,60		
Aumento da Reserva Para Financiamentos a Agentes	2.040.912,40		
Idem, de Juros Sôbre Prestações não Vencidas	1.444.818,10		
Provisão para Depreciação das Obrigações da Lei n.º 1474	1.182.801,10		
Aumento da Reserva para Ocorrências na Montagem de Máquinas	54.865,60		
Constituição do Fundo para a Fábrica de São Paulo	15.000.000,00	25.338.614,40	
Menos			
Redução da Reserva para Prejuízo na Cobrança		129.846,70	25.208.767,70
PERDAS DIVERSAS			
Por Demolição de Edifícios		1.059.014,90	
Várias		1.622,50	1.060.637,40
LUCRO DO EXERCICIO			12.171.146,00
			119.120.598,30

CRÉDITO

PRODUTO DAS OPERAÇÕES SOCIAIS		114.403.283,10
JUROS BANCARIOS E DESCONTOS		1.483.709,90
LUCROS DIVERSOS		
Operações Cambiais	3.206.168,90	
Baixa de Móveis e Utensílios e Outros Lucros	27.436,40	3.233.605,30
		119.120.598,30

Diretor-Gerente
DR. HORACIO GONZALEZ REIMUNDIS

Contador-Geral
RAPHAEL LOPES PEREZ
Reg. 1522 C.R.C. (DF)

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Aos Senhores Acionistas de Caixas Registradoras National S. A.

De acôrdo com o Artigo 127 do Decreto-lei n.º 2627, a Diretoria de Caixas Registradoras National S. A. nos apresentou, para parecer, os documentos prescritos nessa disposição legal correspondentes ao exercício findo em 30 de novembro de 1954.

Examinamos os referidos documentos com os livros de contabilidade e a documentação justificativa, havendo, além disso, obtido as informações e explicações que pedimos.

Baseados nesse exame, somos de opinião que o balanço geral e conta de lucros e perdas demonstram a situação financeira da Sociedade em 30 de novembro de 1954 e os resultados das operações para o exercício findo nessa data.

Rio de Janeiro, 14 de Fevereiro de 1955.

EDWARD TULLY
JOSÉ AZEVEDO CORREIA
ALVARO AYRES COUTO

INGERSOLL-RAND (MÁQUINAS) S. A.

Relatório da Diretoria a ser apresentado à Assembléia Geral Ordinária

Srs. Acionistas:

Atendendo às disposições legais e estatutárias que regem esta sociedade, vimos trazer ao conhecimento de VV SS o relatório das atividades da Companhia durante o exercício encerrado em 31 de Dezembro de 1954. Êste documento vai acompanhado do balanço e da conta de lucros e perdas, que mereceram do conselho fiscal a sua aprovação.

É com satisfação que fazemos notar o desenvolvimento dos negócios sociais e as nossas esperanças do seu maior incremento no decorrer do próximo exercício.

Rio de Janeiro, 13 de Fevereiro de 1955.

G. H. HOLMES
Diretor Secretário e Tesoureiro

HAROLD EDWIN SALTON
Diretor-Presidente

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1954

ATIVO

FIXO		
Maquinismos, móveis e utensílios e automóveis	1.133.679,50	
Reserva para depreciação	910.133,60	223.545,90
DISPONIVEL		
Caixa e Bancos		4.173.527,40
REALIZÁVEL A CURTO PRAZO		
Contas a receber	4.810.424,50	
Reservas para contas duvidosas	282.300,00	
	4.528.124,50	
Outras contas a receber	23 252,20	
Mercadorias	4.151 410,60	
Títulos e ações	76 625,00	
Depósito para ágio cambial	959 409,90	
Ingersoll Rand Co - New York	1.116 597,00	
Depósitos em garantia	10.900,00	10.866.319,20
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO		
Empréstimo compulsório - (Lei n.º 1474)	339.808,90	
Depósito compulsório - Petrobrás	1.600,00	341.408,90
PENDENTE		
Despesas diferidas e pagamentos adiantados	98.845,70	
Diferença de câmbio em suspenso	35.973,60	134.819,30
		15.739.620,70
CONTA DE COMPENSAÇÃO		
Ações caucionadas pelos diretores		5.000,00
		15.744.620,70

PASSIVO

NAO EXIGIVEL		
Capital	6.000 000,00	
Reserva legal	670.185,40	6.670.185,40
EXIGIVEL A CURTO PRAZO		
Contas a pagar	1.050.295,60	
Provisões várias	941 673,40	
Dividendos	3.038.219,80	5.030.188,80
CONTA DE LUCROS E PERDAS		
Saldo em 31 de dezembro de 1954		4.039.246,50
		15.739.620,70
CONTA DE COMPENSAÇÃO		
Caução dos diretores		5.000,00
		15.744.620,70

G. H. HOLMES
Diretor-Secretário e Tesoureiro

J. J. PARKINSON
CRC-DF. N.º I. S. 255

Demonstracão da conta de Lucros e Perdas para o exercício findo em 31-12-1954

DÉBITO

Despesas gerais	6.449 323,00
Impostos	814 440,70
Juros e descontos	152.418,70
Amortização de ativo fixo	87.411,90
Amortização de mercadorias	145 327,90
	7.648 922,20
Prejuízo do exercício transportado	276.233,80
Saldo em 31 de dezembro de 1954, segundo balanço geral	4.039.246,50
	4.315 480,30

CRÉDITO

Produto das operações sociais	6.528 772,50
Comissões	720.607,60
Juros e descontos	109.024,30
Venda de itens do ativo	14.284,00
Prejuízo do exercício transportado abaixo	276.233,80
	7.648.922,20
Saldo em 31 de dezembro de 1953	4.315.480,30
	4.315 480,30

G. H HOLMES
Diretor-Secretário e Tesoureiro

J. J. PARKINSON
CRC-DF. N.º I. S. 255

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Aos Senhores Acionistas da Ingersoll-Rand (Máquinas) S. A.

De acôrdo com o Artigo 127 do Decreto-lei n.º 2627, a Diretoria da Ingersoll-Rand (Máquinas) S A nos apresentou, para parecer, os documentos prescritos nessa disposição legal correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 1954

Fizemos exame dos referidos documentos com os livros de contabilidade e a documentação justificativa, havendo, além disso, obtido as informações e explicações que pedimos.

Conforme êsse exame, somos de opinião que o balanço geral e conta de lucros e perdas demonstram a situação financeira da Sociedade em 31 de dezembro de 1954 e os resultados das operações para o exercício findo nessa data.

Rio de Janeiro, 14 de Fevereiro de 1955.

EDWARD TULLY
JOSÉ AZEVEDO CORREIA
ALVARO AYRES COUTO

ADIADA PARA AMANHÃ A CORRIDA DE HOJE

— Por motivo do falecimento do deputado Artur Bernardes, não se abrirão, hoje, os portões do Hipódromo da Gávea. A reunião que estava programada para esta tarde foi transferida para amanhã. O deputado Artur Bernardes era presidente honorário do Jockey Club Brasileiro e a sociedade turfística, além de outras comemorações fúnebres, tomou a deliberação de não realizar corridas no dia do enterramento daquele prócer político.

Trinta inscrições no G. P. "São Paulo"

SÃO PAULO (Sucursal) — As inscrições para o G. P. "São Paulo" foram encerradas na tarde de têrça-feira, na Secretaria da Comissão de Corridas do Jokey Club de S. Paulo.

Foram confirmados 30 animais, que são: Adil, Halte-lá, Borgia, Mangangá, Old Fashioned, Agasalho, Jaloux, Zorzaleo, Oxford, Retiro, Quiproquó, Joiosa, Rumbo, Jolly Jocker, Telurio, Indócil, Jaceguay, Doron, El Aragonês, Adieu, Away, Acapulco, Bakari, Ballenato, Circê, Courageuse, Profundo, Navarro, Happy Man e Sellina.

QUEENIE VAI DAR UM PULO MUITO GRANDE — *O clichê mostra o último sucesso de Queenie, conquistado, domingo passado, sôbre Safira e Radak. Na domingueira que vem, Queenie enfrentará adversários muito mais fortes e suas possibilidades de êxito são remotas. De Safira para Encore e Quadrilha, a distância é muito longa.*

NOSSAS INDICAÇÕES

SKETCH	CAMAL PACHÁ	LETRADO
ZOMBADORA	SENZALA	FACITA
COMANDULO	PIRATINI	DONOGHUE
BONARDO	CAFUTE	STYMIE
RECUPERADO	CARAMURU	PILEQUE
GUARAMANO	HALOWEEN	CERTERITO
BEBETO	TIO PEPITO	DREIPHUS

Caixas Registradoras National S/A

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA
CONVOCAÇÃO

Convida-se os srs. Acionistas a comparecer à Assembléia Geral Ordinária a realizar-se em 31 do corrente às 14 horas na sede social, à Rua Chile n.º 31, a fim de:
a) deliberar sôbre as contas do exercício financeiro de 1954 e eventual distribuição de dividendos;
b) proceder às eleições estatutárias.

Rio de Janeiro, 21 de março de 1955.

Pela Diretoria,
H. Gonzalez Reimundis
Diretor Gerente

Electrobraz Comércio e Industria S/A

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA
CONVOCAÇÃO

São convidados os srs. Acionistas desta sociedade a comparecer à Assembléia Geral Extraordinária a se realizar, na sede social da Electrobraz Comércio e Indústria S. A., à Rua México número 41, 11.º andar, nesta Capital, no dia 31 do corrente, às 15 hs., para o fim especial de alterarem os Estatutos no que se prende ao objetivo social, incluindo a exportação e importação.

Rio de Janeiro, 21 de março de 1955.

Pela Diretoria,
Eduardo F. Eskenazi
Diretor Presidente

O PINCE-NEZ DE OURO
LUIZ R. RICART
Jóias, relógios, artigos para presentes — Reformas e consertos
Ótica em geral
28 — Rua da Carioca — 28

Dr. Jose de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
RUA DO ROSARIO 98
De 13 às 18 horas

HOTEL CAXIAS - Restaurante anexo
Quartos para casais e solteiros
ESTRADA RIO PETRÓPOLIS, 1.945 — Duque de Caxias

SUCURSAL DO "STUD" LUPION NA GÁVEA

Já foram pedidos alojamentos — Mario Gusso será o treinador

O HIPÓDROMO da Gávea terá mais um "stud", fato cuja repercussão será bem grande, uma vez que se trata de uma sucursal do "stud" Moysés Lupion, uma das maiores coudelarias do turfe paranaense.

PEDIDOS ALOJAMENTOS

Há cêrca de uns 15 dias, foi solicitada, por êsse proprietário, alojamento no hipódromo da Gávea. O Jockey Club Brasileiro, por intermédio da Superintendência do Hipódromo, já está providenciando as cocheiras necessárias, para que sejam transferidos do Paraná os defensores da referida jaqueta.

TRINTA ANIMAIS

Podemos adiantar que a primeira leva de animais que deverá embarcar para Gávea está composta de 30 parelheiros. Posteriormente, vários serão embarcados, a fim de aumentar o plantel.

Dos primeiros parelheiros que chegarão à Gávea, a maioria é de potros e potrancas de dois anos. Os restantes, animais de três a cinco anos.

O TREINADOR

Os defensores do "stud" Lupion que virão para a Gávea serão acompanhados de um treinador radicado no turfe paranaense. O escolhido foi Mario Gusso, um dos mais destacados profissionais do Jockey Club Paranaense.

Mario Gusso é irmão do nosso conhecido Pedro Gusso Filho, responsável pelos parelheiros do "stud" Verde e Prêto.

Indócil defenderá seu título de "rei da raia paulista"

INDÓCIL confirmou inscrição no Grande Prêmio "General Couto de Magalhães", prova que dá ao seu ganhador o título de "rei da raia paulista" e que é disputada na distância de 3.218 metros, com a dotação de Cr$ 200 mil.

Indócil, que é o bicampeão dêsse clássico, terá de enfrentar cinco competidores, dos quais o principal é Adil, que reaparece com grandes exercícios e credenciado pelos triunfos alcançados no "Derby" e no "Consagração".

Indócil, Halte-lá, Old Fashioned e Acapulco carregarão 58 quilos, contra 52 de Adil e Foster.

Enquanto Reforma Seu Lar
Guarde Seus Móveis no
EXPRESSO MAUÁ
23-3249 e 23 3317
23-4153

ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE DOS SARGENTOS DA POLICIA MILITAR DO DISTRITO FEDERAL
ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA
EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Convoco os senhores Associados com direito de voto, para uma Assembléia Geral Extraordinária, a se reunir às 14 horas do dia 26 do mês em curso, na Sede Social, de acôrdo com o parágrafo único do artigo 106 do Estatuto vigente, para proceder à reforma da Carta Magna desta Instituição.

Trinta minutos após a hora acima, caso não haja "quorum" estatutário, reunir-se-á a A. G. com qualquer número, conforme estabelece o artigo 71 do mencionado Estatuto, em 2.ª convocação.

Sede Social, à Rua Paraíba n.º 56 (Praça da Bandeira), em 21 de março de 1955.

Cypriano Fernandes Lima
Presidente

Programa e informes para amanhã

1.º PAREO — 1.300 METROS — CR$ 40.000,00 — AS 14,40 HORAS

		Ks.	Ct.	
1—1	Camal Pachá, A. Portilho	60	20	Uma das fôrças.
2—2	Sketch, J. Tinoco	52	20	Nosso indicado.
3	Majuelo, S. Barbosa	50	50	Difícil.
3—4	Mameluco, J. Marinho	58	30	Querendo correr...
5	Gladio, P. Machado	56	50	Não gostamos.
4—6	Letrado, E. Cardoso	60	50	Perigoso.
7	Mandi, B. Marinho	54	40	Anda regular.

2.º PAREO — 1.400 METROS — CR$ 45.000,00 — AS 15,05 HORAS

		Ks.	Ct.	
1—1	Zombadora, B. Marinho	54	20	Está na vez.
2—2	Facita, D. Azeredo	58	30	Muita chance.
3	Quirina, M. Alves	50	40	Vai leve. Cuidado.
3—4	Olella, Não corre	56	—	Não correrá.
5	Beleza, P. Fernandes	52	50	Difícil.
4—6	Evening Star, A. Brito	58	40	Pode ganhar.
7	Senzala, A. G. Silva	56	30	Azar sofrível.

3.º PAREO — 1.900 METROS — CR$ 54.000,00 — AS 15,30 HORAS

		Ks.	Ct.	
1—1	Comandulo, M. Chirino	60	20	Tinindo.
2—2	Piratini, D. Moreira	56	20	Muita chance.
3—3	Pan, J. Tinoco	52	50	Anda bem.
4	M. Vernon, H. Oliveira	56	60	Difícil.
4—5	Donoghue, A. Rosa	56	30	Será dos primeiros.
6	Crosby, Não corre	52		Não correrá.

4.º PAREO — 1.400 METROS — CR$ 55.000,00 — AS 16,00 HORAS

		Ks.	Ct.	
1—1	Bomardo, O. Fernandes	56	30	Muita chance.
2	Garra, C. Paranhos	54	50	Nada.
2—3	Stymie, L. Domingues	56	40	Bom azar.
4	Dayana, D. P. Silva	54	35	Não gostamos.
3—5	Charbal, E. Cardoso	56	30	Muita chance.
6	Exótico, J. Barros	56	40	Difícil.
4—7	Cafute (*), O. Macedo	56	30	Será dos primeiros.
8	Sunmald, J. G. Martins	54	40	Perigoso.
9	Haurir, J. Ramos	54	50	Nada.

(*) ex-Siri.

5.º PAREO — 1.600 METROS — CR$ 45.000,00 — AS 16,30 (Betting)

		Ks.	Ct.	
1—1	Recuperado, D. Moreira	56	20	Inimigo certo.
"	Uiron, O. Macedo	56	20	Reforça o número.
2—2	Caramuru Prince, L. Lins	56	25	Muita chance.
3	Toinete, A. Rosa	54	50	Fraquinho.
3—4	Aferidor, M. Henrique	56	30	Pode ganhar.
5	Peseta, J. Marinho	54	50	Nada.
4—6	Celebre, J. Barros	56	40	Difícil.
7	Pileque, P. Fernandes	56	30	Perigoso.
8	Fumeiro, D. P. Silva	56	50	Não gostamos.

6.º PAREO — 1.300 METROS — CR$ 45.000,00 — AS 17,00 (Betting)

		Ks.	Ct.	
1—1	Certerito, B. Marinho	58	30	Tinindo.
2	Interventor, J. Barros	58	50	Ótimo, na distância.
3	Citor, D. P. Silva	56	30	Grande rival.
2—4	Thank, A. Rosa	58	30	Anda bem.
5	Divita, P. Labre	54	40	Difícil.
6	Zamba, A. Cardoso	54	60	Não gostamos.
3—7	Guaramano, D. Moreira	56	30	Será dos primeiros.
8	Viento Norte, B. Marinho	52	50	Nada.
9	Pintero, L. Lins	54	60	Páreo duro.
4-10	El Cheique, O. Macedo	56	30	Grande concorrente.
11	Hacienda, Não corre	58	—	Não correrá.
"	Haloween, E. Castillo	58	25	Na linha de frente.

7.º PAREO — 1.400 METROS — CR$ 45.000,00 — AS 17,30 (Betting)

		Ks.	Ct.	
1—1	Bebeto, D. P. Silva	56	20	Está na vez.
"	Blue Sky, A. Portilho	58	20	Reforça o número.
2—2	Maypú, J. Vitorino	58	30	Chance destacada.
3	Martelo, R. Filho	60	40	Difícil.
3—4	Tio Pepito, D. Moreira	58	30	Perigoso.
5	Avancene, L. Lins	58	60	Não gostamos.
4—6	Esperidião, G. Calderano	52	40	Nada.
7	Dreiphus, M. Henrique	54	30	Muita chance.
"	Oldemburg, B. Marinho	52	30	Difícil.

Você chega mais depressa voando nos novos SUPER-CONVAIR 340 da REAL-AEROVIAS

É tempo que você ganha. São horas que você economiza em cada viagem pelo Super-Convair 340 da Real - Aerovias. E acima de tudo, a alegria de chegar descansado, feliz para os abraços da família!

Equipados com tripulações de elite, os Super-Convair 340 da Real - Aerovias oferecem o máximo em confôrto e precisão de vôo. Veja só: cabine pressurizada - a qualquer altitude você não sente pressão nos ouvidos. Ar condicionado. Janelas panorâmicas. Ventilação individual. Bagagem a bordo, podendo ser utilizada a qualquer hora. Potência de 4.800 H.P. - mais de 100% de fôrça de reserva! Trem de aterrissagem triciclo com rodas duplas. Hélices de passo reversível. E mais o inigualável serviço da Real-Aerovias!

Vá e volte pela "Frota da boa viagem"

REAL-AEROVIAS
A maior emprêsa de transportes aéreos da América Latina.

Para Super-Rapidez... Super-Convair 340!
É o avião bimotor mais moderno e veloz em tráfego nas Américas! Veja: S. Paulo-Pôrto Alegre em 120 minutos. Rio-Recife em apenas 4,40 hs.

S. Paulo: R. Cons. Crispiniano, 375 - Tel. 35-8151 - *Rio:* Av. Rio Branco, 277 - loja G - Tel. 32-4500

ELECTROBRAZ COMÉRCIO E INDÚSTRIA S. A.

Relatório da Diretoria a ser apresentado à Assembléia Geral

Srs. Acionistas:

Cumprindo as determinações estatutárias, submetemos à vossa apreciação o balanço e conta de lucros e perdas, com o parecer favorável do Conselho Fiscal, relativos ao exercício encerrado em 31 de Dezembro de 1954. A necessidade de maiores recursos para o desenvolvimento dos nossos negócios face à exigência de mantermos imobilizadas grandes somas com a compra de divisas para importação de mercadorias, aconselham não somente a não distribuição de qualquer dividendo ainda êste ano, como também, o aumento do nosso capital social, que pretendemos propôr em Assembléia a ser convocada oportunamente.

O progresso dos nossos negócios vem se processando normalmente, a despeito das grandes dificuldades oriundas da longa crise econômica em que se debate o país, o que nos obriga constantemente a redobrar esforços para assegurarmos o gradativo, porém sólido, desenvolvimento desta Companhia.

Ficamos à disposição dos senhores acionistas para quaisquer esclarecimentos julgados necessários ao perfeito conhecimento das contas ora apresentadas.

Rio de Janeiro, 31 de Dezembro de 1954.

EDUARDO F. ESKENAZI — Diretor Presidente
PEDRO DE ALCANTARA WORMS — Diretor Secretário

BALANÇO GERAL EM 31-12-1954

ATIVO

IMOBILISADO		
Móveis e Utensílios	115.657,20	
Menos:		
Fundo Dep. Móveis e Utensílios	48.043,10	67.614,10
REALIZÁVEL		
Depósitos Compulsórios	18.799,50	
Contas a Receber	1.184.226,80	
Mercadorias	2.958.360,20	
Depósitos para Liquidação de Saques	3.712.663,70	
Cauções e Depósitos	37.513,00	
Títulos de Renda	32.423,60	7.943.986,80
DISPONIVEL		
Caixa e Bancos		516.807,20
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Bancos c/ Cobrança	875.770,20	
Cauções e Depósitos	40.500,00	
Ações em Caução	40.000,00	956.270,20
		9.484.678,30

PASSIVO

NÃO EXIGIVEL		
Capital	2.500.000,00	
Fundo de Reserva	164.642,50	
Reserva para Contas Duvidosas	118.422,70	2.783.065,20
EXIGIVEL		
Contas Correntes	3.964.989,80	
Contas a Pagar	201.307,60	4.166.297,40
RESULTADO PENDENTE		
Departamento de Engenharia	9.639,60	
Contas em Suspenso	44.345,00	
Lucros e Perdas	1.525.060,70	1.579.045,30
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Títulos em Cobrança	875.770,20	
Valores em Caução	40.500,00	
Caução da Diretoria	40.000,00	956.270,20
		9.484.678,30

Rio de Janeiro, 31 de Dezembro de 1954.

EDUARDO F. ESKENAZI — Diretor Presidente
IMAIR DOS SANTOS MAXIMO — Contador Insc. n.º 1532 — C.R.C.

Demonstração da conta de Lucros e Perdas

HISTORICO	DÉBITO	CRÉDITO
Vendas, juros, descontos, diversas contas		6.102.202,90
Despesas, depreciações, contas duvidosas, fundo de reserva, custo de vendas e diversas contas	6.102.202,90	
	6.102.202,90	6.102.202,90

Rio de Janeiro, 31 de Dezembro de 1954.

EDUARDO F. ESKENAZI — Diretor Presidente
IMAIR DOS SANTOS MAXIMO — Contador Insc. n.º 1532 — C.R.C.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

De acôrdo com o artigo 127, do Decreto-Lei n.º 2.627, de 26 de Setembro de 1940, a Diretoria da sociedade apresentou-nos, para parecer, os documentos prescritos nessa disposição legal, correspondentes ao exercício findo em 31 de Dezembro de 1954.

Fizemos o exame dos referidos documentos com os livros de contabilidade e a discriminação justificativa, havendo, além disso, obtido as informações e explicações que solicitamos.

De acôrdo com êsse exame, opinamos que o balanço geral e a conta de lucros e perdas, que demonstram a situação financeira da sociedade em 31 de Dezembro de 1954, sejam aprovados.

Rio de Janeiro, 18 de Janeiro de 1955.

JOSIAS DE FREITAS
FERNANDO MOREIRA PINTO
MARIO MOITINHO NEIVA

SEM MAIORES ATRAÇÕES O DIA DE HOJE NO "PAN-AMERICANO"

Isa Teixeira de Almeida, uma esperança na final dos 100 metros — Contra as Antilhas, no Polo-Aquático — Despedem-se as moças do voleibol — Pelo vice-campeonato, jogarão as moças do basquetebol

MÉXICO, 24 — (De Lúcio Guimarães, Especial para TRIBUNA DA IMPRENSA. — Sem maiores atrações deverá correr o dia de hoje para os brasileiros, aliás o penúltimo do "Pan-Americano".

NATAÇÃO

Das provas de natação, Isa de Almeida é a maior esperança, na final dos 100 metros, nado de costas. Colocou-se mal e chegou em más condições físicas. Poderá, todavia, recuperar-se, não repetindo as decepções de ontem com Gonçalves e Silvio Kelly.

NoN revezamento de 4x100 metros, nado livre, as possibilidades são poucas, não se sabendo mesmo se a presença do Brasil será confirmada.

POLO AQUÁTICO

Os brasileiros jogarão com as Antilhas, devendo ganhar fácil e garantir as medalhas de bronze do 3.º lugar.

SALTOS ORNAMENTAIS

Na final de plataforma, 10 metros, homens, Oswaldo Fiori dificilmente se colocará entre os três primeiros.

VOLEIBOL

Em seu jôgo de despedida, as moças do Brasil nada poderão fazer diante das norte-americanas que deverão sagrar-se vice-campeãs (campeãs invictas deverão ser as mexicanas).

BASQUETEBOL

Depois da medíocre derrota frente às mexicanas, as moças tentarão vencer as chilenas, hoje, para tentar ainda o vice-campeonato.

Uma nota de vinte fêz a briga Zezé x Carlyle

O JOGADOR CONTA A HISTÓRIA



"UMA nota de vinte cruzeiros foi a causa do incidente que tive em Aracaju com o treinador Zezé Moreira" — disse Carlyle à TRIBUNA DA IMPRENSA.

A HISTÓRIA

Carlyle dá a seguinte versão para a história do incidente: os jogadores do Botafogo resolveram fazer uma coleta para premiar os garções do hotel. Ficou decidido que cada um daria vinte cruzeiros. Como alguns não tivessem dinheiro trocado, o técnico dispôs-se a pagar por êles para depois receber. Carlyle era um dêles. Quando trocou o dinheiro, procurou o técnico, que se encontrava sentado a uma mesa conversando, e jogou o dinheiro. Zezé chamou-o e mandou que êle apanhasse a nota e lhe entregasse na mão como o fizeram os outros. Carlyle negou-se. Houve discussão e Zezé tentou agredi-lo, não o conseguindo. Carlyle irritou-se e passou a provocar o técnico, que lhe atirou uma garrafa e recebeu em troca uma cadeira. Nenhum dos dois, porém, foi atingido, tendo surgido, então, apaziguadores.

PUNIÇÃO

Em princípio, Carlyle deverá ser punido com uma suspensão de dez dias e multa de 60% de seus vencimentos, enquanto a diretoria aguarda o relatório de Zezé. O técnico, mostra-se disposto a não sugerir nenhuma punição para o jogador, deixando o caso a critério da direção do clube. Carlyle, por sua vez, afirma que levará o caso até o fim.

LEONIDAS TERÁ NOVA "CHANCE"

Será empenhado amanhã no treino a realizar-se no Pacaembu Rubens e Osvaldinho contundidos

LEÔNIDAS terá nova oportunidade no treino que a seleção carioca realizará amanhã, no Pacaembu, uma vez que o técnico Martim Francisco ainda não afastou a possibilidade de lançá-lo no jôgo de domingo com os paulistas.

Com a volta de Leônidas, um homem teria que sobrar no quinteto atacante. Para decidir, Martim Francisco promoverá o revezamento de Ademir e Pinga na extrema esquerda, formando então o setor avançado com Garrincha, Rubens, Leônidas, Didi e Ademir ou Pinga.

Santos, Ademir, Rubens e Oswaldinho foram os contundidos no jôgo de ontem. O zagueiro teve uma entorse no tornozelo e os demais contusões leves, sendo que Rubens apenas sentiu dôres nas solas dos pés, possivelmente, causadas pelas traves das chuteiras.

Tôdas as contusões são de caráter leve

Empataram paraguaios e peruanos

SANTIAGO DO CHILE, 24 (United Press) — Com grande dificuldade, o selecionado paraguaio de futebol conseguiu ontem à noite empatar com o Peru por 1 a 1, no encontro principal da rodada pelo XVIII Campeonato Sul-Americano, permanecendo assim no penúltimo lugar na tabela de posições.

Com êsse encontro, o Paraguai terminou seus compromissos neste torneio.

No jôgo preliminar, o Uruguai venceu o Equador por 5x1.

☆ ★ ☆ ☆ ★ ☆ ★ ☆ ★ ☆ ★



TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO VII — Rio de Janeiro, 24 de Março de 1955 — N. 1592

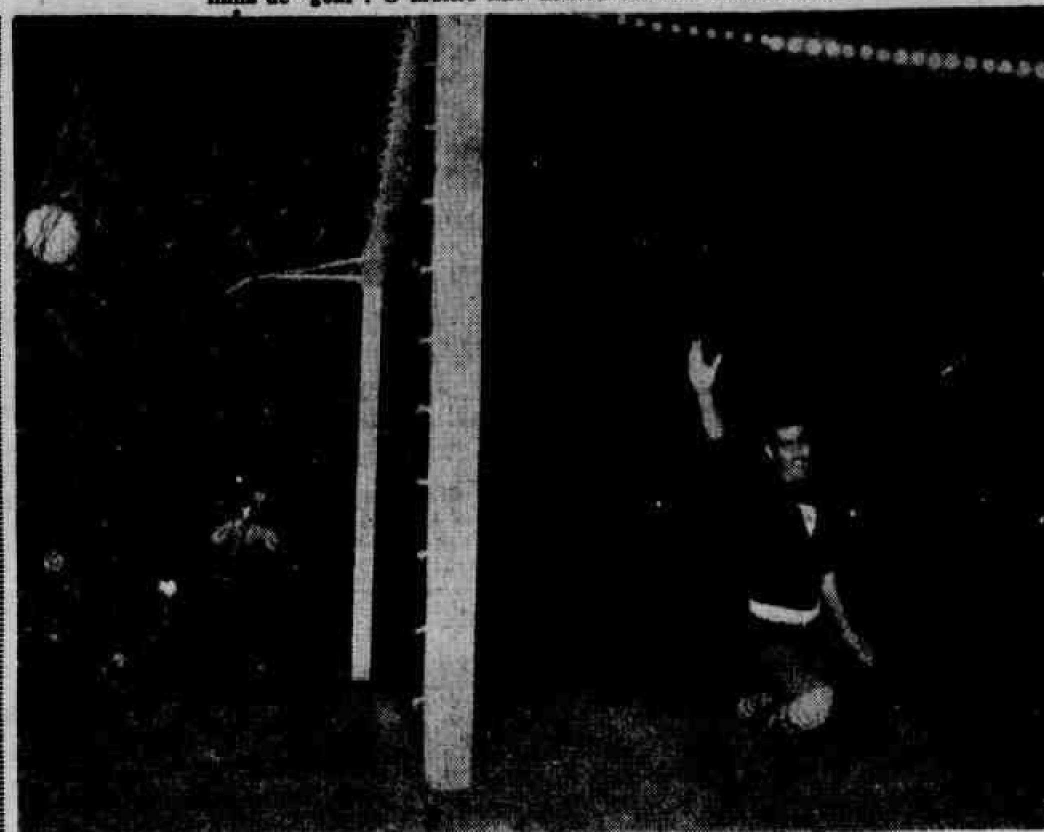
GOLEADA CÔMODA SÔBRE OS MINEIROS

A facilidade na vitória não permite ainda um juízo definitivo sôbre a seleção carioca — O que foi o jôgo de ontem no Estádio do Maracanã

De ARAÚJO NETO



Ademir recebeu de Pinga, passou por Afonso e Sinval, mandou a bola (com um chute fraco) para dentro das rêdes, Pampolini tentou rechaçá-la, mas quando apareceu a bola já havia transposto a linha de "goal". O árbitro não hesitou em confirmar o tento





Este foi o último da série e segundo de Pinga. Didi lançou-o com perfeição, dentro da área; Pinga travou no bico da chuteira, enganou um adversário e fuzilou

A RIGOR, os 6x1 da vitória de ontem da seleção carioca não foram o resultado ideal para a própria seleção carioca. E isto unicamente por culpa dos mineiros, ontem à noite novamente adversários dos cariocas.

Mais do que uma superioridade incontestável e gritante, os 6x1 de ontem no Maracanã poderão deixar a ilusão de grande, extraordinário poderio da atual seleção carioca — o que está muito longe de ser a verdade.

A torcida carioca não tem o direito de se iludir: a seleção carioca está boa, reune, de fato, o que há de melhor em condições de integrá-la, conta com grandes valores individuais; enfim, é uma boa seleção. Mas, por enquanto pelo menos, é muito cedo para se esperar demasiadamente dela. Os 6x1 de ontem poderão trazer êste prejuízo aos seus autores. Êles (os craques), o público e a própria crítica têm a obrigação de, pelo menos, desconfiar da facilidade com que foi alcançado aquele placar.

A seleção mineira que ontem enfrentou a carioca, foi presa muito fácil, muito inofensiva e conformada. Com 13 minutos de jôgo já estava inteiramente arrazada. E parece, inclusive, que já sabia que a sua derrota seria por goleada — e daquelas bem extravagantes.

Antes dos mineiros, primeiro que êles, os jogadores cariocas também advinharam qual seria o resultado do jôgo, entregando-se e preocupando-se muito com as jogadas de pura exibição. Jogadas muito enfeitadas e de grande agrado do público, mas que só podem ser feitas quando se encontra um adversário tão frágil e fácil como a seleção mineira, de ontem.

Em suma: com todos os 6x1, embora a torcida carioca tenha o direito de confiar nesta sua seleção, da mesma forma não deve esperar e exigir dela, sempre, tôdas as maravilhas do mundo. Porque afinal de contas não é todo dia e tôda hora que se encontra uma seleção mineira, como aquela de ontem, pela frente.

FALHAS NA DEFESA

Apesar de tôda a tranquilidade e facilidade encontradas pela seleção carioca, a sua defesa não pôde esconder várias falhas que estão precisando ser corrigidas e melhor observadas por Martim Francisco. Osvaldinho, Mirim e Nilton Santos, ou estiveram infelizes ontem à noite ou, positivamente, não estão atravessando um bom período, e adaptando-se bem com a maneira de jogar, e com os companheiros da seleção.

Numa partida como a de ontem, não houve motivos para tôdas aquelas falhas e indecisões dêsses três craques. No entanto, mesmo assim, êles falharam muito, deixando-se envolver com facilidade e criando situações de insegurança dentro da pequena área carioca.

Falhas que foram observadas por todo o Estádio, e que estão a exigir maior atenção do técnico.

3 GRANDES ARTISTAS

Três homens não podem ser esquecidos do jôgo de ontem: Dequinha, Didi e Rubens. Pagaram a entrada. Foram as melhores recordações de um jôgo tão insosso. O grande espetáculo da noite foi o trabalho dêsses três homens no centro do campo. Os seus "driblings", os seus passes e as situações que criaram.

Com Pinheiro, Pinga e Garrincha, podem ser citados como as grandes atrações da seleção carioca ontem à noite.

3 CAMISAS

Outra atração foi a troca de camisas. É difícil lembrar de outro caso igual no futebol carioca.

Numa só noite, a seleção carioca vestiu três camisas diferentes: a branca, que confundia com a dos mineiros; a do time do pessoal do Estádio (vermelha com barriga branca) e a azul, que só no segundo tempo chegou ao Maracanã, esquecida que ficou em São Januário.

Por causa dessa troca de camisas, demorada e maçante, o público irritou-se, e por pouco não perdeu inteiramente a paciência com a sua seleção. O jôgo programado para as 21,30, só foi começar às 21,55.

PORMENORES

CARIOCAS X MINEIROS

ESTADIO — Maracanã
ARBITRO: Horst Herlen (muito bom).
RENDA — Cr$ 1.056.930,70
PRIMEIRO TEMPO — Cariocas 3x0 — Didi, Ademir e Ademir.
FINAL — Cariocas 6x1 — Pinga, Pinga, Garrincha e Sabu.
CARIOCAS: Osny, Mirim e Pinheiro; Dequinha, Osvaldinho e Nilton Santos; Garrincha, Rubens, Ademir, Didi e Pinga.
MINEIROS: Sinval, Afonso e Osvaldo; Geraldino, Paulo Florêncio e Pampolini; Raimundinho, Gato, Genuino, Gastão e Sabu.

Assunção pode ser apenas uma etapa



SEM Paraguaio (que extraviou o passaporte) e os jogadores convocados para a seleção carioca, mas com João Carlos, seguiu ontem para o Paraguai a delegação do Fluminense que ali vai disputar duas partidas amistosas e (talvez) conseguir as transferências de Lugo e José Parodi. Ao embarque, além de dirigentes e funcionários do clube, compareceram Martim Francisco, técnico do selecionado carioca em companhia de Telê. A delegação do Fluminense leva instruções para em Assunção aguardar comunicado do Rio, sôbre a possibilidade de estendê-la ao Peru. As negociações para uma rápida temporada em Lima vão em andamento, esperando-se para as próximas 48 horas a conclusão

Grijó perdeu o calção na piscina

CIDADE DO MÉXICO, 24 (United Press) — Durante o encontro de ontem entre as equipes de water-polo do Brasil e da Argentina o inesperado ocorreu. Gritinhos histéricos foram ouvidos e mãos foram levadas sôbre os olhos.

Tudo isto porque, durante uma disputa pela posse da bola contra três argentinos, o atacante brasileiro Ademar Grijó perdeu o calção, ficando despido. O jôgo ficou paralisado durante alguns minutos, os jogadores das duas equipes organizaram uma "barreira" e Grijó vestiu outro calção. Em seguida foi dado o sinal para o reinício do "match"... e para a retirada das mãos dos olhos...

Quatrocentas e cinquenta senhoras e senhoritas assistiam ao jôgo.

FRACOS OS RESULTADOS DOS BRASILEIROS ONTEM

Derrota no polo-aquático e decepção na natação — Sílvio e João Gonçalves não renderam o que podiam

MÉXICO, 24 (De Lúcio Guimarães, especial para TRIBUNA DA IMPRENSA) — Perdendo para os argentinos por 5x3, os aquapolistas brasileiros deixaram escapar a oportunidade de ocupar o primeiro lugar, numa tarde em que João Gonçalves (bobeando na saída e chegando extenuado), Silvio Kelly dos Santos e Orlanda Vergara Paes Leme, natação, completaram um quadro fraco para os esportes aquáticos nacionais.

POLO AQUATICO

Apesar da qualidade do polo aquático dos argentinos, a derrota dos brasileiros, ontem, foi caracterizada pela falta de combatividade e confiança nos próprios recursos, pois sempre apresentaram melhor natação que o adversário. Não souberam aproveitar dois erros do juiz norte-americano (estava 2x0 argentinos) que tirou dois adversários de jôgo. Longe de aproveitar, o Brasil ainda sofreu o 3.º tento.

Os quadros:

Brasil — Amauri, Everardo, Bell, Grijó, Márvio, Alijó e Hilton. (Marcaram Grijó, Márvio e Hilton).

Argentina — Diaz, Normandi, Sebastian, Cordaro, Marino, Sabes e Marolome. (Marcaram Marino 2, Cordaro, Sebastian e Marolome).

NATAÇÃO

Silvio Kelly dos Santos e João Gonçalves não conseguiram sequer medalha de bronze, nas finais de natação que ontem disputaram. Ambos fizeram tempos melhores que os das eliminatórias, mas mesmo assim não renderam o que podiam.

Nos 400 metros, nado livre, Silvio Kelly dos Santos ficou em 6.º lugar, com 5'02"1/10 (nas eliminatórias fizera 5'03"2/10), enquanto que João Gonçalves, nos 100 metros, nado de costas, ficou em 4.º lugar, com 1'08"3/10 (nas eliminatórias fêz 1'08"4/10).

Nas eliminatórias dos 400 metros, nado livre, Orlanda Vergara Paes Leme (também ficou aquém de suas possibilidades) foi a nona colocada, com 6'06"2/10. Somente se classificaram finalistas as oito melhores.

Tribuna da Imprensa

Balcão de anuncios e assinaturas: Avenida Rio Branco, 108, sobreloja, sala 107 — Edifício Martinelli. Telefone: 42-8155.

BATE bola

DON ROSSE' CAVACA

★ ☆ ★ ☆ ★ ☆ ★ ☆

PSICOLOGIA

PSICOLOGIA é muito importante e Martim Francisco estudou psicologia. Mas segunda-feira Martim Francisco assinou proposta pra sócio do Vasco.

Psicologia é muito importante e terça-feira Martim Francisco almoçou no Restaurante Cabral com Ciro Aranha, Calçada, Abellard França, Orlando Batista e o Cabral dos Conhaques.

Psicologia é muito importante e então o Cabral dos Conhaques perguntou a Martim Francisco como é que a gente dava uma notícia triste.

Martim Francisco disse que havia várias maneiras de dar uma notícia triste: que primeiramente a gente estudava as reações psicológicas da pessoa, depois usava psicologia e dava a notícia triste.

E então houve aquele silêncio psicológico e o Cabral dos Conhaques:

— "Bem, seu Martim. No Vasco a gente diz as coisas à lusitana. No Vasco ninguém sabe dar notícias tristes!!!"

E quase chorando:

— "Pelo amor de Deus seu Martim Francisco! Diz o senhor mesmo! Diz, que ninguém tá com coragem de dizer ao professor".

★ ☆ ★ ☆ ★ ☆ ★ ☆

O REGULAMENTO

ONTEM, cinco minutos antes de os cariocas cumprirem o regulamento do campeonato brasileiro de futebol (vencer os mineiros), Martin Francisco reuniu todos para dar instruções.

Martin Francisco estava muito preocupado com algumas falhas na defesa:

"Olha, Pinheiro, você tem que marcar mais em cima! Santos tem que parar de jogar bonitinho! Rubens precisa não prender tanto a bola!"

Depois o juiz apitou lá de fora chamando os cariocas p'ra cumprirem o regulamento do campeonato brasileiro de futebol, os jogadores tomaram o caminho do campo e Martin Francisco deu a última ordem para enfrentar os mineiros. Martin Francisco estava tão certo do regulamento do campeonato brasileiro de futebol que quando os jogadores iam entrando em campo, gritou lá de dentro do tunel:

"PESSOAL DA DEFESA! OLHO NA MARCAÇÃO! TODO MUNDO COLADO NO JAIR!"

★ ☆ ★ ★ ☆ ★ ☆ ★ ☆ ★ ☆

QUANDO EU ERA ENGRAÇADO

(uma seção que saiu do arquivo)

Foi a morte mais digna que aquêle "center-half" da roça encontrou: Infausto do miocárdio.

* * *

Era um campinho tão pequeno que quando o goleiro dava o tiro de meta o juiz gritava logo: "Não vale "goal" direto!"

NOTÍCIAS

CARMINHA Castelo Branco, noiva há quarenta e oito horas, fêz anos ontem. Elisio, que é Castelo Branco pai, não teve surprêsa com relação ao pedido. Não há pai que não sinta quando um namoro é firme. Principalmente quando já namorou firme e construiu uma família tão firme também.

Deixei de levar um presente pra Carminha. Pôquer tem disso.

* * *

Meu correspondente na Sears informa que a "Mobília Flamenga", com que o grande Magazin botafoguense homenageou o bi-campeão, esgotou em dois dias mas que a Sears não se afobou. Misturou a mobília América (tôda vermelha) com a mobília vascaína (tôda preta) que estavam encalhadas desde que Solich chegou à Gávea.

* * *

Hoje é dia de pagar o meu crediário.

* * *

O Lux Jornal deverá mandar-me hoje um recorte da seção Bola Pra Frente, do Armando Nogueira (Diário Carioca). Está transcrita ali uma frase que foi a manchetinha do Bate-Bola de anteontem terça-feira. Armando Nogueira tem gôsto tanto para escrever como para transcrever, o que evidentemente me orgulha.

* * *

1) Ontem escrevi uma piada das pequenas.
2) Depois um conto.

RESULTADOS DA JORNADA DE ONTEM NO MÉXICO

MÉXICO, 24 (De Lúcio Guimarães, especial para TRIBUNA DA IMPRENSA) — Quando se inicia a penúltima etapa dos "II Jogos Pan-Americanos", os Estados Unidos despontam como líderes coletivos da competição, conquistando o maior número de medalhas nas três primeiras colocações de cada prova e (numa soma oficiosa e não permitida pelo regulamento olímpico) somando quase o dobro de pontos da Argentina, segunda colocada.

O dia de ontem, não fugiu dêsse ritmo, proporcionando aos norte-americanos um número maior de conquistas que os seus adversários.

NATAÇÃO

A final dos 400 metros, nado livre, homens, teve como vencedor James Mc Lane (USA), com .... 4'51"3/10, novo recorde pan-americano. Em 2.º, Wayne R. Moore (USA), 4'53"4/10; e em 3.º Oscar Kramer (Arg.), 4'56"1/10.

Os 100 metros, nado de costas, homens, final, foram ganhos por Frank E. McKinney (USA), com 1'07"1/10, igual ao recorde pan-americano. Em 2.º, Pedro Galvão (Arg.), 1'07"6/10; e em 3.º Leonide Baarcke (USA), 1'07"8/10.

Na final feminina dos 100 metros, nado livre, venceu Helen Stewart (Canadá), com 1'07"7/10. Em 2º., Wanda Lee Warner (USA), 1'07"7/10 (decidido por batida de mão); e em 3.º Virginia Grant (Canadá), 1'08"3/10.

As eliminatórias de 400 metros, nado livre, moças, colocou as seguinter finalistas: Beth Wittall e Gladys Priestley (Canadá), Carolyn Green, Susan Douglas e Carolyn Taht (USA), Gilda Aranda e Blanca Luz Baron (México) e Ana Maria Schultz (Arg.).

POLO AQUATICO

A Argentina sagrou-se campeã pan-americana de polo aquático ao derrotar o Brasil por 5x3. Na mesma rodada, os Estados Unidos marcaram a maior goleada do campeonato: 17x2 sôbre as Antilhas Holandêsas.

TIRO

O Chile sagrou-se campeão por equipes, na Prova de Fuzil de Guerra, 300 metros, 3 posições, última do campeonato. Somou 2.184 pontos: em 2.º a Argentina, com 2.128; e em 3.º os Estados Unidos, com 2.088.

Individualmente, laureou-se o argentino A. R. Murgen, com 461 pontos.

CICLISMO

A Argentina ganhou a prova de "Quatro Mil Metros, Perseguição Por Equipes" (Ricardo Senn, Alberto Ferreira, Duilio Giganzolli e Clodomiro Cortoni), com 4'43"2/10, novos recordes pan-americano e sul-americano. Em 2.º o Uruguai, com 4'52"2/10; e em 3.º o México, com 5'5"6/10.

Pela manhã, vencendo duas provas (exibições) de "Mil Metros Scratch", Natalio Simon, argentino, marcou 11"4/10, tempo superior aos registrados na competição oficial.

VOLEI FEMININO

A equipe dos Estados Unidos derrotou a da República Dominicana por 3x1. Os "sets" apresentaram os seguintes resultados: 13x15, 15x9, 15x9 e 15x6.

O quadro mexicano já assegurou o titulo de campeão, faltando-lhe ainda um jôgo.

BASQUETEBOL MASCULINO

Os Estados Unidos derrotaram a Venezuela pelo elevado marcador de 72x29.

BALLET AQUATICO

A prova de ballet aquático, que reuniu seis duplas, apresentou a seguinte classificação:

1.º — Todoroff-Richards, com 91,857 pontos; 2.º — Garcia-Botella, com 91,142; 3.º — Barker-McKnight, com 88,857.

HIPISMO

Na segunda fase do concurso completo de equitação, disputada ontem, um cavaleiro saiu ferido e dois outros foram desclassificados. O americano John Wofford feriu-se, quando seu cavalo tropeçou num obstáculo. A lesão porém, não apresenta nenhuma gravidade. Pedro Mercado (argentino) e Hector Zatarain (mexicano) foram desclassificados por incapacidade ante certos obstáculos. Dos quinze cavaleiros que participavam do concurso, sete foram eliminados. Assim já para a segunda parte do "cross country" quase a metade dos concorrentes está fora da competição.

OS CARIOCAS NOS ESTADOS

O MADUREIRA jogará hoje em Juiz de Fora frente ao Esporte. Seguiram: Luiz Barbosa (chefe); Valdemar Silva (assistente); Plácido Monsores (técnico); Nilton (massagista); e Danton, Jorge, Darci, Deusiene, Bitum, Mário, "9" Machado, Tião, Edilio, Osvaldo, Aparicio, Sansão, Apel, Mauro, Dirceu e Edson.

Haverá um jôgo, sábado, contra o Riachuelo, de Paraíba do Sul (nesta cidade). O embarque para Manaus ocorrerá a 1.º de abril.

◆

Seguirá amanhã, pela manhã, para Recreio, a delegação de amadores do Vasco (técnico Pelegrino) jogando sábado contra o Botafogo local. Domingo estará em Cataguazes (de onde regressou ontem inesperadamente) para enfrentar o Operário.

O "Expressinho" deverá jogar em Belém, no dia 30, 3 e 6 de abril. Belini e Maneca deverão voltar devido a contusões. Já estão restabelecidos Ismael, Fantoni e Pedro Bala. Quanto à exibição dos profissionais na Bahia, será cancelada se não houver uma resposta dos baianos até hoje.

Hoje, está sendo esperado em Fortaleza o "Expressinho" que jogará sábado (Ferroviário) e domingo (Ceará).

◆

O Olaria deverá jogar domingo em Cornélio Procópio, no Paraná. Até o momento disputou dez jogos pelo Interior de São Paulo, ganhando 8, perdendo 1 e empatando 1.